O TEMPO

Bom. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

Máxima — 29.1.
Mínima — 18.3.

TRIBUNA  IMPRENSA

ANO 2 N.º — 113 — Diretor CARLOS LACERDA — QUARTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 10 MAIO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

NÃO ESMORECER PARA NAO DESMERECER.

Oswaldo Cruz

O BRIGADEIRO FALARA' AO POVO

Vozes da Cidade

O sr. Salgado Filho almoçou, ontem, com o general Dutra, no Copacabana.

—:;—

O sr. Adroaldo Costa, em conversa com o sr. Bias Fortes, há dias, teria dito, em tom consolador ao candidato do sr. Benedito Valadares à presidência da República:

— Não perca a esperança, Bias. Sua candidatura é como um tumor. Quando menos se esperar vem a furo.

—:;—

A propósito da notícia da ida do sr. Horácio Lafer para a pasta da Fazenda, em substituição ao sr. Guilherme da Silveira, recorda-se agora que da vez passada, quando se lembrou êste mesmo nome para substituir o sr. Corrêa e Castro, o presidente da República teria feito o seguinte comentário:

— Este não pode ser porque deve 312 milhões de cruzeiros ao Banco do Brasil.

—:;—

Durante a sessão secreta realizada ontem no Senado, o sr. Sá Tinoco fêz de menino de recados, entrando e saindo constantemente do plenário para informar o andamento das coisas aos dois Silveirinhas que se encontravam no gabinete do sr. Nereu Ramos. E como a sessão prolongou-se por mais de duas horas, o sr. Tinoco ficou exausto.

—:;—

O sr. Horácio Lafer palestrava numa roda de jornalistas e doutrinava:

— Meus amigos, a felicidade não reside no dinheiro. Há um engano de muita gente, quando pensa que os momentos de felicidade são proporcionados pela fortuna. Para mim, um dia de sol, um dia limpido, constitui uma grande felicidade. Ontem, por exemplo, estava uma manhã radiosa, o céu de um azul diáfano e o sol convidando à contemplação do belo. Era um dia feliz, sem dúvida. Que fiz? Peguei minha família e na minha lancha dei um passeio pela Guanabara.

— A que horas o senhor fêz isso? — perguntou um jornalista.

— Ao meio-dia mais ou menos, respondeu o parlamentar.

— A essa hora, retrucou o jornalista, o meu "sol" era mais causticante. Eu estava num ônibus Mauá-Monroe, barba por fazer, espremido, com uma fome danada, sem ter tempo para comer, pois ia para o batente. E não podia apreciar o seu "sol".

JOSÉ DO RIO

DAS ESCADARIAS DO PALACIO TIRADENTES

Na Convenção Nacional da UDN, discursos de Kelly, José Américo e líderes parlamentares — Chegam as primeiras delegações — Declarações do sr. Juraci

O programa da Convenção já está anunciado. Faltam pequenos detalhes, que vão sendo conhecidos à proporção que se ultimam os trabalhos preparatórios. Na sede do partido, seus dirigentes permanecem em constante atividade, e voltam a afluência de eleitores e a vibração popular que enchiam suas salas nas vésperas do memorável pleito que marcou o retôrno ao constitucionalismo.

O PROGRAMA DA CONVENÇÃO

A Convenção Nacional da UDN, que vai pronunciar a escolha do Brigadeiro Eduardo Gomes segundo o programa, já traçado, deverá obedecer à seguinte ordem: 10 horas do dia 12 os convencionais entregarão as suas credenciais na sede do Partido, na rua México n. 3, quarto andar. As 21 horas, no Palácio Tiradentes, realizar-se-á a sessão solene de instalação, seguindo-se a sessão plenária que lançará oficialmente o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes. Em seguida será designada uma comissão especial para participar ao grande brasileiro o lançamento da sua candidatura.

Tanto a sessão de instalação como a plenária serão irradiadas

(Conclui na 3ª pág.)

Prado Kelly ou Odilon Braga na presidência da U. D. N.

Herbert Levy para a Secretaria Geral

As vésperas da Convenção Nacional da UDN agita-se o problema da sua direção para o próximo ano, da maior importância em virtude da campanha presidencial.

O sr. Prado Kelly, cujo mandato está extinto, não deseja ser reeleito, apesar da insistencia de todos os seus companheiros do Diretorio. Com a provavel escolha do seu nome para candidato da UDN ao govêrno do Estado do Rio, mais fortes se tornam os motivos do seu afastamento.

Ontem, em alguns circulos udenistas, notava-se certas preferencias pelo nome do sr. Odilon Braga, representante de Minas, no Diretorio, para a Presidencia.

Nesses mesmos circulos admi-

(Conclui na 2.ª pág.)



O ministro e a pasta (esta em cima da mesa). Da esquerda para a direita, no Senado: os srs. Guilherme e Joaquim da Silveira, filhos do ministro; o sr. Ranieri Mazili, chefe do gabinete; o presidente do Senado, vice-presidente da República, Nereu Ramos; o ministro da Fazenda (o que sorri) e o senador Gallotti (que também sorri, embora menos)

A indisciplina do tráfego decorre da falta de fiscalização policial

Declarações do diretor do Serviço de Trânsito

Toda a indisciplina do tráfego do Rio, disse o major Geraldo Menezes Côrtes, diretor do Serviço de Trânsito, decorre sempre da falta de fiscalização. Uma das grandes causas de acidentes é o excesso de velocidade, que precisa ser coibido por uma fiscalização sistemática.

Justamente nesse sentido, afirmou o major, é que estamos desenvolvendo um grande esforço, de modo a punir o infrator com os recursos que a lei faculta, isto é, além da cobrança da multa, a apreensão do documento de habilitação do motorista, pelo espaço de 1 a 12 meses, sempre que ocorrer mais de 3 excessos de velocidade, em periodo inferior a um ano.

"Estamos certos de que com a aplicação rigorosa dessa penalidade, impedindo que continue o recalcitrante no excesso de velocidade a dirigir automoveis, obteremos os resultados desejados por todos.

Ainda hoje o assunto foi examinado com os gerentes de todas as empresas de transportes coletivos, que trafegam na cidade, discutindo-se a vantagem da adoção de um novo aparelho, que vem sendo usado nos Estados Unidos, os quais possuem um diagrama, que registra a velocidade imprimida ao carro durante a sua permanência no tráfego.

Podemos, portanto, suprir com esse aparelho a falta de elementos para se exercer uma fiscalização 100%, contínua no tempo e no espaço."

"O excesso de lotação, prosseguiu o major Geraldo Menezes Côrtes, é assunto que já mereceu atenção especial desta Diretoria, tendo sido objeto de entendimentos com o diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, combinando-se uma politica de fiscalização sistemática e enérgica a esse respeito."

Amanhã, às 17 horas, no Automovel Clube do Brasil, o major Geraldo Menezes Côrtes realizará uma conferência sôbre os problemas do trânsito no Rio.

QUAL A MAIOR ALEGRIA QUE SEU FILHO LHE DEU?

Amanhã, o encerramento do prazo do Concurso da TRIBUNA DA IMPRENSA em homenagem ao "Dia das Mães"

Encerra-se amanhã o prazo para a remessa de originais que concorrerão ao concurso que a TRIBUNA DA IMPRENSA lançou entre as Mães sob o tema: "QUAL A MAIOR ALEGRIA QUE SEU FILHO LHE DEU?"

Apesar da exiguidade do tempo, numerosos foram os trabalhos que já vieram ter às nossas mãos, o que bem revela o interesse que despertou o certame. Por sinal que é muito facil candidatar-se ao GRANDE PREMIO DO DIA DAS MAES. Basta que a concorrente escreva duas laudas à máquina em dois espaços, ou uma página comum, se fôr à mão, narrando de maneira simples, a maior alegria que seu filho lhe deu ou as maiores alegrias que seus filhos lhes deram, no caso de serem mais, umas e outros. Assinar o trabalho com pseudonimo. Mandar, junto, um envelope contendo a identificação do pseudônimo e o telefone, ou endereço, na falta de telefone.

Só até amanhã serão recebidos os trabalhos.

Depois de amanhã uma comissão convidada por êste jornal fará a apreciação e classificação dos trabalhos. O primeiro e os outros a critério da comissão, serão divulgadas. Ainda ao primeiro, será conferido o GRANDE PREMIO DO DIA DAS MAES

Esta foi a maneira pela qual entendemos comemorar um dia tão grato ao coração de todos. Além do concurso, a TRIBUNA dedicará parte de sua edição de sabado, vespera do DIA DAS MAES, àquela data.



Flagrante feito na residência do sr. Cirilo Junior, antes da reunião dos deputados pessedistas ortodoxos de São Paulo, vendo-se os deputados Batista Pereira, Cirilo Junior, Cardoso de Melo Neto e Novell Junior

MOVIMENTA-SE O PSD PAULISTA CONTRA A ALIANÇA COM ADEMAR

O governador bandeirante opõe-se a candidato de São Paulo, informou o sr. Cirilo — Hoje, a delegação no Catete — A reunião de ontem na casa do presidente da Câmara

Em aviões especiais, chegou ontem a esta capital numerosa delegação de deputados, vereadores e elementos do PSD paulista ortodoxo, com a incumbência de torpedear os entendimentos que vêm mantendo as correntes dutristas no seio do PSD nacional com o governador Ademar de Barros para solução do problema sucessório.

ATE ALTA MADRUGADA

As 20 horas, os delegados reuniram-se na residência do sr. Cirilo Junior. Entre os presentes à sessão secreta, viam-se os deputados Horácio Lafer, Benedito Costa Neto, Novelli Junior, José Batista Pereira, Alves Palma, Plinio Cavalcanti, Maciel Castro, professor Cardoso de Melo Neto, Antônio Feliciano, Pereira de Souza, Ataliba Nogueira, Paulo Rocha, Brasilio Machado Neto, presidente da Assembléia Legislativa de São Paulo, Armando Affonseca, Joviano Alvim, secretário da Comissão Executiva do PSD paulista, vereadores Higino Peregrino, José Ferreira Keffer, Solon Varginha, Benedito Rodrigues Alves, Roberto Pedrosa, Emilio Pedutti, sr. Ga-

(Conclui na 2.ª pág.)

Têrça-feira, 16

NA PÁGINA OITO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

As aventuras do mais querido e simpático ladrão

ARSENE LUPIN

Diàriamente

LEI DE AMPARO AOS AMANTES RICOS

Artigo de CARLOS LACERDA - Hoje na página 4

REFORMA NO REGIMENTO INTERNO DO SENADO

O sr. Ferreira de Souza apresentará na próxima semana um trabalho propondo várias alterações no Regulamento Interno do Senado. Já era pensamento da Mesa promover uma série de reformas no estatuto do Monroe e assim as sugestões do líder da minoria virão em tempo oportuno.

"Proletários de todos os países!"



Sob o título acima, o jornal "Justice", de Nova Jersey, órgão do sindicato dos trabalhadores em vestuário feminino, International Ladis Garment Workers Union publicou esta charge, na qual aparece o Kremlin com sua nova palavra-de-ordem "Abaixo a Coca-Cola!".

Budenz e Browder depõem no caso Lattimore

AS ACUSAÇÕES DE McCARTHY

(Pelo correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

NOVA YORK, Maio — O inquerito que o Senado realiza para apurar a veracidade das denúncias feitas pelo senador Mc Carthy quanto a uma possivel infiltração de elementos comunistas e comunizantes no Departamento de Estado, continúa a apaixonar a opinião pública.

Foi a 9 de fevereiro último que o senador McCarthy iniciou a sua campanha, e desde então não se tem passado um dia sem novas revelações e depoimentos, os quais, entretanto, não têm contribuido para esclarecer o problema levantado, de forma tão sensacional, pelo representante de Wisconsin.

As acusações podem ser assim resumidas. Falando em Weeling, West Virginia, o senador McCarthy disse: "Conheço 57 casos de pessoas (no Departamento de Estado) que parecem membros do Partido Comunista ou seguem a politica desse Partido".

Imediatamente o Senado resolveu, por unanimidade, constituir

(Conclui na 3ª pág.)

QUER PROCESSAR O GEN. DUTRA

No Senado foi lido ontem um requerimento de informações do senador Villasbôas (UDN, Mato Grosso), dirigido ao presidente da República, sôbre a data do Recenseamento do Brasil.

Nas suas razões, diz que as instruções baixadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os questionários, tôdas as divulgações e propagandas referentes ao curso deste ano, reafirmam que o censo se realizará no dia primeiro de julho próximo. Acontece, porém, que a data de primeiro de setembro tendo sido fixada em lei, sòmente por Lei votada pelo Congresso, poderá ser alterada. Assim, considerando que o IBGE é um órgão imediatamente subordinado à presidência da República; considerando que tais atos do IBGE realizados com a aquiescência do presidente da República, acarretam a sua responsabilidade, seja por "permitir, de forma expressa ou tácita, a infração de lei federal de ordem pública" — (art. 8.º n. 7 da Lei de Responsabilidade); seja por "—não tornar efctiva a responsabilidade dos seus subordinados, quando manifesta em delitos funcionais

(Conclui na 2.ª pag.)

CORREIOS E TELÉGRAFOS

O sr. Alvaro Adolfo, relator na Comissão de Finanças do Senado, do projeto que dispõe sôbre a reestruturação das carreiras do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos, prometeu ontem que daria o seu parecer sôbre tão importante matéria na sessão de sexta-feira próxima da Comissão de Finanças. Disse que tem trabalhado muito na confecção do seu parecer e demonstrou suas simpatias pelo trabalho do senador Ribeiro Gonçalves, achando que o substitutivo do sr. Francisco Gallotti, já aprovado na Comissão de Viação, era liberal demais.

GOIS INICIA LUTA ABERTA CONTRA A CANDIDATURA NEREU

A Assembléia gaúcha repudia declarações do interventor militar do PSD — Cilon ameaça desligar-se — Aliança Ademar-Getúlio, com várias saídas estratégicas

A rebelião do PSD gaucho contra a intervenção militar do general P. de Góis no seio do partido majoritário, de que noticiamos sexta-feira última, cresceu ontem de vulto com a moção de protesto apresentada pelo sr. Brochado da Rocha na Assembleia do Rio Grande do Sul contra as declarações do senador alagoano a respeito do sr. Batista Luzardo. O requerimento, aprovado por 25 votos contra 14, repudia as afirmações do general P. Gois "na parte em que se refere haver aquele representante riograndense deslustrado a Pátria por seu procedimento, quer no estrangeiro, quer no país." O deputado trabalhista Leonel Brizola incluiu um adendo: "Sem apresentação de provas correspondentes".

Votaram a favor da moção o PTB e oito deputados da bancada do PSD e contra as bancadas da UDN, PL e PRP e os deputados pessedistas Hermes Pereira de Souza, Américo Godoi Ilha e Nicanor Luz.

Cientificado do ocorrido o sr. Cilon Rosa ameaçou desligar-se da Comissão Triplice que virá a esta capital debater a candidatura pessedista à presidência da República, impondo como condição para seu embarque fosse desautorizada a atitude do sr. Brochado Rocha.

Por enquanto, sabe-se que virá hoje ao Rio o sr. Oscar Fontoura. O sr. Marcial Terra só chegará sexta-feira.

ATIVIDADES DE P. DE GOIS

O sr. P. de Góis, interventor militar no PSD, enquanto aguarda a chegada dos demais delegados gauchos, vem mantendo entendimentos, com o propósito de encontrar um nome de conciliação. Conferenciou ontem com o sr. Freitas e Castro que lhe manteve o ponto de vista que o candidato do PSD é o sr. Nereu Ramos. O senador alagoano, por intermedio do sr. Joaquim Ramos, consultou o vice-presidente

(Conclui na 3ª pág.)

VÃO TRABALHAR MAIS AS INVESTIGADORAS

O chefe de policia, em portaria, prorrogou por 3 horas, diárias o expediente das seguintes investigadoras da policia, que receberão gratificações pelo tempo suplementar de trabalho: Dirce Albuquerque Caldas, Cléia Martins Alonso, Olga de Siqueira Lana e Maria da Gloria G. L. Pitanga.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

Prezado leitor

Publicamos hoje, como publicidade, isto é, como matéria paga, as partes principais do relatório do Banco do Brasil.

Interessa-nos divulgá-lo não somente porque é espaço pago, comprado pelo anunciante, que no caso é o Banco do Brasil, como porque se trata do relatório de um banco que concentra, em seu movimento, as linhas gerais do estado da economia e das finanças do país.

Teremos de nos ocupar dêsse relatório, em análises sucessivas. Assim, os nossos leitores poderão saber a que nos referimos, do que se trata, quando o analisarmos.

Essa publicação, está claro, em nada afeta a posição dêste jornal em relação à política do Banco do Brasil, que é determinada pelo Govêrno, seu principal acionista.

O REDATOR DE PLANTÃO

NA CAMARA LOCAL

Rio, cidade dos desastres

Vários votos de pesar foram requeridos, na sessão de ontem: pelo falecimento ocorrido na véspera do cientista Vital Brasil, pelo incêndio que atingiu o Teatro Carlos Gomes e pela derrubada de uma árvore em Dona Clara.

CONSTRUÇÃO DE 6 TEATROS

O sr. Levy Neves chamou a atenção do Prefeito para a lei já existente autorizando a construção de seis novos teatros. Diante do desastre que fechou o "Carlos Gomes", o sr. Levy encareceu a necessidade de o Prefeito dar cumprimento à lei.

DESPREZO PELA VIDA HUMANA

O sr. Pais Leme foi à tribuna para fazer considerações sôbre a sequência de desastre que têm ocorrido ultimamente na cidade. Em face da frequência com que êles ocorrem, fazendo vítimas e causando grandes prejuizos materiais, o sr. Pais Leme responsabiliza a Fiscalização Municipal e pede providências.

RETIRO DOS PROFESSORES PRIMARIOS

As vereadoras Ligia e Mercedes Dantas debateram longamente o projeto n. 86 que autoriza a criação do Retiro dos Professores Primários. Sôbre a matéria, de iniciativa da vereadora Mercedes Dantas, verificou-se já existir projeto apresentado pela vereadora Ligia Lessa Bastos. Não havendo quorum não se realizou a votação.

AS INUNDAÇOES DO CEARA'

O sr. Frota Aguiar apresentou projeto pedindo o auxilio de 500 mil cruzeiros para atender às vitimas das enchentes recentemente ocorridas no Ceará.

Ainda sôbre a sequência trágica de desastres de automoveis, bondes, ônibus e "lotações", o sr. Ari Barroso requereu à Mesa uma série de informações ao Chefe de Policia sôbre as condições do trânsito e o processo de habilitações dos condutores de veiculos.

OS «COMANDOS» POLICIAIS PRENDEM TRABALHADORES

A displicência funcional causa vexames a homens honestos — Famílias obrigadas a esperar longo tempo para a apresentação dos documentos de seus filhos

Os "comandos" policiais das delegacias especializadas, instituidos para a limpeza da cidade dos elementos criminosos, efetuam os seus serviços desrespeitando leis e regulamentos, cometendo abusos e violencias.

Os policiais que compõem tais "comandos" prendem pessoas trabalhadoras, que, no momento da revista, estão sem documentos de identidade, levando-os logo para os xadrezes, sem querer perder mais alguns minutos na verificação das afirmativas dos presos, que em geral são detidos nas proximidades dos locais de trabalho ou residência.

Além disso, sujeitam as autoridades policiais às familias dos presos nessas condições a demoras injustificaveis, deixando "mofar" no cubiculo aqueles que, se não fôra a displicencia funcional dos investigadores, não deveriam nem ficar um minuto detidos na policia.

Ainda ontem a Delegacia de Roubos e Furtos realizou mais um de seus "comandos" que sempre são feitos com larga propaganda. Foram presas 43 pessoas, mas, como sempre, porque os investigadores não quiseram perder tempo em verificações e por não saberem distinguir, apesar da experiencia profissional, um homem honesto de um malfeitor, foram detidos tambem trabalhadores, que se achavam sem documentos de identificação.

Entre êstes figuram Lino Barcelos, caixeiro da "Mercearia Brasileira", à rua São Luiz Gonzaga, 21, e residente à rua da Quinta, 1; Mauraci Pereira Sales, garçon do bar situado à rua Haddock Lobo, 6, morador à rua General Caldwell, 171; Waldemar Elias de Macedo, e Francisco Ferreira de Almeida, empregados do bar "Furna da Onça", no Leme; José Batista da Silva, feirante; José da Costa Pauseiro, residente à rua Uruguai, 260, em Niterói, e marinheiro do navio "Patria"; Roberto Mauro de Carvalho, ajudante de caminhão da Cia. "Coca-Cola", domiciliado à rua Pedro Alves, 21; Miguel José da Silva, ajudante de caminhão da "Antartica", residente à rua Marquês de Oliveira, 97; e José Silva, tambem ajudante de caminhão.

Vários menores trabalhadores foram tambem presos, tendo seus responsaveis esperado longo tempo naquela delegacia um chefe de seção para que pudessem ser soltos.



Fechadas pela polícia várias "fortalezas" do jôgo do bicho

O delegado Pereira da Costa vai acabar com o jôgo — Prejuízos diários de 30 a 40 mil cruzeiros entre os 'banqueiros" — Praças da Polícia Militar montam guarda às "Fortalezas"

O delegado Pereira da Costa, titular da Delegacia de Costumes e Diversões, vem de tomar medidas drásticas contra o denominado jôgo do bicho, fechando ontem as seguintes "fortalezas":

Rua do Núncio, 20, 41 e 64; av. Presidente Vargas, 1050; rua Tomé de Souza, 106; rua Buenos Aires, 318, 331, 320, 330, 337 e 339; rua Senhor dos Passos, 187, 271 e 227; Senador Pompeu, 153; Julio do Carmo, 159; Carmo Neto, 78 e 222; Visconde de Maranguape, 45; Aristides Lobo, 253; São Luiz Gonzaga, 4; rua D. Manuel, 76; rua Emilia Sampaio, 61-A; rua dos Inválidos, 21, junto à Chefatura de Policia, e na mesma rua 198; largo do Machado, 13; rua Itapiru, 669; rua Rego Barros, 40; rua Anibal Benévolo, 1210.

O sr. Pereira da Costa visa, com essa medida, extinguir completamente o jôgo do bicho na capital da República até o fim do mês, e para tal colocou dois soldados da Policia Militar devidamente embalados à porta de cada "fortaleza", a fim de evitar que os "banqueiros" possam continuar a desenvolver as suas atividades.

Declarou o sr. Pereira da Costa, que com essa medida, os banqueiros" não resistirão aos prejuizos que ontem atingiram a cêrca de dois milhões de cruzeiros. — Ontem mesmo fui informado de que cada "fortaleza" teve o prejuizo diário de 30 a 40 mil cruzeiros. Com essa medida pretendo terminar de uma vez o jôgo do bicho no Rio de Janeiro — affirmou o delegado.

CAFE' CATEDRAL
NAO HA OUTRO IGUAL
Café e Bar Catedral
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 38
TELEFONE: 23-1002
Café e Bar 15 de Novembro
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 32
TELEFONE: 23-2416
ALFREDO, IRMAO & ROGELLIO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42
FONE: 23-5442
Especialidades em bebidas Nacionais e Estrangeiras

Direitos autorais de Machado de Assis

O sr. Ferreira de Souza apresentou projeto desapropriando êsses direitos

O senador Ferreira de Souza apresentou ontem um projeto de lei que declara de interesse social os direitos autorais das obras do escritor Machado de Assis e providencia sôbre a sua desapropriação e sôbre uma nova edição das mesmas.

JUSTIFICAÇAO

O sr. Ferreira de Souza, justificando o seu projeto, diz: — "A leitura dos trabalhos de Machado de Assis se recomenda sob todos os aspectos e o seu nome precisa ser bem fixado em todo o Brasil, pois a grandeza das patrias exige a consagração dos seus grandes homens, não somente politicos ou militares, senão, e tambem, e sem a menor diferença de identidade, cientistas e literatos e artistas. E' preciso que as novas gerações tenham sempre possibilidade de entrar em contacto com os grandes exemplos do passado".

AS RAZOES FUNDAMENTAIS

Acrescenta o sr. Ferreira de Souza: "Tendo vendido os seus direitos autorais a uma firma que desapareceu, foram êles depois transferidos a uma outra emprêsa, que, por êste ou aquele motivo pouco importa, não conseguiu preparar uma edição com o sucesso que a obra do mestre justificava e exigia".

O QUE COMPETE AO GOVERNO

Pela proposição apresentada, o governo desapropriará a vastissima obra literária do romancista e chamará a si o encargo dessa edição. O preço da desapropriação não atingirá a grandes alturas, pois dentro de alguns anos cairá tudo no dominio comum, e o êxito da última edição não foi grande.

Reunião de Jovens Socialistas

No próximo sábado, às 15 horas à rua do México, 98, 7.°, na séde da Resistência Democrática, realizar-se-á mais uma reunião de jovens socialistas, para a qual são convidados todos jovens militantes e simpatizantes do socialismo no Distrito Federal.

Hoje o julgamento do dissídio dos sapateiros

O Tribunal Regional do Trabalho julgará hoje o dissidio coletivo dos trabalhadores na indústria de calçados contra o órgão patronal. Os empregados reivindicam 80% de aumento, tendo os patrões negado a pretensão. O procurador da Justiça do Trabalho opinou pela concessão do aumento de 20% nos salários.

Inscrições de chapas no Sindicato dos Barbeiros

A diretoria do Sindicato dos Barbeiros notificou aos seus associados que, devendo realizar-se eleições na entidade no próximo dia 12 de junho, estarão abertas as inscrições para as chapas até o dia 2 do próximo mês.

Desabou o prédio desabitado

Na noite de ontem desabou o prédio desabitado, da rua Conselheiro Zacarias n. 30, causando pânico entre os moradores vizinhos.

O local foi interditado e o seu proprietário foi intimado a comparecer a policia para prestar declarações.

Agredido e morto a chave de fenda

O comerciário Altivo da Silva Vieira, de 33 anos, casado, morador na rua Luiz de Brito, 69, na noite de ontem, foi agredido a chave de fenda na rua Jansem Muller, por um desconhecido, que em seguida se evadiu.

A vitima, depois de socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida para o H.P.S., onde faleceu ao dar entrada.

Encontrado boiando o cadáver de um recém-nascido

A guarnição da R.P. 40 comunicou esta manhã ao Primeiro D.P. que populares haviam encontrado boiando no mar, próximo do Parque Proletário da Gávea, na rua Marquês de São Vicente, 147, o cadáver de um recem-nascido, aparentando ter 7 meses de idade e de cor parda.

O comissário de serviço naquela delegacia compareceu ao local e, após as formalidades de praxe, fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Princípio de incêndio na geladeira

As últimas horas da tarde de ontem verificou-se um principio de incêndio numa geladeira, na rua Tenente Vilas Boas, 34, quando seus moradores se encontravam ausentes.

O fogo foi originado por um curto-circuito. Os bombeiros de São Cristovão compareceram ao local e, após arrombarem a porta do prédio, extinguiram as chamas.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.° PAV.

FALTOU ADULAÇÃO

O Prefeito negou o Teatro Municipal aos congregados marianos

Ontem, dia mundial do congregado mariano, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura havia cedido o Teatro Municipal para a cerimonia de celebração e posse da nova diretoria da Congregação. Ontem mesmo, às 17 horas, já com tudo preparado, o sr. Maciel Pinheiro, daquele Departamento, teelfonou ao sr. Felix Schmidt, do gabinete do prefeito, e êste comunicou-lhe, de ordem do general Mendes de Morais, que o teatro não poderia ser aberto porque nos convites que distribuiram os congregados marianos não haviam posto o costumeiro retrato do general Morais e a informação de que o Teatro havia sido cedido "por gentileza do Exmo. Sr. Prefeito General Mendes de Morais".

Mais de mil congregados marianos do Rio, Niterói e Petrópolis reunidos à porta do Teatro trancado e vazio, fretaram então, à última hora, bondes especiais; e acompanhados por d. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar, e outras autoridades eclesiásticas, dirigiram-se ao Colegio Santo Inácio, em cujo auditorio foi realizada a cerimonia.

O sr. Maciel Pinheiro ficou no Teatro até o fim, à espera da "liberação" do Municipal, e às 17,30 horas recebeu a noticia final, terminante, de que o prefeito recusava-se a ceder o Teatro, por falta da adulação sem a qual nada se consegue na Prefeitura e com a qual tudo se arranja nessa infeliz repartição.

A tesoureira da Agência dos Correios assaltada protesta inocência e confirma o primeiro depoimento

Consta estar prêso um dos assaltantes — Será ouvida hoje às 14 horas — Há uma chantagem no caso

Afirmava-se na tarde de ontem na Policia Central que um dos assaltantes da Agência dos Correios e Telégrafos, em Catumbi, havia sido detido.

Nada mais entretanto transpirou a não ser que dois inspetores do D.C.T. tinham comparecido à Policia Central para ouvir o interrogatório do preso.

Todos os trabalhos da policia estariam sendo feitos sob o maior sigilo, esperando-se, para hoje, depois das 12 horas, importantes revelações.

CONFIRMOU AS DECLARAÇOES

Alair Macedo, a tesoureira-chefe da agência, falando ontem à imprensa reafirmou as suas primeiras declarações. Disse ela que no dia 17 de abril comparecera à agência um homem louro, exibindo os papéis necessários para o despacho pelo reembolso postal de relógios, jóias e outros objetos de ouro.

Foram tomadas todas as providências para a remessa da encomenda e dias depois o mesmo homem voltou, procurando saber se o destinatário já tinha mandado a quantia correspondente aos volumes. Recebendo uma resposta negativa, retirou-se.

ERA UMA CHANTAGEM

Como a agência não dispusesse da importância para pagar o reembolso, cerca de 139 mil cruzeiros, Alair Macedo esteve na tesouraria dos Correios e Telégrafos onde lhe informaram ser o remetente um chantagista, conhecedor dos métodos da repartição que estava agindo. Recebeu instruções da maneira como deveria proceder a fim de que o individuo quando voltasse não pudesse fugir.

Para deter o individuo foram destacados os inspetores Cirio e Capanema. Possibilitou o Correio descobrir que se tratava de uma chantagem o fato de não existir o destinatário, e não ter mais aparecido o "remetente".

O ASSALTO

Disse Alair que no dia do assalto chegara à Agência e já havia colocado em sua bolsa a importância de 20 mil cruzeiros, parte da féria do mês de abril, ainda não entregue à Tesouraria dos Correios devido a enchente da noite anterior, que a obrigara a permanecer toda a noite dentro de um ônibus, quando ouviu vozes à sua retaguarda.

Voltou-se e deparou com o tal individuo alourado e mais um desconhecido. Procurando não aparentar nervosismo a moça perguntou o que desejavam. O loiro respondeu que viera buscar a importância do reembolso e ao ouvi-la declarar que não possuia a quantia empurrou-a para um lado e, auxiliado pelo outro, limpou o cofre. Escaparam unicamente os 20 mil cruzeiros que estavam na sua bolsa.

SERA' OUVIDA HOJE

Hoje, às 14 horas Alair Macedo, que afirma nada ter que vêr com o caso e não ser responsavel pelo insucesso das diligências, será ouvida pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro.

Novo plano para o tráfego da zona central

Na próxima 5.ª feira, às 17,30 horas, o major Geraldo Cortes, da Inspetoria de Tráfego, em conferência no Automovel Clube do Brasil, divulgará o novo plano diretor do tráfego da Zona Central. O Inspetor aceitará as sugestões que porventura lhe forem feitas.

Na mesma ocasião, o Automovel Clube lançará a campanha da modernização de Trânsito, nos moldes do que já foi feito em São Paulo, para angariar fundos que possibilitem uma melhor sinalização na cidade.

Em troca do apoio da Vereadora foi demitido o chefe do Serviço de Alfabetização de Adultos

O prefeito demitiu na semana passada o professor Olimpio de Oliveira Chaves do cargo de Chefe do Serviço de Alfabetização de Adultos da Prefeitura, que êle ocupava havia 10 anos. No "Diário Oficial" de 4-5-50, o decreto justifica a exoneração dizendo ter sido feita a pedido. O professor Olimpio, porém, só soube do fato ao ler, na quinta-feira pela manhã os "Atos do Prefeito".

Muito querido pelos funcionários e com longa prática do serviço, o professor Olimpio de Oliveira Chaves será substituido pelo sr. Angelo D'Alessandro Marx, cuja nomeação foi negociada pelo prefeito em troca do apoio da vereadora Mercedes Dantas ao PSD na Camara Municipal.

A organização das voluntárias em Sobral

Esteve em visita à Organização das Voluntárias, tratando de conseguir recursos para instituir em seu bispado núcleos daquela entidade, D. José Tupinambá de Frota, bispo de Sobral, acompanhado de seu secretário, padre Palhano Sabola.

Baleado pelo motorista da polícia

O motorista exibia um revólver no interior do lotação

Esta manhã o comerciario Domingos da Silva, de 49 anos, solteiro, morador na travessa Costa Mendes, 65, quando viajava num auto-lotação de chapa n.° 4-81-59 Penha-Tiradentes, ao chegar defronte da estação Barão de Mauá, foi baleado, acidentalmente pelo motorista da Policia Civil Waldemar Santiago, que imprudentemente exibia para um amigo que viajava a seu lado o revolver n. 20393, que lhe fôra fornecido pela policia.

Waldemar viajava no último banco do lotação juntamente com um amigo e Domingos, que viajava num banco mais à frente, na ocasião que o motorista da policia exibia a arma, disse que a mesma continha apenas duas balas. Nessa ocasião foi observado por dois outros passageiros sôbre o perigo a que estava expondo a vida dos passageiros. Este arrogantemente respondeu que sabia lidar com armas e não era criança. Nessa ocasião deu no gatilho e a arma disparou atingindo a vitima na região costal, que em seguida foi internada no H.P.S.

O motorista da policia foi conduzido preso ao 12.° D. P.

Deu fuga em carro oficial a três mulheres assaltantes

Sebastião José dos Santos, funcionário da Policia, retirou um carro da garage do DFSP, sem para isso estar autorizado, tendo prejudicado a ação de um policial, facilitando a fuga de três mulheres assaltantes, transportando-as no carro oficial.

Por essas faltas graves, foi suspenso por 90 dias, por portaria do Ministro da Justiça, tendo sido a penalidade convertida em multa por necessidade de serviço.

Vai ser fundada a União Geral dos Metalúrgicos

Os metalúrgicos que não seguem a orientação do interventor sindical Manoel Cordeiro, realizarão, no próximo dia 15, uma assembléia, à avenida Rio Branco, 175, 1.°, com o objetivo de fundar a União Geral dos Metalúrgicos, cuja finalidade será a defesa dos interêsses da classe.

Bôlsa Escolar "Nelta Pires"

Amanhã, quarta-feira, às 18 horas, a Bolsa Escolar "Nelta Pires" fará entrega dos livros solicitados pelo estudante Antonio Bonfim de Sena, marinheiro, servindo no contra-torpedeiro "APA", aluno da 3.ª série do curso comercial básico, do Liceu de Artes e Oficios.

Remeteremos para Belo Horizonte, destinado a Newton Cruz, aluno do Grupo Escolar Afonso Pena, os livros que nos pediu por carta.

MAIS DONATIVOS

De São Paulo, recebemos uma carta de aplauso, pela criação da Bolsa Escolar "Nelta Pires", assinada pelo sr. Palma, o qual nos remete a importância de 100 cruzeiros.

— Da sra. Waldemira Menici Alves, residente à Avenida Osvaldo Cruz, 103, apto. 802, recebemos a importância de 50 cruzeiros.

Quer processar

(Conclusão da 1.ª pág.)

ou na prática de atos contrários à Constituição". (Art. 9.° n. 3); considerando êsses pontos o sr. Villasbôas quer saber:

1 — Fundado em que dispositivo legal o IBGE fixou a data de primeiro de julho para a realização do recenseamento geral do Brasil no corrente ano.

2 — Se o exmo. sr. presidente da República já tem conhecimento desse ato infringente da disposição expressa de lei e lhe deu a sua permissão expressa ou tácita.

Prado Kelly...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tia-se que, ficando com Minas a Presidencia, a Secretaria Geral deveria ser dada a outro Estado, neste caso, São Paulo, na pessoa do sr. Herbert Levy. Deverá continuar na subsecretaria o sr. Rui Santos, na Bahia.

MOVIMENTA-SE O PSD...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ribaldo Carvalho, e prefeitos de Itapolis, Cachoeira paulista e Piraju e delegados de vários diretórios municipais.

Falaram inicialmente os srs. Garibaldi de Melo Carvalho e Ulisses Guimarães, fazendo uma exposição do PSD paulista, defendendo a posição da ala ortodoxa de oposição a Ademar e criticando a demora do PSD nacional na escolha do candidato à presidência da República. Em seguida, os srs. Lafer, Plinio Cavalcanti e Costa Neto mostraram quão dificil tem sido a ação do sr. Cirilo Junior à frente do PSD e da próprio bancada paulista para encaminhar o problema da sucessão.

Finalmente, o sr. Cirilo Junior agradeceu a manifestação de solidariedade dos seus correligionários, dizendo que esta é a primeira vez que se cuida, na nossa atual vida constitucional, de uma sucessão. Em 1945, acrescentou, os partidos formaram-se em função de candidatos; atualmente os candidatos é que são escolhidos em função dos partidos. Quanto à demora para escolha do candidato diz que tais delongas não foram premeditadas; o que houve foi a colocação prematura do problema. Manifestou a esperança de ser encontrado um candidato pessedista de São Paulo, adiantando que contra isso está Ademar, que espera ser candidato de São Paulo, daqui a cinco anos. Reafirmou a disposição do general Dutra de apoiar a linha mantida pelo PSD paulista prestigiando a ação do PSD ortodoxo.

HOJE COM DUTRA

Resolveram os pessedistas ortodoxos reunir breve a Comissão Executiva do PSD paulista e ir hoje, às 10 horas ao Catete expressar solidariedade ao general Dutra.

CONTRA A VINDA DOS PESSEDISTAS AO RIO

S. PAULO, (Asapress) — O sr. Carvalho Sobrinho, prócer do PSD liberal, dirigiu ao sr. Cirilo Júnior o seguinte telegrama: "Desejo testemunhar ao ilustre presidente do nosso partido, e meu prezado amigo, estar repercutindo desfavoravelmente entre os companheiros tradicionais, as reiteradas noticias de que alguns membros, da Comissão Executiva, secão paulista, deputados e vereadores, correligionários nossos iriam incorporados à sua presença pleitear medidas que podem cada vez mais aumentar as divergências partidárias em momento dificil para os altos interêsses e unidade de São Paulo e mais dificil ainda para a sobrevivência de nosso partido".

Chofer particular "não é empregado doméstico"

6 horas de trabalho para motoristas de ônibus — Um projeto da bancada socialista

Assinado pela bancada socialista, o sr. João Mangabeira apresentará hoje à Câmara um projeto de lei, pelo qual o motorista de automóvel particular não será considerado empregado doméstico e gozará de todos os benefícios concedidos por lei aos outros membros da profissão.

O projeto dispõe que será de 6 horas a duração normal do trabalho para "chauffeurs" de ônibus.

Dispõe também que o IAPETC pode importar, livre de aviso prévio, automóveis de baixo preço, para revenda, sem lucro, aos associados não proprietários de carros, com mais de 1 ano de profissão, para emprêgo exclusivo como "taxi". Tais carros não podem ser revendidos, salvo a outro membro da profissão, depois de 2 anos de uso efetivo. Infrações dêste dispositivo serão consideradas contra a economia popular (1 a 3 anos de reclusão).

Na justificação, os autores afirmam que a medida de 6 horas para motoristas de ônibus poderá vir a diminuir o número de desastres, com maior descanso daqueles profissionais.

A medida que se refere à venda de carros para taxis melhorará o serviço de transportes, desobrigando os "chauffeurs" que alugam carros de garagistas, de pesados compromissos.

Querem aumento de salários os operadores cinematográficos

Reuniu-se ontem o Sindicato dos Operadores Cinematográficos para tratar do aumento de salários, tendo, depois da votação secreta realizada, optado pelo dissidio coletivo.

Estando na presidência da Mesa, o sr. Mario Cataldi passou a palavra ao advogado da classe, sr. Atilio Gorini Sobrinho, que discorreu sôbre os entendimentos havidos com a classe patronal, frisando a relutância da mesma em atender aos anseios dos empregados. Disse que, está bem clara a atitude dos patrões em não conceder aumentos de vencimentos, sendo portanto a única via para ser alcançado o objetivo, o dissidio.

A tabela apresentada aos presentes pelo sr. Cataldi, prevê aumentos que vão de 25 a 100%. Essa tabela foi apresentada há cerca de dois meses, por uma comissão logo após destituida por ordem do Ministério do Trabalho.

O associado sr. Braz Feitosa disse algumas palavras alegando ser o dissidio coletivo um movimento destinado a não dar resultados satisfatórios, achando mais conveniente a nomeação de uma comissão para levar a efeito os entendimentos necessários junto à classe patronal. O presidente do Sindicato, sr. Guilherme Gilabert, em resposta às suas palavras disse que, de acôrdo com a lei, sòmente era possivel um resultado de acôrdo com os desejos dos operadores cinematográficos, dentro dos planos que estavam sendo debatidos pelos presentes.

POR QUE?

Não há recanto do Rio que não se queixe do descaso da Limpeza Urbana, repartição que outrora gozava a fama de ser das melhores e mais eficientes do Rio de Janeiro, cuja fama de cidade mais limpa do mundo era propagada em todo o globo.

Hoje, o Rio é uma das cidades mais sujas do universo, graças ao abandono a que foi votada a Limpeza Urbana.

Temos publicado aqui muitas reclamações contra os serviços municipais de Limpeza Urbanas e hoje, chegou-nos mais outra.

Os moradores da sua Senador Furtado reclamam contra a Limpeza Urbana, por ter deixado ali, desde janeiro, acumulada em montes em cima das calçadas, a terra trazida pelas chuvas, tendo crescido capim em quantidade, sem que nenhuma providencia fosse tomada apesar dos constantes pedidos.

Por que a Limpeza Urbana não atende às reclamações dos residentes da rua Senador Furtado e não manda seus caminhões retirarem a terra ali acumulada.

Por que?

—o—

Na rua Santa Ana, o I. A. P. E. T. C. construiu um grande edificio de apartamentos para os seus associados. A construção é boa e os moradores nada reclamam neste particular. Acontece porém, que volta e meia a iluminação eletrica entra em "panne", demorando o conserto, criando dificuldades para todos, sem que até hoje tenham sido tomadas medidas para evitar as constantes interrupções da luz.

Nenhuma explicação foi dada até agora dos motivos dessas interrupções, correndo porém entre os residentes do prédio que tudo é devido a defeitos da instalação.

Os prejudicados já apelaram muitas vezes para os responsaveis do IAPETC no sentido de serem tomadas providencias para evitar os interrupções da luz elétrica, mandando verificar se de fato há defeitos na instalação.

Por que os apelos dos moradores do edificio não foram atendidos pela administração do I. A. P. E. T. C. ?

Por que?

Condenado a 14 anos de reclusão

Por crime de falso testemunho, será processada uma testemunha

Reuniu-se ontem o Tribunal Popular para o julgamento de Nelson da Silva, acusado de haver matado, por motivo fútil, com golpes de faca, Antônio Bernardino Alves. O crime teve lugar em uma rua localizada nos fundos do campo do Bangú, no dia 29 de novembro de 1948.

O juiz Faustino Nascimento, presidente do Tribunal do Juri, consoante as decisões dos jurados, condenou o réu à pena de 14 anos de reclusão.

Foram ouvidas duas testemunhas em plenário, uma arrolada pela acusação e outra pela defesa. A da acusação foi um investigador que estava lotado na delegacia policial de Bangu, quando do delito e a outra foi a sra. Oldair Campos da Costa que estava em companhia da vitima quando do evento. Esta testemunha afirmou em plenário que ficara presa cinco dias no xadrez da delegacia e para se ver livre da perseguição do comissário Espirito Santo, assinou o auto de reconhecimento do acusado Nelson da Silva, se bem que tivesse certeza de não ser êle o autor do homicidio. Fôra obrigada a reconhecer o réu, mesmo porque as autoridades afirmaram que êle já havia confessado o delito. Os jurados fizeram inúmeras perguntas à testemunha, assim como a defesa e acusação, durando o depoimento cêrca de uma hora.

Funcionou na acusação o promotor Emerson de Lima, que teve como auxiliar e representante da familia a advogada Maria de Lourdes Pinto. O promotor baseou tôda a acusação nos indicios de que o processo estava eivado e apresentou ao Juri uma cerrada acusação, procurando mostrar que o fato de o réu dizer que estava retido por seu patrão na barbearia onde trabalhava, por estar embriagado, nada mais era que um "alibi". A sra. Maria de Lourdes também apontou o acusado como autor do homicidio.

A defesa esteve a cargo dos advogados Wilson Lopes dos Santos e Aloisio Nelson que sustentaram a tese da negativa da autoria, e se estribaram especialmente nos depoimentos prestados em plenário e afirmando que era o caso tipico de latrocinio que a policia de Bangu transformara em homicidio para acusar o seu constituinte.

O julgamento terminou às 21,30. De acôrdo com a decisão dos jurados, d. Oldair Campos será processada por crime de falso testemunho. Terminado o julgamento a testemunha foi conduzida presa à delegacia do 5.° Distrito Policial, com oficio do presidente do Tribunal do Juri e cópia do seu depoimento em plenário.

Tentou matar-se

A doméstica Elsa Matos, de 18 anos, solteira, moradora na rua Bonfim, 25, casa 4, por motivos de difamação por parte de Jovita de tal, tentou suicidar-se no interior de sua moradia.

Elsa foi internada em estado grave no H.P.S.

Colhido e morto pelo elétrico

As primeiras horas da tarde de ontem, na praça Duque de Caxias, defronte do Parque Julio Furtado, o estudante Alfredo Justiniano Gomes, de 16 anos, filho de Marcelino A. Gomes, morador na rua Clarimundo de Melo, 162, apartamento 301, quando viajava no bonde n. 2.022 linha "77" Piedade-São Francisco, conduzido pelo motorneiro regulamento 8.415, Rafael Cardoso dos Santos, caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque n. 2.411.

O menor que sofreu esmagamento da cabeça, além de diversas fraturas, foi arrastado a grande distância pelo elétrico que se dirigia para o subúrbio.

O trânsito ficou interrompido durante duas horas, tempo gasto pela pericia para chegar ao local. O cadáver foi retirado pelos bombeiros.

Inaugurado o retrato de Rui na 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento

Foi inaugurado no salão de audiências da Terceira Junta de Conciliação e Julgamento, um retrato de Rui Barbosa, ofertado pelo dr. Rui Barbosa Neto.

Ao ato compareceram juizes, advogados e funcionários das diversas repartições da justiça trabalhista.

Para bem da Saúde exija só e sempre as
FARINHAS TUPAN
Em saquinhos de celofane
CREME DE TUPAN ARROZ
RODRIGUES PINHEIRO & CIA. LTDA.
Rua dos Cajueiros, 137 e 139
Fones: 43-5062 e 43-9733
Distribuidor da Farinha TOLBAC, composta das farinhas de arroz, tomate, laranja e cenoura.
Presença das vitaminas: A, B, C e D

INDIANA NERY PENIDO

(AGRADECIMENTO)

SUA FAMILIA AGRADECE PENHORADA AS DEMONSTRAÇOES DE PESAR POR OCASIAO DO FALECIMENTO DE SUA MAE, SOGRA, AVO E BISAVO, A TODOS OS QUE COMPARECERAM E ENVIARAM COROAS, FLORES, CARTAS E TELEGRAMAS, TESTEMUNHANDO-LHES GRATIDAO PERENE.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS

Havendo a Assembléia Geral dos acionistas do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., em reunião extraordinária realizada no dia 29 de Abril de 1950, aprovado a proposta da Diretoria, de aumento do capital social de Cr$ 70.000.000,00 para cruzeiros 100.000.000,00, mediante a emissão de 150.000 ações ordinárias, do valor nominal de Cr$ 200,00, com 50% realizados pela incorporação de fundos disponiveis da sociedade, ficam os Srs. acionistas avisados de que até 15 de Junho de 1950, prazo fixado pela Assembléia, poderão exercer seus direitos de preferência para subcrição do aumento autorizado na proporção do número de ações que possuirem (art. 111, do Decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940), achando-se as listas para tal fim em poder da Matriz, em Juiz de Fora, e das Sucursais de Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Juiz de Fora, 2 de Maio de 1950.

SANDOVAL SOARES DE AZEVEDO
JOÃO TAVARES CORRÊA BERALDO
LUIZ CAMILO DE OLIVEIRA NETO
JOÃO FRANZEN DE LIMA
ODILON DUARTE BRAGA

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Ainda a viagem do Sr. Trigve Lie — O secretário da ONU partirá hoje da Tchecoslovaquia para Moscou, onde se avistará com os chefes russos. Parece que uma das suas propostas será a ampliação da ONU pela inclusão de vários Estados europeus. Entre êles evidentemente os da cortina de ferro. Quanto ao problema fundamental que é o do veto — nada consta.

Ilegalização do Partido Comunista Australiano — Tudo indica que em breve assistiremos à ilegalização do Partido Comunista australiano. O Partido Trabalhista parece ter tomado uma posição vacilante sôbre êste problema, aceitando como boa a doutrina do govêrno embora com algumas restrições de caráter mais jurídico que político. De todas as formas não se propõe secundar a teoria de que ilegalizar é resolver uma questão que ultrapassa aspetos policiais ou jurídicos, pois é a questão central do mundo moderno. Mas revelou certa fraqueza ideológica que o tornará vulnerável tanto aos ataques dos conservadores como dos comunistas.

Proposta francesa — A França propôs a fusão das indústrias do aço da Alemanha, França e Sarre sob o contrôle de um organismo internacional. Isso eliminaria perigos de guerra futura entre a Alemanha e a França, seria uma ponte para um entendimento entre os dois países, daria novos incentivos à produção e eliminaria as restrições alfandegárias. O sr. Adenauer considerou a proposta francesa como um gesto de generosidade para com a Alemanha. Foram feitas já algumas críticas considerando a nova proposta como a criação de um cartel monstro, com intuitos de guerra (crítica dos comunistas), ao que o sr. Bidault por antecipado deu um desmentido ao declarar que caberá ao organismo internacional inteiro contrôle sôbre a produção e objetivos desta unificação das indústrias do aço.

Há porém aspetos pouco claros como por exemplo aquilo que Schuman considerou o ponto 4 europeu para exploração da Africa. Voltaremos ao assunto.

Acusação e desmentido — O professor Robert Oppenheimer, um dos principais cientistas atómicos dos Estados Unidos, foi acusado pela senhora Silvia Crouch de ter participado de reunião efetuada por uma célula comunista em sua própria residência no ano de 1941.

Declarou ontem o doutor Oppenheimer que jamais pertencera ao Partido Comunista e que jamais houvera reuniões comunistas na sua residência, desmentindo assim as afirmações da senhora Crouch. Esse cientista, que desempenhou papel de capital importância nos trabalhos atômicos dos Estados Unidos, recordou que no passado, "na época da crise econômica norte-americana e da ascensão do fascismo e do hitlerismo", militara no movimento esquerdista, como, por exemplo, no Sindicato dos Professores, mas que isso era coisa sabida do govêrno norte-americano. "Mais a mais — acrescentou o professor Oppenheimer — o que eu acreditava naquela época hoje me parece completamente absurdo".

Não conhecemos a sr. Silvia Crouch mas nada nos surpreenderia se amanhã se provasse ser um elemento provocador do Partido Comunista agindo em nome do "zelo nacional" para estabelecer confusão. No caso de ser, uma neo-patriota, depois de ter sido comunista, é de lamentar que a sua atual dedicação e zelo pelos Estados Unidos a leve a posições falsas, que mais prejudicam do que fortalecem a sua nova causa.

NA CÂMARA

Agredido por comunista o Bispo de Penedo

Há quem cumpra a lei no país — O espólio da fundação Henrique Lage — Redação final do Plano Salte

A memória de Vital Brasil foi homenageada ontem na Câmara pelos srs. Benjamin Farah, Aureliano Leite, Gabriel Passos, Vasconcelos Costa e Maciel de Castro.

Outras homenagens fúnebres: ao poeta sergipano Passos Cabral, pelo sr. Diniz Gonçalves e ao juiz Heráclito de Queiroz, pelo sr. Gurgel do Amaral.

BISPO AGREDIDO POR COMUNISTA

O Pe. Medeiros Neto deu conhecimento de um telegrama que recebeu de Penedo, Alagoas onde o bispo D. Felício Cunha Vasconcelos sofreu tentativa de agressão corporal, em via pública, por um jovem comunista, o sr. Nilo Gois.

HA' QUEM CUMPRA A LEI, SIM

O sr. Café Filho recebeu comunicação do Tribunal de Justiça de S. Catarina, afirmando que aquele órgão cumpre a lei (fez realizar um comício proibido pela Polícia), ao contrário do que dissera o orador, de que ninguém neste país cumpre a lei. O mesmo recebeu memorial de estudantes superiores, aplaudindo seu projeto de cursos universitários noturnos obrigatórios em estabelecimentos oficiais ou subvencionados.

ATAQUES

O sr. João Botelho atacou o baratismo no Pará, o sr. Sigefredo Pacheco atacou a situação piauiense e o sr. Coelho Rodrigues prosseguiu em suas vituperações contra o Ministro do Exterior.

PARLAMENTARISMO

A emenda parlamentarista foi defendida pelos srs. Crepori Franco e Mário Brant, ambos proclamando as virtudes do regime.

O ESPÓLIO DE HENRIQUE LAGE

O projeto que dispõe sôbre o espólio de Henrique Lage, autorizando abertura do crédito de Cr$ 308.799.977,60 para ocorrer às despesas relativas à sentença do juiz arbitral, que deveria entrar em votação, foi retirado da ordem do dia e voltou à Comissão Constitucional, a pedido do sr. Hermes Lima.

PLANO SALTE

Chegou à Câmara a redação final do Plano Salte que deverá ser enviada com urgência à sanção.

Nada ainda resolvido sôbre a carne

O sr. Novais Filho estêve ontem no gabinete do Prefeito, na qualidade de membro da comissão encarregada de estudar o problema da carne.

Falando à reportagem, o ministro da Agricultura declarou que não houvera realmente reunião com o Prefeito. Apenas tomara conhecimento da opinião do Prefeito, como fizera, na última sexta-feira, em relação ao ministro do Trabalho.

Terminando, o sr. Novais Filho afirmou que nada ficara assentado em definitivo, o que somente será feito quando a comissão reunir-se para tal fim.

Política nos Estados

Miguel Reale, candidato de 200 procurações ao govêrno paulista — O sr. Itagiba não acreditou, mas veio — Não se afastou da UDN do Rio G. do Norte — Perde elementos o sr. Café Filho

São Paulo:

A propósito do cancelamento da convenção do PSP, convocada para o dia 19, o deputado Miguel Petrile revelou que o sr. Miguel Reale já estava de posse de cerca de 200 procurações de diretórios municipais para o lançamento de sua candidatura ao govêrno do Estado. Tal fato teria sido a causa preponderante do adiamento, pois haveria o perigo de uma luta divisionista no seio da agremiação de Ademar.

— O sr. Marcelo Ulisses Rodrigues, ex-secretário da Fazenda, manifestou a esperança de ter encontrado um candidato de conciliação ao govêrno paulista. "Contudo, — acrescentou, — o que dificulta a solução do problema é a preocupação personalista que ainda domina e destrói os entendimentos.

— Antes de ter sido divulgada a nota conjunta assinada por Ademar e Getúlio, o sr. Itagiba Nogueira, presidente do Diretório Estadual do PSP no Estado do Rio, declarou não acreditar na união entre os dois líderes. "Julgo que o PSP é hoje uma fôrça política muito mais expressiva do que o PTB. E esta aliança só poderia efetivar-se se o PTB se deixasse orientar pelo PSP.

— O diretório do PSP em Campinas indicou como candidato à Câmara Estadual o sr. Luso da Rocha Ventura e à Câmara Federal o sr. Paulo Nogueira Filho.

Paraíba

Com 230 votos foi eleito vereador em Alagoa Grande na vaga do sr. Gedeão Amorim, que faleceu, o sr. Edgard Onofre Nobrega. Os elementos do oficialismo não concorreram ao pleito.

— As entidades conservadoras de Campina Grande ofereceram um banquete ao deputado Renato Ribeiro Coutinho, industrial e candidato da UDN à vice-governador da Paraíba.

Pernambuco:

O deputado Paulo Cavalcanti apresentou à Mesa da Câmara um requerimento assinado por 29 deputados a fim de ser expresso à ONU, em telegrama, o desejo do povo de Pernambuco e apêlo da Cruz Vermelha Internacional pela interdicão de armas atômicas. O requerimento foi aprovado contra os votos dos deputados Cícero de Souza, Constância Maranhão e padre Publio Caldas.

Alagoas:

O deputado Mario Gomes afirmou ao "Jornal de Alagoas" que não existe nenhum acôrdo entre a UDN e o PSD estaduais. Sua declaração foi feita em virtude de uma notícia propalada sôbre a apresentação de sua candidatura à sucessão governamental com o apoio do PSD.

Minas Gerais:

Vários nomes pessedistas disputam a candidatura ao govêrno do Estado nas próximas eleições. Além do nome do sr. Juscelino Kubitschek, que já apareceu pixado em várias ruas de Belo Horizonte, reunem simpatias dos srs. Celso Machado, ex-secretário do Interior e deputado federal, Levaldo Lodi, Ribeiro Pena, vice-governador do Estado e deputado Vasconcelos Costa, que é apoiado pelos pessedistas da zona do Triângulo Mineiro.

Rio G. do Norte:

Não tem o menor fundamento os boatos divulgados a respeito do afastamento do sr. Florencio Luciano, chefe udenista de Parelhas, das fileiras de seu partido. Em entrevista a "Tribuna do Norte", o sr. Luciano desmente categoricamente a versão, afirmando que não teve, não tem, nem terá qualquer intuito de afastamento do seu partido.

— Será nomeado diretor de "A República" e do Departamento de Imprensa o jornalista Sandoval Wanderley, que acaba de se filiar ao PST, dirigido pelo governador José Varela. O sr. Sandoval Warderley foi correligionário durante 22 anos, do sr. Café Filho, de cujo partido acaba de se afastar, renunciando à liderança na Câmara Municipal e à presidência do Diretório Municipal em Natal.

Rio G. do Sul:

Os diretórios municipais do PSD de Osório e Santa Rosa manifestaram-se favoráveis à candidatura Cilon Rosa ao govêrno do Estado.

— Baseado na entrevista do sr. Batista Luzardo, acusando a intervenção do general Góis no PSD, o deputado Fonseca de Araújo criticou na Assembléia Legislativa a atuação do partido majoritário dizendo que a divisão interna em suas fileiras é a causa do desencanto do povo no nosso regime.

— Regressou de Itu o senador Pinto Aleixo. Afirma-se que o parlamentar baiano foi consultar Getúlio sôbre a possibilidade de vir a apoiá-lo como candidato ao govêrno baiano, caso seja indicado pelas oposições coligadas.

Adiado o pagamento da subvenção

O presidente da República, no processo em que a Fundação Getulio Vargas pede o pagamento da subvenção que lhe é atribuida no vigente orçamento, deu o seguinte despacho: "De acôrdo com o item 7." (Pelo adiamento do pagamento da subvenção para o 2.º semestre do corrente ano).

PNEUS
COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-9569

Budenz e...

(Conclusão da 1.ª pág.)

uma comissão de inquérito, exigindo os senadores democratas que o sr. McCarthy revelasse os nomes dos acusados, o que o representante do Wisconsin não fez, colocando-se, assim, em posição muito arriscada.

Em discurso proferido no Senado, a 30 de março o sr. McCarthy concentrou a sua acusação no sr. Owen Lattimore (consultor ocasional do Departamento de Estado), apontando-o como "um dos principais agentes comunistas no país" e como o "arquiteto de nossa política no Extremo Oriente". Inquerido pela comissão do Senado, o sr. Lattimore, negou as acusações.

McCarthy comunicou, então, que possuía uma testemunha que corroboraria sua denúncia. Trata-se do sr. Louis F. Budenz, antigo comunista e diretor do "Daily Worker" (diário comunista de Nova York), que abandonou o partido e se converteu ao catolicismo. Chamado a depor, sustentou, o sr. Budenz que havia uma célula comunista no Instituto das Relações do Pacífico (dirigido pelo sr. Owen Lattimore), da qual faziam parte dois agentes da espionagem soviética, Frederick Vanderbilt Field e Philip Jaffe, e mais o sr. Lattimore. No seu depoimento, Budenz não disse que o sr. Lattimore era agente da espionagem soviética, mas apenas que se tratava de um comunista. Nesse ponto seu depoimento não corroborou a denúncia do senador McCarthy, que apontara o sr. Lattimore como espião de Moscou.

TRÊS TESTEMUNHAS

Entre outras, três testemunhas compareceram à comissão de inquérito. A primeira foi a sra. Bella V. Dodd, antigo membro do Comitê Nacional do Partido Comunista, do qual foi expulsa há um ano. Declarou jamais ter ouvido, durante os 14 anos de sua permanência no Partido Comunista, o nome do sr. Lattimore citado como comunista ou simpatizante.

A segunda testemunha foi o sr. Earl Browder, que durante 14 anos ocupou o posto de Secretário Geral do Partido Comunista, de que foi expulso em 1946. Browder fôra apontado pelo sr. Budenz como lhe tendo dito que Lattimore era comunista. Em seu depoimento, Browder declarou ser falsa a informação transmitida por Budenz e que êle sempre teve o sr. Lattimore como anti-comunista. Como o sr. Browder, por ocasião de seu depoimento, houvesse se recusado a responder a perguntas sôbre pessoas acusadas de comunistas em inquéritos anteriores, a Comissão de Inquérito do Senado resolveu processá-lo por desrespeito.

MILIONARIO

A terceira testemunha foi o sr. Frederick Vanderbilt Field, milionário de Nova York muito ligado aos círculos esquerdistas, expulso há tempos do Instituto das Relações do Pacífico. Jurou que nunca conheceu Lattimore como comunista, mas como se recusasse a responder a perguntas sôbre si próprio com relação ao comunismo, a Comissão de inquérito decidiu igualmente processá-lo por desrespeito.

AMANHÃ: O DEPOIMENTO DE LATTIMORE

O BRIGADEIRO FALARA' AO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

por várias estações para todo o Brasil.

No dia 13, às 16 horas e trinta, terá lugar a sessão de encerramento. A partir da hora fixada várias estações de rádio transmitirão para todo o país os fatos que ocorrerem no Palácio Tiradentes. Ao palácio do povo comparecerá o Brigadeiro Eduardo Gomes.

DISCURSOS DE KELLY e JOSÉ AMERICO

O atual presidente da UDN, sr. Prado Kelly, falará em nome do partido. O senador José Américo falará em seguida explicando as razões da candidatura Eduardo Gomes.

OUTROS DISCURSOS

Falarão também o presidente que fôr eleito para dirigir os destinos da UDN e os leaders no Senado e na Câmara, Ferreira de Souza e Gabriel Passos.

FALARA O BRIGADEIRO

Uma comissão composta de operários, trabalhadores do campo e funcionários públicos se dirigiu ao Brigadeiro Eduardo Gomes, apelando para que o grande candidato dirija a sua palavra ao povo brasileiro. Depois que o candidato deixar o recinto de trabalhos da convenção imediatamente se dirigirá ao povo das escadarias do Palácio Tiradentes.

A PRESENÇA DOS GOVERNADORES

Para tomarem parte na grande Convenção, atendendo ao convite feito pelo sr. Prado Kelly, estão sendo esperados no Rio os srs. Faustino de Albuquerque, governador do Ceará, Rocha Furtado, governador do Piauí, Osvaldo Trigueiro, governador da Paraíba, Otávio Mangabeira, governador da Bahia, Milton Campos, governador de Minas, Jerônimo Coimbra Bueno, governador de Goiás.

MANIFESTAÇÕES POPULARES

O povo tomará parte nas manifestações por ocasião do encerramento da Convenção da UDN. Já se registram grandes preparativos para êsse fim, e a participação do povo no conclave histórico dará o verdadeiro significado de movimento espontâneo e lidimamente democrático.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO

Centenas de telefonemas e telegramas chegam à UDN pedindo instruções a respeito da Convenção do dia 12. A sede do Partido acorre diariamente grande número de pessoas para manifestar o seu apoio e solidariedade ao partido que lançou a candidatura do grande brasileiro Eduardo Gomes.

A DELEGAÇÃO DE MATO GROSSO

Os delegados de Mato Grosso à Convenção da UDN chegaram ontem de Cuiabá. São os srs. Severiano Marques e Clovis Corrêa Cardoso.

CHEGOU O SR. JURACY MAGALHAES

Regressou da Bahia, às últimas horas de ontem, o deputado Juracy Magalhães, um dos delegados da representação udenista baiana. O candidato udenista ao govêrno daquele Estado levou a efeito uma excursão pelo Recôncavo e Nordeste baianos, declarando à reportagem:

— "Regresso plenamente satisfeito com os resultados da excursão que realizei. A Convenção de meu Partido, em que meu nome foi indicado, para o govêrno do Estado, resultou em um belo espetáculo cívico, promissor de uma magnífica campanha. As manifestações de apôio, recebidas de todas as classes sociais, vale para mim como o prenúncio de uma vitória.

O movimento pela candidatura do Brigadeiro empolga o povo baiano. A UDN terá uma grande consagração nas urnas".

A DELEGAÇÃO DE MINAS

E' esperada, amanhã, a delegação mineira da UDN. Compõe-se de 43 delegados, cujos nomes já foram divulgados, figurando elementos da Capital e do interior, entre os quais os srs. Odilon Braga, Gabriel Passos, Alberto Deodato José Bonifácio e Frazen de Lima.

CONVITE AO POVO

O Movimento Nacional Popular Pró-Eduardo Gomes convida o povo, principalmente os brigadeiristas e simpatizantes da candidatura do Brigadeiro, a se apresentarem à sua sede, Rua da Quitanda 3, nono andar, às 16,30 horas de sábado, dia 13 de maio, para, incorporados, rumarem à Câmara Federal, quando será definitivamente oficializado o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, que estará presente e discursará na ocasião.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Está aberta a sede do M.N.P. diariamente, de 9 às 22 horas para todos os cidadãos que ainda não tiraram seus títulos de eleitor.

CAMPANHA DE FUNDOS

O M.N.P. recebeu durante o dia de ontem as seguintes contribuições: sra. E. C. Soares, Cr$ 50,00, Nivio Pedro Martini, Cr$ 20,00; Talita Soares Caminha, de Juiz de Fora, que enviou pelo correio a importância de Cr$ 30,00 e Mário Fróes Cardoso, de Curvelo, E. de Minas, que enviou a importância de Cr$ 40,00.

APÊLO AOS BRIGADEIRISTAS

Ssendo de grande importância a realização de comícios volantes, o Movimento Nacional Popular faz um veemente apêlo aos brigadeiristas que disponham por ventura de carros, para que os cedam, durante algumas horas do dia para essa propaganda em tôrno da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Apela, outrossim para enviarem material necessário para desenvolvimento desta campanha em todo o Brasil, tal como: envelope, tecidos para faixas, tintas, cordas e outros utensílios indispensáveis.

ATENÇÃO BRIGADEIRISTAS

E' dever de todos cooperar pela vitória de nosso candidato. A sede do M.N.P. encontra-se aberta de 9 às 23 horas para aquêles que queiram engrandecer êste Movimento apartidário, lutando pela candidatura do Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes. Avante, pois, ao lado daqueles que levantaram a bandeira de Eduardo Gomes e hão de levá-la até a vitória final.

COMICIO NO LARGO DO MACHADO

O M.N.P. fará realizar um grande comício quinta-feira depois de amanhã, às 20 horas, no Largo do Machado, primeiro da série programada na segunda fase do Movimento, em pról da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Falarão, pelo Movimento Nacional Popular os srs. Wilson Leite Passos, presidente Oscar Martins Lobato, secretário geral, e Nildo Barros, secretário de Imprensa e Publicidade. Far-se-ão ouvir também o jornalista Rafael Correia de Oliveira, senador Hamilton Nogueira, deputados Coelho Rodrigues, Café Filho e Euclides Figueiredo, vereador Xavier de Araujo, professor Joel Menezes Moura e dr. Góis de Andrade ... ...

COMICIOS VOLANTES

Na noite de ontem foram realizados inúmeros comícios volantes em pról da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Foi feita nesta ocasião grande distribuição de material de propaganda, inclusive volantes, prospectos e na Central do Brasil foram disputados os cartazes do Brigadeiro. Durante todo o trajeto foi anunciado o comício que será realizado no Largo do Machado, bem como concitando o povo para comparecer em massa em frente ao Palácio Tiradentes no próximo sábado quando será aclamado o Brigadeiro Eduardo Gomes.

O Comitê de Juiz de Fora, do M.N.P., programou um importante comício que será realizado no dia 20 do corrente, em pról da candidatura do Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes. Já foram enviados centenas de cartazes para aquela importante cidade, para intensificação da campanha brigadeirista, e aguarda ansiosamente esta concentração pública, visto que há muito vem sendo a mesma anunciada. Além dos membros do Comitê, falarão diversos vereadores, membros da UDN local e deputados estaduais.

Será marcada, dentro de alguns dias, a data em que o Movimento Nacional Popular, em cooperação com o Comitê de Governador Portela, fará realizar um comício naquela cidade, que faz parte da série de "meetings" programados pelo M.N.P. para o Estado do Rio de Janeiro.

Extinção da C.C.P.

Figura hoje na Ordem do Dia do Senado, o projeto do sr. Andrade Ramos que extingue a Comissão Central de Preços. Os pareceres são favoráveis, inclusive o da Comissão de Finanças, de autoria do sr. Vespasiano Martins.

FALTA A ENGENHARIA SANITÁRIA NO PAÍS

Marcelo Silva Júnior

Inteiramente descrente das possibilidades de realizações úteis dentro do defeituoso sistema técnico-administrativo do Departamento Nacional de Saúde, ao deixá-lo, depois de dez anos de exercício, para ingressar no magistério superior, sustentei em tese de concurso a necessidade da engenharia sanitária no novo organograma proposto para aquêle departamento, em termos que convém reeditar.

Ao Serviço de Engenharia Sanitária incumbiria, primeiramente, traçar o plano de sistematização e coordenação de tôdas as funções municipais, (nas cidades com população superior a 10 mil habitantes), na base da definição de Nelson Lewis: "O urbanismo consiste simplesmente nos processos de previsão do desenvolvimento ordenado e calculado de uma cidade e dos seus arredores, segundo linhas racionais, levando-se em conta as suas condições de higiene, amenidade, confôrto e expansão de seu comércio e de suas indústrias".

As comunidades inglesas crescem perfeitas porque são orientadas rigidamente pelo "Town Planning Act", promulgado em 1919, e que é uma lei modelar de urbanismo (Lincoln Continentino). Quanto aos Estados Unidos, é expressivo o comentário de Munro: — "a cidade americana é um verdadeiro laboratório de ciência política".

Entre nós, entretanto, o urbanismo e, dentro dele, a higiene da habitação, são problemas em regra descurados, principalmente no interior do país: a casa no meio rural, nas vilas, cidades, e até mesmo em muitas capitais, é construida, em geral, sem o respeito às condições mínimas de confôrto e higiene exigidas pela civilização moderna.

Entraves de ordem vária, o econômico em primeiro plano, embaraçam o progresso do país nesse rumo. Mas é grande a responsabilidade de um outro fator — a ignorância do proprietário, que edifica às cegas, sem a iniciativa de ouvir, no traçar do *croquis* ou da planta de sua residência, a engenharia sanitária. Esta, é bem verdade, êle só a encontra, quando encontra, (deve-se criar, com a carreira, essa importante profissão na Saúde Pública) no sistema de "Centros de Saúde", incluido na administração federal brasileira às corridas, sem profundos estudos e meditada experiência para a sua perfeita adaptação às nossas necessidades médico-sociais, embora a semente tenha sido lançada por mãos de mestre.

(Continua na 13.ª página)

Julgamento, hoje, das contas do presidente da República

Serão apreciadas em sessão especial, as contas relativas ao exercício de 1949 — Distribuição de créditos, montepios e diligências — Ontem no Tribunal de Contas

Foi das mais curtas a sessão de ontem do Tribunal de Contas, contrariamente ao que tem acontecido ultimamente. Os trabalhos foram encerrados às 15,30 horas, tendo sido registrados diversos pagamentos e distribuições de créditos.

SESSSÃO EXTRAORDINARIA

A fim de poder apreciar as contas do presidente da República, relativas ao exercício de 1949, o Tribunal realizará hoje, a requerimento do ministro Oliveira Lima, a quem foi distribuido o processo uma sessão extraordinária. Nessa sessão o referido ministro fará o relatorio do que apurou na contabilidade do chefe do Executivo.

DILIGENCIAS

O contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Estradas de Ferro e a Fábrica Nacional de Vagões S. A. foi convertido em diligência. O referido contrato se destina ao fornecimento, pela última, de 200 vagões com estrutura metalica, para trafegar na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, transação que custará Cr$ 26.600.000,00. A diligencia visa a indicação da disposição legal permissiva do financiamento mediante pagamento de juros.

CONTRATOS

Foram registrados os contratos que o Ministério da Justiça e a Companhia Alcazan Construtora para execução de obras no Presidio do Distrito Federal no valor de Cr$ 2.067.628,00. Foi tambem registrado o crédito entre o Ministério da Educação e a Sociedade Construtora de Obras Públicas Ltda., para execução de obras na Escola Industrial de Maceió, no valor de Cr$ ...... 305.600,00.

PAGAMENTO

Foram registrados os pagamentos de Cr$ 550.000,00 ao Estado do Rio Grande do Sul para aplicação pela Escola de Agronomia e Veterinária da Universidade de Porto Alegre. Cr$ 4.059.714,00 à S. A. do Gaz do Rio de Janeiro pela iluminação pública desta Capital em março último.

Foi registrado tambem um adiantamento de Cr$ 50.000,00 para desinfeção de vagões, a cargo da Divisão de Defesa Sanitaria Animal.

Missão de sanitaristas federais na região das enchentes do Ceará

Já se encontra na região assolada pela cheia do Jaguaribe, no Ceará, a missão de sanitaristas do Ministério da Educação e Saúde, que se reuniu em Fortaleza aos médicos, enfermeiros e guardas sanitários da Delegacia Federal de Saúde. A equipe que partiu desta capital levou vacinas anti-tíficas e anti-variolicas, sulfas, penicilina, estreptomicina, cloromicetina e aureomicina além de material cirúrgico para socorros urgentes.

Em telegrama ao ministro da Educação, o governador do Ceará agradeceu o envio da missão de sanitaristas.

Chegou o "Andes"

Procedente de Southampton e escalas, entrou no porto, esta manhã, o transatlantico "Andes", trazendo inumeros passageiros para esta Capital e em trânsito.

Pôde a nossa reportagem anotar, entre os que desembarcaram, o pintor Rui Campelo, premio de viagem à Europa, no salão de 1947, e que só agora regressa do Velho Mundo, depois de visitar os seus mais importantes museus e frequentar os "ateliers" dos mais consagrados nomes da pintura clássica e moderna. Tambem no mesmo barco regressou a professora Neusa Feital, que fez um curso de radio-difusão na BBC, de Londres, e o locutor Gagliano Neto.

Em greve tôdas as Faculdades de Economia

Ontem, à noite, na sede da União Nacional dos Estudantes, representantes de todas as Faculdades de economia do país resolveram declarar, por 48 horas, a greve de advertencia, resolvida na assembléia geral realizada anteontem. A greve poderá ser prorrogada e foi deflagrada em sinal de protesto às emendas apresentadas ao Senado ao projeto que regulamenta a profissão e como manifestação de apoio à Câmara dos Deputados que aprovou unanimemente e integralmente o projeto Pedroso Junior.

GÓIS INICIA LUTA ABERTA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

da República sôbre a possibilidade de um entendimento em torno de um denominador comum. Segundo se afirma, o sr. Nereu Ramos teria aceitado em princípio o nome a ser proposto. Esta manhã o sr. P. de Góis recebeu em sua residência vários próceres políticos.

Por outro lado, o sr. Freitas e Castro, depois de se avistar com o general Góis, conferenciou demoradamente com o sr. Cirilo Junior. Ao sair do gabinete do presidente da Câmara reafirmou seu ponto de vista favorável à candidatura Nereu.

ASSINADO O ACÔRDO ADEMAR-GETULIO

Ontem, em São Paulo, o sr. Ademar de Barros recebeu do sr. Danton Coelho, emissário de Getulio, o texto de uma nota conjunta, já assinada pelo ex-ditador, sôbre os entendimentos entre o PSP e o PTB.

A nota é a seguinte:

"Para evitar contestações ou dúvidas, vimos declarar que existe entre os signatários desta nota o compromisso de resolver de comum acôrdo o problema da sucessão presidencial. Inspira-nos o alto propósito da manutenção da ordem, respeito à lei, defesa do regime democrático e presença efetiva do povo no trato e na solução dos problemas nacionais. A formação dêste bloco não prejudica os entendimentos com os outros partidos que estejam animados dos mesmos propósitos."

PREPARAR AMBIENTE NO PSD

S. PAULO, 10 (Asapress) — Próceres politicos ouvidos ontem à noite sôbre a nota conjunta dos srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros, frisaram que a mesma tem a finalidade simplesmente de preparar ambiente no PSD, dando a impressão de que a aliança entre aquêles dois líderes, do PTB e do PSP, está feita.

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

NO SENADO

Ilegal a transação dos títulos ingleses, mas, autorizada pelo Presidente

Duas horas falou o ministro da Fazenda — Homenagem à memória de Vital Brasil

Na sessão secreta realizada ontem no Senado, o sr. Guilherme da Silveira fez uma exposição de duas horas sôbre o resgate dos títulos brasileiros em Londres.

Terminada a exposição, aconteceu o seguinte:

1 — *Bernardes Filho* levantou uma questão de ordem indagando da competência ou não de interpelar o Ministro. Podia.

2 — *José Américo* perguntou então se o govêrno inglês criara alguma dificuldade para o resgate. Criara porque a resposta do sr. Guilherme da Silveira foi cheia de subterfúgios.

3 — *Ferreira de Souza* levantou a questão da legalidade da transação, achando que o Congresso devia ser ouvido no caso, conforme reza a Constituição. O Ministro respondeu que o resgate foi baseado num decreto-lei da ditadura.

4 — *Artur Santos* perguntou se o Brasil lucrara com o resgate.

5 — *Vitorino Freire*, que antes da sessão distribuira fartamente um trabalho mimeografado sob o título "O RESGATE, AO PAR, DOS TITULOS DA DIVIDA EXTERNA BRASILEIRA" e sub-títulos "Teria havido desonestidade ?" e a resposta: "Difícil responder negativamente", Vitorino Freire limitou-se humildemente a perguntar ao ministro se a "comissão de ouro" que está em Paris, recebe mesmo aqueles dólares todos que mencionou em quesitos anteriores. Ganham sim. E todas as missões no exterior são pagas dentro da tabela de Paris.

6 — *Andrade Ramos*, foi mais objetivo: requereu que as informações prestadas pelo Ministro fossem dadas a conhecer ao público. O requerimento provocou acesos debates. O sr. Bernardes Filho achou que se devia perguntar ao sr. Guilherme da Silveira da conveniência da divulgação. Imediatamente o sr. Ismar de Gois protestou, dizendo que caberia ao Senado decidir da questão. Só o Senado é que tem autoridade para divulgar ou não a exposição ministerial. O sr. Ivo d'Aquino sugeriu então que a matéria fosse apreciada pela Comissão de Relações Exteriores que na sua alta sabedoria, resolveria o que devia ser publicado no "Diário do Congresso".

CONCLUSÕES GERAIS

1 — A transação foi ilegal, pois feriu o texto constitucional.

2 — Foi autorizada pelo Presidente da República.

3 — Foi ouvido o Conselho Técnico de Economia.

NA SESSÃO PUBLICA

Antes da reunião secreta com o sr. Guilherme da Silveira, vários oradores falaram sôbre o desaparecimento do cientista brasileiro dr. Vital Brasil. Houve desde o habitué em necrológios — sr. Alfredo Neves —, até o raro, rarissimo tribuno Marcondes Filho.

Revista dos jornais

O "Diário da Noite" fotografou, ontem, um padre na loja do sr. Corrêa Marques.

No mesmo jornal, em reportagem do sr. Wilson Aguiar, o gen. Goes Monteiro diz que, se Luzardo continuar a atacá-lo, pedirá sessão secreta no Senado para "mostrar quem é Luzardo".

— "Ninguem quer ninguem", disse o sr. João Neves ao "Globo". Não é bem isso. Cada um quer a si mesmo, é o que ele deveria ter dito, para ser exato.

— Na primeira página "O Globo" parece que critica Ademar. Mas é apenas para chamar a atenção pública para a entrevista de um dos auxiliares de Ademar, na 8.ª página.

— O Prefeito ouviu dizer que atacar a Light faz bem à popularidade. Passou, então, a atacar a Light. Ainda ontem "O Globo", solicito, publicava-lhe mais um despacho contra a Light. Contra? Sim, de boca. Na prática, a Light faz o que entende, e o prefeito docilmente se submete. A oposição do Prefeito à Light é apenas para as galerias.

— A "Vanguarda" tem melhorado, como jornal, isto é, do ponto de vista profissional jornalístico. Mas aquele tópico do sr. Mendes de Morais, todos os dias, é uma indecência.

— "O Mundo" considera o Cardeal um representante do Vaticano. E na sua opinião o que há, no caso das irmandades, é um assalto do Vaticano ao patrimônio das irmandades brasileiras.

Em baixo dessas afirmações vinham as fotos do aniversário da sra. Eva Duarte de Perón, papisa da religião de "O Mundo".

Schuman propõe a internacionalização do aço e carvão da França e Alemanha

A guerra tornada materialmente impossível entre os dois países — Caminho para a Federação Européia — Para todos os países esta proposta — Contrôle da ONU

PARIS, 10 (AFP) — "A paz mundial, declarou hoje o sr. Robert Schuman, ministro francês de Assuntos Estrangeiros, numa entrevista coletiva concedida no Quai d'Orsay, não poderá existir sem esforços criadores na mesma medida dos perigos que a ameaçam".

"Já não se trata mais de palavras, mas de um ato, de um ato ousado, de um ato construtivo. A França age e as consequências de sua ação poderão ser imensas. Esperemos que o sejam. Ela age essencialmente pela paz. Para que a paz possa verdadeiramente ter a sua oportunidade, é preciso, de inicio, que haja uma Europa. Cinco anos, (quase completos), depois da capitulação incondicional da Alemanha, a França realiza o primeiro ato decisivo de construção européia e a ele associa a Alemanha. As condições européias devem ser inteiramente transformadas. Esta transformação tornará possiveis outras ações comuns, impossiveis até hoje. A Europa nascerá de tudo isso, uma Europa solidamente unida e fortemente coordenada. Uma Europa em que o nivel de vida se elevou graças ao volume das produções e à extensão dos mercados que provocaram a baixa dos preços. Uma Europa em que o Ruhr, o Sarre e as bacias francesas trabalhem de acordo e façam beneficiarios de seu trabalho pacífico, seguido pelos observadores das Nações Unidas, todos os europeus, sem distinção, quer sejam do leste ou do este e todos os territorios, principalmente da Africa, que esperam do Velho Continente seu desenvolvimento e sua prosperidade.

A solidariedade de produção, assim obtida, fará com que aguerra entre a França e a Alemanha se torne não somente inconcebivel, mas ainda materialmente impossível. O estabelecimento dessa unidade poderosa de produção, aberta a todos os paises que dela queiram participar, e visando fornecer a todos os países membros os elementos fundamentais da produção industrial nas mesmas condições, lançará os fundamentos reais de sua unificação economica. Esta produção será oferecida a todo o mundo, sem distinção nem exclusão, para contribuir para o reerguimento do nivel de vida e ao progresso das obras da paz. A Europa poderá, com meios mais eficientes, prosseguir na realização de uma de suas missões essenciais: o desenvolvimento do continente africano. Assim será realizada, simples e rapidamente, a fusão de interesses indispensavel ao estabelecimento de uma comunidade economica e serão lançados os alicerces de uma comunidade mais larga e mais profunda entre países por tanto tempo divididos por contendas sangrentas.

Para prosseguir na realização dos objetivos assim definidos, o govêrno francês propõe a abertura de negociações sôbre as bases seguintes: a missão atribuida à Alta Autarquia Comum será assegurar, no mais rapido praso possível, a modernização da produção e melhoria da qualidade; fornecimento, em condições identicas, de carvão e aço, ao mercado francês e mercado alemão, bem como nos dos paises que vierem a aderir; desenvolvimento da exportação comum para outros países; uniformização dos programas de condições de vida e da mão de obra dessas industrias.

A circulação do carvão e do aço entre os paises membros será imediatamente isenta de toda taxa alfandegaria e não poderá ser afetada por tarifas de transportes diferenciais. Progressivamente se irão revelando as condições que assegurem espontaneamente a distribuição mais racional da produção, ao nivel da produtividade mais elevada.

Ao inverso do cartel internacional que visa a distribuição e exploração dos mercados nacionais por praticas restritivas e manutenção de lucros elevados a organização projetada assegurará a fusão dos mercados e a expansão da produção.

O representante das Nações Unidas, junto a esta autarquia será encarregado de fazer, duas vezes por ano, um relatorio público à ONU, prestando contas do funcionamento do organismo novo, principalmente no que diz respeito à consecução de seus fins pacíficos.

Tragédia submarina no Ártico

Tremendas explosões internas sacodem o submersível avariado, que emerge violentamente à superfície do mar polar, açoitada pelo temporal. Os marinheiros, muitos dêles com graves ferimentos e queimaduras, cruzam a escotilha já meio asfixiados pelo gás e baixo às vergastadas dos vagalhões gelados que varrem a ponte da belonave... Luta épica de 14 horas sustentada pelos tripulantes do "Cochino" contra o incêndio, o temporal e as explosões, frente à costa da Groenlândia. Assista a essas cenas de terror e heroismo, nas páginas do número de maio de SELEÇÕES. Nelas você verá também 24 artigos de grande interêsse, e o resumo de um livro de profunda emoção.

HOJE, ÀS 22 HORAS, O
RÁDIO CLUB DO BRASIL
ENTREVISTARA', PELO SEU MICROFONE, O
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES
Diretor-Geral do Serviço de Assistência a Menores
Tema : A INFÂNCIA DESVALIDA

Lei de amparo aos amantes ricos

Ao substitutivo que apresentou ao seu próprio projeto que pretende equiparar a esposa à companheira, chamou o deputado Nelson Carneiro "o manto diáfano da fantasia". Assim, ao mesmo tempo que reconhece que o projeto primitivo era de uma nudez crúa, sanciona no segundo uma hipocrisia; pois realmente alega que passou a chamar a "companheira" do projeto pelo nome menos doce, e mais rebarbativo, de "determinada pessoa que viva sob a sua dependência econômica única e exclusiva".

O projeto primitivo dizia tudo, em grosso, num artigo. O substitutivo trata da questão ao pormenor, a varejo, servindo-se da inestimável contribuição do parecer do deputado Duvivier, que me recorda sempre certos personagens de Clement Vautel.

Tratemos de analisar o substitutivo Nelson Carneiro ao projeto Nelson Carneiro.

O art. 1.º exige que seja

solteiro ou *viuvo*
e não tenha
filhos menores nem
filhas solteiras nem
filhos inválidos nem
filhos incapazes

o cidadão atingido pelo projeto. Assim, quem preencher tôdas essas condições poderá designar como beneficiário de pensão, montepio ou meio-soldo determinada pessoa contanto que esta "viva sob sua dependência econômica única ou exclusiva". (Mais uma condição, portanto).

Ora, com tôdas essas limitações o projeto tornar-se-ia absolutamente inócuo. Atualmente, pelas leis vigentes quem tem herdeiros pode ou não testar? E no testamento, pode ou não dispor de metade do seu legado, sendo a metade dos filhos maiores, se houver, e a outra metade deixada em testamento a quem lhe aprouver? O solteiro ou viuvo sem filhos pode legar a quem quiser. Portanto, para que o projeto? Para a pensão. Mas, se esta geralmente não dá para uma familia, o autor — em nome do realismo — pretende pendurar ainda outra...

O § único determina que, havendo filhos menores ou filhas solteiras, ou inválidos ou incapazes o associado ou contribuinte solteiro ou viuvo *sòmente poderá* destinar a terceiro, na fórma deste artigo, metade da pensão, montepio ou meio-soldo".

A restrição é realmente a autorização...

SÒMENTE metade. Não pode dar nada. Vem o projeto, autoriza a dar a metade e diz: *sòmente*...

Por outras palavras: o projeto mandar retirar aos filhos legitimos, órfãos de pai, a metade de sua pensão para dar à concubina do pai.

O artigo 2.º estende o absurdo ao desquitado, desde que à data do falecimento não esteja êle pagando alimentos de seu conjuge.

O § único, incluido "em consequência do parecer Duvivier" *(sic)*, diz:

— Se o montepio for maior do que a prestação de alimentos à esposa, o desquitado poderá destinar *"a parte excedente* a determinada pessoa que viva sob a sua dependência econômica única ou exclusiva".

Fica a esposa com os alimentos, e a concubina com tudo o que ultrapassar dos alimentos. Insista-se de passagem: o montepio geralmente não dá nem para uma, quanto mais para duas. O irrealismo do projeto também aí se evidencia.

Mas, por que no singular? Há casos de homens com duas e mais mulheres, na sua dependência econômica. São raros? Mas também são raros os casos que preencham todos os requisitos exigidos pelo artigo 1.º. E não se pretende legislar para as exceções? Sejamos, então, lógicos. Desde que mais de uma mulher vive na dependência do mesmo homem (e por que não o homem na da mulher?), ponha o sr. Nelson Carneiro um plural no seu singular projeto. De outro modo, o seu projeto, injusto com a injustiça, injusto com as espôsas, será injusto também com a concubina-B, a número 3.

Êsse parágrafo único do art. 2.º priva a esposa de uma parte (nunca mais do que uma parte, exatamente a mesma, frisa o projeto) do montepio do marido.

O art. 3.º estatui:

"São devidos alimentos, na forma da lei civil, à mulher LIVRE, HONESTA E POBRE que, tendo vivido com homem solteiro ou viuvo, como se casados fossem, haja sido por êle injustamente abandonada".

Êsse artigo exige quatro critérios diferentes, cada qual mais dificil e que o projeto não consigna.

Para ser atingida pelo projeto, a mulher em questão tem que ser LIVRE. Mas, livre como? Livre ela não é, pois dela se exige também que tenha vivido "na dependência econômica única ou exclusiva" de um homem. Honesta? Será ou não? Ainda não foi inventado o honestômetro. Uma mulher que vive com um homem é honesta no consenso geral, ou, no consenso g e r a l, desonesta. Mas, perante a lei?

Até que ponto a mulher que vive maritalmente com um homem é honesta? O projeto não diz. Para cada caso, há uma interpretação, um julgamento. Ora, o projeto está fixando uma norma geral.

Pobre. Até *quanto?* Que é, para efeito dêsse projeto, uma mulher pobre? Não estou brincando, ao contrário, falo muito a sério. Se a lei manda atribuir determinados privilégios a um individuo desde que êste seja LIVRE, HONESTO e POBRE, há de fixar o seu critério de julgamento para que se saiba até quanto, até quando, até onde se pode considerá-lo livre, honesto e pobre.

E o homem que vive à custa de uma mulher, sob sua dependência única ou exclusiva? Não entra no projeto? Por que? Por que é imoral um homem viver à custa de mulher? Quem disse? Não há lei que proiba um homem pobre de viver honestamente à custa de uma mulher rica e honesta. Portanto, se a lei admite, a lei tem que regular êsse caso, que é o mesmo da mulher que vive na dependência do homem. Desde que o homem seja LIVRE, HONESTO e POBRE, por que não há de a mulher deixar uma parte de seu montepio para o seu amante? Por questão de moral, unicamente. Mas, se a lei não cogita de moral e a função do Congresso não é legislar para a outra vida, como diz o deputado Nelson Carneiro, e êle tem que levar em conta só e unicamente o que se passa na vida deste mundo, o sr. Nelson Carneiro há de concordar que o seu projeto é muito injusto para com os pobres rapazes que vivem na dependência única e exclusiva de mulheres que, podendo deixar-lhes uma pensão que os ampare, chegam a largá-los abandonados — exigindo pronta intervenção do Estado em seu socorro.

Há ainda a cláusula que só atinge aquelas que, "tendo vivido com homem solteiro ou viuvo, como se casados fossem, hajam sido por êle injustamente abandonadas".

Injustamente. Que é isto? Falta a definição exata do abandono injusto, quando falta uma norma para caracterizar o contrário do abandono. Para definir o concubinato protegido pela lei, o autor do projeto recorre a um simile: "como se casados fossem". E' pois a caricatura do casamento o que êle visa a proteger.

O § 1.º diz que *sòmente* "quando não prejudicar os devidos à esposa, o desquitado estará sujeito à prestação de alimentos na forma deste artigo".

Estranho conceito de justiça. A companheira não deve morrer de fome. Seria injusto e desumano. Mas, se se tem de matar a fome da esposa, estoure de fome a companheira! A fome de uma fica sujeita à saciedade da (ou das) outra (ou outras). Há uma prioridade para a fome, segundo o projeto.

Onde vai parar, então, o conceito de humanidade e de providencialismo do Estado, do qual deriva o projeto? Sòmente (agora é o caso de dizer sòmente) aqueles que tenham dinheiro para pagar alimentos a duas ou mais podem ter duas ou mais. E' isso o que, na prática, o projeto virá sancionar. E' isso o que, na prática, torna inútil o projeto, a não ser que se queira fazer uma lei em nome das companheiras pobres para proteger as amantes dos senhores ricos.

Depois veremos a justificação do projeto.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente —— Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 32-5188 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8186 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES. Secretário — WILSON DE OLIVEIRA

Número avulso: 50 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Repreje Ltda."
R. Felipe de Oliveira 21 — 6º andar
Telefone: 3-2878

SÉRIE COMERCIAL — II

O ARTIGO DO DIA

Desenho de HILDE



Mostre logo !

Replicando aos ataques de seu correligionário, sr. Batista Luzardo, o sr. Góis Monteiro disse ontem ao repórter Wilson Aguiar: "Se prosseguir em suas agressões, pedirei uma sessão secreta no Senado para mostrar quem é Luzardo".

Conclusões a tirar daí:

1. Um senador e general do Exército sabe de coisas gravíssimas sôbre um antigo embaixador e atual deputado, e somente as revela se o referido deputado atacá-lo. Não podem ser fatos de ordem privada, pois o senador ameaça pedir, para revelá-los, uma sessão do Senado, ainda por cima secreta. São, portanto, matérias de ordem pública.

2. Neste caso, o sr. Góis não tem o direito de silenciar.

3. Se mediante a cessação das criticas do sr. Luzardo à sua pessoa, concorda em silenciar, essa condição equivale a uma verdadeira chantage. Pois só não revela assuntos que interessam à segurança nacional, relativamente ao ex-embaixador Batista Luzardo, se êste concordar em não criticar a sua pessoa.

4. O PSD é um ninho de pessoas que se entredevoram. Bem, isto todos já sabem.

O que nem todos sabem, mas deviam saber é que o sr. Góis Monteiro não dirá coisa alguma, nem pedirá sessão nenhuma, e o sr. Luzardo continuará a dizer o que bem entende e o sr. Góis a responder o que não entende — e tudo continuará assim mesmo, porque essa gente não tem remédio.

Prática indecente

A classe médica reage, como é natural, tôdas as vezes que se generalizam conceitos de desonestidade de seus membros. A denúncia de que um profissional é charlatão ou negocia a recomendação de clientes, sempre escandaliza, o que é sinal de que, graças a Deus, os médicos no Brasil podem ser considerados gente de bem.

Por isso mesmo devem ser apontadas as exceções e desmoralizados aquêles que ousam implantar, em nossa terra, práticas condenáveis de suborno, gratificação, percentagem, como se a indicação de um colega, o exame de um especialista fôssem atos de comércio do médico responsável pela vida de seu cliente e que, por esta razão e esta responsabilidade, a êle determinam os exames e as despesas que devem fazer.

Médicos desta capital estão recebendo, pelo correio, uma carta circular em que o *doutor* Paulo Glénadel, com consultório à rua Evaristo da Veiga, 16, 15.º, sala 1506, oferecendo serviço de radiologia dentária, que anuncia tecnicamente perfeito, rápido e de entrega no consultório do médico que mandar o doente. Até aí, nada de mais. E' a seguir, em um inciso C que se segue esta indecência, além do caoófato: "Tomei a liberdade de destinar um prêmio de Cr$ 5,00 por radiografia, o que perfaz nos casos em que necessitamos radiografar todos os dentes, um total de 10 a 14 radiografias equivalentes de 50 a 70 cruzeiros por cliente, remetidos confidencialmente cada fim de mês".

Temos em nosso poder o original, com a sobrecarta identificadora, a nós cedida pelo médico que está pronto a testemunhar.

Aliás, possivelmente, nem será um médico quem assim age, apesar do *Dr.* que usa. Mas, médico ou dentista, sua conduta fere a ética e contunde a moral.

Censura teatral, uma vergonha

Vez por outra, a Censura Teatral arma um escândalo proibindo peças de teatro para público mais amadurecido. São teses modernas, audaciosas, apresentadas mais ao vivo e, às vezes, com inegável mau gôsto, que certos autores supõem necessário ao seu êxito.

Tem-se a impressão, por êsses episódios, de que a Censura cumpre o seu dever, zela pela moralidade do público que lhe incumbe preservar. Mas, outra é a verdade, a triste verdade é de que a Censura Teatral no Rio de Janeiro é uma vergonha. O povo que vai com a familia ao teatro, o povo do teatro de revista, êsse é deixado inteiramente à mercê de um grupo de traficantes que ousa transformar a arte popular num ignóbil expediente de arranjar dinheiro pelo cultivo dos mais baixos instintos. A malicia, a ironia, o humorismo, nada disso existe nessa espécie de "teatro". Trata-se de pornografia, de licenciosidade, da sórdida exibição de gestos e palavras que repugnam às pessoas de senso moral comum.

Dir-se-á que noutras grandes cidades há espetáculos assim. Haverá. Mas, além de que um êrro não justifica outro, também não há dúvida de que a audiência dêsses espetáculos, no estrangeiro, é rigorosamente proibida às crianças, aos adolescentes, que, por sua vez, têm, nesses paises, diversões apropriadas e abundantes.

Aqui, não. Aqui o funcionário, o pequeno empregado, o trabalhador, o pequeno burguês, numa cidade sem diversões e onde a criança é vista como intrusa, vão ao domingo ao teatro de revista.

E lá, o que vêem e ouvem está abaixo de qualquer expectativa. Mas, tudo passa pela Censura, que lhe dá aprovação, o que vem provar que é uma repartição dispendiosa e corrompida.

Não há como sair dêste dilema: ou a Censura não tem senso moral bastante para distinguir o que é, apenas, malicioso, do que é grotescamente imoral, ou possui êsse atributo mas se deixa envolver por outros interêsses, participando dessa degradação a que abusivamente se chama de "teatro".

Em discursos e proclamações, nas datas oficiais, o Govêrno, pelos seus mais altos titulares, fala em tradições cristãs, em moralidade pública, em defesa de costumes. Mas, todos os dias, consente que a Censura Teatral, paga com o nosso dinheiro para defender precisamente essas realidades, autorize a exibição dos mais degradantes espetáculos de pornografia e baixeza moral.

E' dessa maneira que se vai generalizando a corrupção, que se vão quebrando as resistências interiores de cada um e de todos, que se vai consumindo um povo, pervertendo-o para destruí-lo na mais melancólica forma de suicidio.

E' preciso que isso acabe. Se para tal fôr necessário acabar a Censura e, paradoxalmente, talvez o seja, que ela acabe. Mas, o Govêrno está no dever de tomar providências imediatas para varrer do teatro essa onda de imoralidade, sob pena de uma cumplicidade que marcará, pelo tempo a fora, a sua triste memória.

A dança

Após uma série interminável de adiamentos, anunciaram o interventor militar do PSD, sr. P. Góis, e o presidente depôsto, sr. Cirilo Júnior, que a decisão do PSD estava dependendo da chegada, no domingo, 30 de abril, do sr. Freitas e Castro, emissário da seção gaúcha, que traria a palavra daquela seção pessedista. Verificou-se, na segunda-feira, primeiro de maio, que o emissário não chegara, nem dissera uma palavra para explicar o retardamento da viagem.

Solicitados esclarecimentos, veio a noticia surpreendente: a opinião do PSD riograndense deverá ser dada após reunião secreta de sua Comissão Executiva, marcada para o dia 7.

Começaram, então, os lideres do PSD a proclamar que a decisão do Partido seria dada após essa reunião. O sr. Cirilo chegou mesmo a afirmar que convocaria imediatamente a sessão do Conselho Nacional, isto, aliás, dependendo de consentimento do interventor Góis.

Na vespera da reunião gaúcha, houve o que houve: o sr. Freitas e Castro censurou o interventor P. Góis porque declarara não ter pressa na solução do PSD, pois, os apressados queriam liquidar o partido, e o sr. Freitas veio dizer que o Rio Grande do Sul era contra as protelações, de acôrdo com o general Dutra, portanto, a êste é que cabia a censura. O sr. Batista Luzardo foi mais forte: acusou o sr. Góis Monteiro pessoalmente, negando-lhe qualidades de "pacificador", apontando o exemplo de Alagoas, e bradando, com aquele vozerio terrivel, pela autonomia do Rio Grande, etc.

A reunião prolongou-se madrugada a dentro, e, ao final, saiu... mais um adiamento, com a nomeação de três cavalheiros, que, com mais outro, m a n t e r á negociações aqui a fim de, quem sabe, encontrar uma possivel solução.

Eis a que está reduzido o ex-majoritário. Submetido a intervenção militar, dividido e sub-dividido em grupos e alas, com um leilão de candidatos todos os dias adiado, enquanto a opinião pública, cansada e perplexa, espera uma palavra decisiva desses senhores que se propuseram a dirigir a Nação.

Enquanto isto, Bias procura Ademar e fala de Ovidio; Valadares diz coisas de Bias a Ademar e pede seu apoio para Ovidio; Ademar promete aos dois, e manda emissários a Getúlio. Getúlio recebe Amaral, João Neves e Pinto Aleixo, diz coisas de Ademar, e a Ademar diz coisas do PSD e do Dutra. O sr. Freitas e Castro vai inteiro a Pôrto Alegre e volta dividido em quatro, novos plenipotenciários cada um com ponto de vista diferente, para melhor servir à harmonia do Partido.

Como terminará a comédia do PSD, ninguem sabe. Mas, que o povo está cansado dessa melancólica dança é impossivel esconder.

IDÉIAS E FATOS

Consertos e desconsertos

Conheci há vinte e tantos anos um francês que tinha a mania das idéias práticas, e eram tantas e tão excelentes que, por se acotovelarem tôdas na vida do homem, nenhuma logrou realização. Voltou para a França mais pobre; e creio que morreu na guerra.

Lembro-me aqui de uma de suas idéias. Tratava-se de montar uma pequena oficina, em local bem escolhido no centro da cidade, para o conserto de penas de caneta-tinteiro. Iriamos depois abrindo outras portas, no subúrbio, na Tijuca e em Copacabana. E passando à irrefutável lógica das cifras, o meu homem multiplicava, dividia, tirava os nove fora, e me punha rico em três anos.

Eu ria-me do francês, com êsse inexplicável riso de todo o bom brasileiro diante, não das idéias, mas do próprio estrangeiro. Para nós, um francês ou um inglês são coisas muito engraçadas. E quando êle me explicou que em Paris havia mais de cem oficinas para consertar penas de ouro, não me contive:

— Isto aqui não dá certo. Nós, quando a pena se estraga, botamos fora e compramos outra.

E ainda me lembro bem do enorme sentimento de sul-americana superioridade com que eu assim arrasava a mesquinharia francesa. Nós botávamos fora a pena e comprávamos outra. Eis aí.

Ora, passados os anos, eu descubro humilhado que o francês tinha razão. Tinha razão em querer consertar, e em imaginar que se quisesse consertar tudo.

Aconteceram-me ultimamente diversas pequenas desventuras que eu não relataria aqui, gastando o espaço do jornal e o tempo do leitor, se não estivesse convencido de que o futuro do Brasil depende da interpretação que a maioria dos brasileiros der aos fatos desta natureza.

A primeira desventura foi a de uma roupa que mandei à lavanderia para tirar umas nódoas contraídas num infrutífero ensaio de mecânica automobilistica. Parece que tiraram as nódoas com tão pasmosa eficiência que a invisibilidade delas se alastrou por tôda a roupa. Em palavras mais chãs: perderam-me o terno.

A segunda desventura foi com o automóvel em cuja prática sujei a roupa. Tinha um defeito misterioso. Mandei-o à oficina, e voltou com o mesmo defeito e mais alguns pegados talvez no contágio dos outros veiculos hospitalizados.

A terceira, e maior, foi na casa. Surgira uma goteira que mais de uma vez me alagara o quarto de dormir. Chamei um pedreiro e um carpinteiro que, depois de conferenciarem longamente no meu forro, concluiram que o defeito estava em certa telha mal colocada. Consertaram e cobraram, mas na primeira chuva voltou a goteira, e mais grossa. Chamei outro pedreiro, outro carpinteiro, e lá esteve também no forro, como v o l u n t á r i o, um bravo pintor de uma obra v i z i n h a. Consertaram e cobraram, mas na primeira c h u v a, aquela da semana atrasada que alagou a cidade, lá estava a goteira com corpo de cascata. Passamos à noite com os baldes, a mudar as crianças de quarto, com medo que caisse uma parede.

Andamos pelo forro, pelo telhado, pelas paredes em escadas vacilantes, até descobrir, na escuridão da noite e debaixo do aguaceiro, uma calha entupida que passara despercebida à luz do dia aos olhos dos profissionais. No auge da nossa atividade o telefone tocou; e uma voz feminina, dizendo-se leitora assidua, entrevistou-me para saber o que eu pensava da poesia moderna. Expliquei-lhe que estava de bombeiro, e que seria melhor deixar a poesia para uma noite mais seca.

E agora, leitor ou leitora, chego à conclusão que põe algum nexo nesta descosida história de minhas atribulações. O francês tinha razão. Já não me rio dele, e quase me rio de nós, de nossa pobre cultura onde tudo tão espontâneamente se desconserta e tão dificilmente se conserta. Tinha razão o europeu, o meticuloso, o mesquinho que se preocupava com as pontas das penas estragadas.

Na marcha que vão as coisas, eu receio que aquela minha resposta de vinte e tantos anos atrás se transforme em profecia de desgraça. Teremos de botar fóra tudo: as penas as roupas e a casa.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Ottawa

O Sonho de Mr. Pearson

Michael Barkway

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

OTTAWA *(via aérea)*. — Em discurso pronunciado em Hamilton, provincia de Ontário, o sr. L. B. Pearson, ministro das Relações Exteriores do Canadá, falou de uma "grande comunidade econômica do mundo ocidental" como objetivo ultimado dos paises signatários do Pacto do Atlântico. Acha o sr. Pearson que o Pacto do Atlântico deve servir de base a essa associação. "Poderão dizer que isso não passa de um sonho absurdo" — continuou êle — "mas nesta idade atômica e de propulsão a jato só um plano grandioso como êsse nos salvará".

"Acreditamos — afirmou o ministro — que os compromissos que assumimos quando firmamos o Pacto do Atlântico só podem ser cumpridos se conseguirmos solucionar mediante ação conjunta os problemas econômicos e sociais que ameaçam a região que nos comprometemos a defender".

Ao revelar a atitude a ser seguida pelo Canadá na reunião do Conselho do Atlântico Norte, a se realizar brevemente em Londres, o sr. Pearson reiterou a importância que o seu país sempre atribuiu ao artigo II da Aliança do Atlântico Norte, ou seja, o artigo que dispõe sôbre colaboração em assuntos econômicos e sociais. Em seu discurso o ministro referiu-se também à necessidade de se atacar os problemas econômicos e militares, e foi muito além de qualquer de seus colegas de gabinete ao instar pela importação canadense de mercadorias européias.

Falando na reunião do Conselho Atlântico disse o sr. Pearson: "Precisamos agora pôr em prática aquelas frases bonitas e já muito usadas como "integração da produção", "padronização de armamentos", "coordenação de atividades", "ajuda mútua", "distribuição de encargos", etc. Trata-se de idéias bonitas, que todos aceitam em princípio, mas que ninguém quer pôr em prática; no entanto a aplicação dessas idéias tornou-se agora essencial".

Declarou o sr. Pearson que o Canadá desempenhará a parte que lhe tocar, mas acrescentou que os outros signatários do Pacto deviam compreender que a contribuição mais eficaz dos canadenses seria o desenvolvimento de seus recursos naturais e estratégicos. A advertência do sr. Pearson sôbre o pêso do desenvolvimento interno da economia canadense é ilustrada pelas estatísticas publicadas recentemente. Calcula-se que 22 por cento da renda nacional sejam empregados em investimentos de capital.

Antes de terminar o seu discurso o ministro fêz uma advertência também aos EE. UU. "Evidentemente será dificil contribuirmos substancialmente com armamentos para a defesa da Europa, enquanto essa contribuição representar um dreno em nossas reservas de dólares americanos. Precisamos não esquecer que os 150 milhões de norte-americanos compram menos ao Canadá do que os 13 milhões de canadenses compram aos EE. UU."

Disse o ministro canadense que o mundo ocidental precisa iniciar a reforma da estrutura de suas relações econômicas internacionais. "Precisamos compreender — disse êle referindo-se ao Canadá — que se há uma corrente de dentro para fora é preciso haver outra de fora para dentro. Isso requer mais do que politicas tarifárias concretas; requer o estimulo de importações da área do esterlino e campanhas de propaganda para a venda dos produtos importados. Podemos até assistir à concorrência entre produtos importados e produtos nacionais".

Cartas dos leitores

TEATRO

Escreveu-nos o sr. A. J. Caetano Junior a respeito da onda de pornografia que se espalha pelos teatros do Rio. Fala da "obscenidade, da torpeza vocabular de que se constituem parte das peças ora em representação nos teatros Recreio, Carlos Gomes e São Pedro, sobretudo, no que toca, nessas representações, à ação de Derci Gonçalves, Violeta Ferraz e Colé, cujo delírio verbal de imoralidades é de modo a vexar o mais impávido e deboxado dos rufiões".

—

Recebemos:

"Rio, 17 — "Venho fazer-lhe um apelo: — Assista, ou mande alguem da sua confiança, assistir à revista do **Teatrinho Jardel**, em Copacabana.

Eu, que não acredito nesses teatros que por aí enxameiam, tive a desdita de ir ontem àquela casa pública, para voltar intimamente envergonhado e entristecido, diante de tanta imoralidade! Tive ganas de protestar, ali mesmo, indagando dos espectadores da minha idade, se não se coravam de vêr e ouvir tanta obscenidade, tanta pornografia, falada e gesticulada, ou, ao menos, não sentiam remorsos ao lado de meninas, moços, repazelhos e senhoras que enchiam a platéia dêsse antro de perversidade e prostituição!

E' isso, o teatro, o teatrinho, de Copacabana? Não haverá censura para tais crimes? Nem policia, nem Juiz de Menores? Sei que ali comparece quem paga e quem quer. Mas afinal, espetáculos dêsse gênero deveriam ser anunciados com a nota implicita: **Impróprio para pessoas educadas...** Se isso acontecesse, eu, ao menos, não compraria por trinta cruzeiros uma senha para ouvir tamanhos dispautérios dos quais nem a linguagem se salva. Dirão que sou velho. Velho, sim, mas velho limpo, que ainda tem vergonha, e se envergonha das mazelas do nosso tempo. Se, como afirmam, o teatro, dá a justa medida de uma civilização, ou de um bairro, então — meu amigo, — de agora por diante, terei a cautela, para evitar vexames, de negar que resido em Copacabana!

Faço-lhe êsse apêlo, com todo o interêsse e patriotismo, esperando que o seu jornal, destemeroso de quaisquer represálias, grite aos ouvidos das autoridades que se torna indispensável estabelecer um cordão sanitário que isole essa chaga, e proteja as familias que, porventura ainda não saibam que êsse teatrinho é um centro de perversões morais. Cordialmente, **Phocion Serpa**".

A QUESTÃO DA IRMANDADE

Recebemos: Rio, 7 — Seu artigo sôbre o caso da Irmandade deve ser transcrito em todos os jornais do país para esclarecimento dos que possam ter dúvida sôbre a legitimidade do ato do nosso eminente Cardeal Arcebispo. Saudações. **Adriano de Souza Quartin**.

VARIEDADES

No primeiro semestre deste ano, foram instaurados em Paris 56.325 *processos contra automobilistas, dos quais* 2.340 *por não observância da mão do tráfego;* 2.403 *por ultrapassagem irregular;* 1.534 *por não diminuir velocidade nos cruzamentos;* 1.468 *por excesso de velocidade.*

— — —

O pintor Mauricio Utrillo e sua esposa, Lucie Valore, julgando-se difamados pelo filme "Utrillo", produzido por uma sociedade, dirigido por Winverg, cenarizado por Roland Dorgelès, impetrou na justiça pariense uma ação para o sequestro da referida pelicula.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 112 — EM 10-5-950

Nome: ....
....
Endereço: ....
....

Horizontais:

1 — Opulento.
5 — Prenda.
6 — Preposição.
7 — Néscio, bronco.
10 — Pessoa astuta e ladra (pl.).
11 — Nota.
12 — Sufixo.
13 — Divisei.
14 — Sincero
16 — Segue.
17 — Interjeição.
18 — Gostei.
21 — Nota.
22 — Artigo.
23 — Base.

Verticais:

1 — Propicio.
2 — Raspa.
3 — Vazios.
4 — Isenção.
8 — Interjeição muito usada no Carnaval.
9 — Produto de abelha.
14 — Liga.
15 — Norma.
19 — Perversa.
20 — Estás.

CHARADAS NOVISSIMAS

Sentia aflição apenas nas costas — 1-1.

E' preciso conjunção para filtrar e repetir — 1-2.

CHARADA CASAL

Quem tem alma crê na reencarnação — 4.

O CARTÃO DO DIA

Ciro Correa

Qual a sua profissão ?

(De Alice Pinto)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Claraboia: cordura.
Charada casal — Espero-a.
O cartão do dia — Radiologista.

Termina hoje o prazo para recebimento das soluções do concurso de palavras cruzadas do mês de abril.

—

Correspondência para a seção PASSATEMPOS, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

CILICIOS MODERNOS

Fulton J. Sheen

Quaresma é a estação de penitência, periodo em que os homens, outrora, cingiam os rins com cilicio, sacrificando qualquer veleidade de conforto fisico por quarenta dias. G. K. Chesterton disse, certa vez, que São Tomas Becket usava cilicio sob a púrpura cardinalicia a fim de que o povo usufruisse a púrpura ao passo que êle usufruiria a penitência.

Aqueles que têm na vida por objetivo constante a busca do prazer sensorial, custam a compreender como alguem, alguma vez, chegou a usar cilicio. Entretanto, nas épocas de fé universal, todos sabiam que o cilicio, como o jejum, era uma forma de penitência; era o que São Paulo chamou de "espinho na carne", ou seja, o sacrificio do conforto material para domar os desejos desregrados do homem e os seus desenfreados instintos hedonistas. Embora hoje talvez seja impossivel adquirir um cilicio na América, não se deve inferir dessa circunstância que o homem moderno já não precisa tanto de ascetismo ou de que será poupado a penitências tão severas quanto às que se infligia o homem medieval.

O número dos que usam atualmente cilicio é tão grande como em qualquer outra época da história: não lhe dão agora, porém, êsse nome e nem sempre é êle cingido com o espirito de sacrificio inerente à Quaresma. O cilicio moderno é representado pela soma de provações, dissabores e animosidades a que estamos sujeitos no mundo tenso e trepidante de nossos dias. A necessidade de madrugarmos para não perder o ponto pode converter-se num cilicio; assim como o mister de taquigrafar um ditado quase inaudivel ou a contingência de termos que responder a perguntas ineptas no guichet de informações, ou, ainda, a de aturar um ajudante mastigador de chicleta, quando não a de suportar um colega que nos manda baforadas de fumo no rosto, ou, sobretudo, a tarefa ingente de ajustar a despesa à receita.

Qualquer dessas provações nos fornece o ensejo de fazermos penitência, se quisermos aceitá-las como tal para oferecê-las a Deus. Um cilicio dêsse gênero não é de nossa escolha, mas nos é imposto pelo próximo, que muitas vezes não nos dá trégua.

O velho cilicio podia ser removido quando a dôr se tornava insuportavel: o novo adere como argamassa. O velho cilicio era feito sob medida; o novo dá-nos nossa medida. O asceta antigo corria o risco de perder todo o benefício resultante do uso do cilicio se dêsse uso tirasse orgulho. Mas o cilicio moderno é sempre humilhante: nenhum homem pode jactar-se de conhecer um cacete nem vangloriar-se porque o seu carro ficou meia hora imobilizado durante um congestionamento de tráfego. Os penitentes antigos deviam remover os cilicios no sábado de Aleluia; o novo cilicio, no entanto, perdura além da Quaresma.

Contudo, o aspecto mais trágico da questão é que a maioria dos modernos portadores de cilicio não auferem nenhum benefício espiritual dêsse fato. As provações e frustrações têm apenas o dom de irritá-los e contrariá-los fazendo dêles revoltados, gente que vive a se queixar, em suma, pessôas "dificeis". Porque de suas provações não sabem tirar real proveito, suportam o sofrimento mas são privados do prêmio.

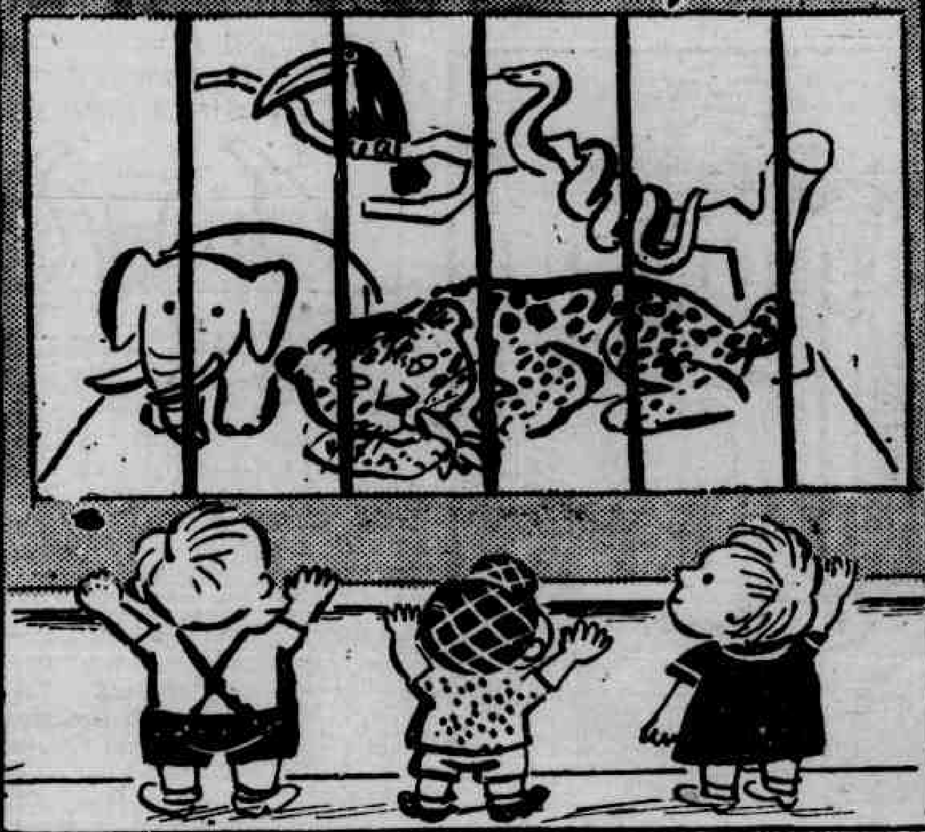
A dôr e o sacrificio não coisas completamente diferentes — a diferença, entretanto, está na vontade e não no grau de sofrimento. A dôr é o sacrificio sem o amôr de Deus. O sacrificio é a dôr aliada ao amor de Deus. Há uma diferença radical entre a mulher que faz dieta e a mulher que jejua — embora ambas talvez venham a perder igual número de quilos. Uma o faz por seu côrpo, a outra por sua alma. Não há diferença material nos cilicios que ambas usam; mas a diferença intencional é, em verdade, muito grande.

Para nos beneficiarmos dos infaliveis cilicios, são necessárias duas crenças fundamentais. Devemos, preliminarmente, reconhecer que o homem é composto de um côrpo e de uma alma, e que é preciso fazer um esfôrço verdadeiro no sentido de manter êsse côrpo a serviço dessa alma. O outro elemento essencial é a crença na Redenção que nos mostra como, mediante a penitência, podemos nos reabilitar das passadas faltas e mesmo compensar as de outrem.

Dantes, quando a vida era menos dificil e havia no mundo menos egoismo e mais caridade, o cilicio literal tinha seu lugar. Mas hoje em dia os cilicios estão em toda parte. Se fizessemos um exame de consciência talvez viessemos a descobrir que sômos o pior cilicio que o nosso próximo tem que suportar. Porque o Deus de Misericórdia isso soubesse, ensinou nosso próximo a suportar-nos pacientemente, quando disse: "Carrega tua cruz".

(Tradução de *Helena da Cunha*)

QUE ESTA' ERRADO?



Êsses garotos foram passear num jardim zoológico e lá chegando depararam com uma jaula cheia de animais. Ora, é claro que os animais devem estar mesmo na jaula, mas parece que nossos amiguinhos não acharam a coisa muito certa, não. E vocês, que é que acham? Não acham também que há muita coisa errada nêsse desenho? Então nos respondam o que é, mandando junto o cupão abaixo devidamente preenchido e... ganhem um prêmio de acôrdo com os pontos obtidos.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... *N.º* .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... *ESTADO* ....

"DIA DAS MÃES"

Em tôda a parte de mundo civilizado comemora-se no segundo domingo do mês de maio, o Dia das Mães. A origem desta consagração é a seguinte: Foi no ano de 1911, nos Estados Unidos. A jovem Ana Jarvis havia perdido a sua mãezinha.

No primeiro aniversário de sua morte, as amigas de Ana quiseram fazer uma homenagem em sua memória.

Ana concordou mas pediu o seguinte: que tal homenagem fôsse feita em memória de tôdas as mãezinhas falecidas e que dela participassem todos aqueles que haviam passado por êste doloroso golpe Os que não tivessem mãe, deveriam usar no peito, um cravo branco, e aqueles que tinham esta fortuna, que usassem um cravo vermelho. E assim iniciou-se esta celebração que se espalhou por todo mundo.

UMA CIDADE SALVA PELOS FANTOCHES

Em fins do reinado da rainha Isabel de Inglaterra, cerca do ano de 1595, alguns navios espanhóis rondavam as costas meridionais das Ilhas Britânicas, com intenções não muito boas, sendo o terror de tôdas as cidades costeiras, nas quais os espanhóis fizeram frequentes desembarques. Num destes, tratava-se de saquear a pequena cidade de Penryn, precisamente no momento em que uns saltimbancos davam, na praça do mercado, um espetáculo de fantoches.

Representava-se naquele guinhol ambulante, a história de Sansão, e ao chegar ao episódio em que aquele esforçado varão destruiu os exércitos filisteus com a queixada de um burro, os saltimbancos começaram a tocar tambores e trombetas para expressar o alarme que se havia introdu-

(Conclui na 3ª página)

TRIBUNINHA

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

ULTIMATUM A P.R.A. 2!

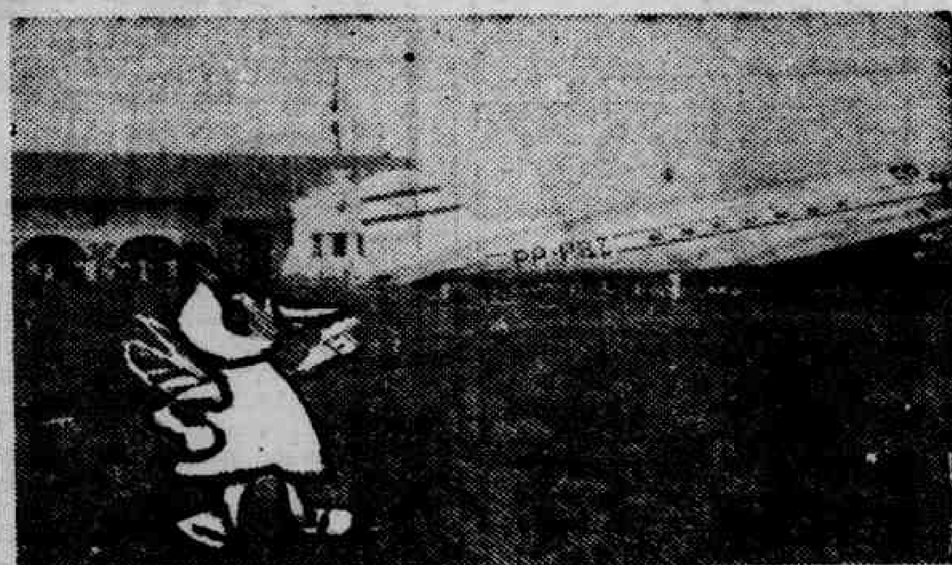
"PARA O CONCURSO DAS VIAGENS ÀS CAPITAIS DO BRASIL, PRECISAMOS DA COOPERAÇÃO DE UMA EMISSORA" — DIZ CELESTINO BEIJA-FLOR — CAUSAS DO RETARDAMENTO DO GRANDE CONCURSO

— "Está demorando muito êste concurso"... — dizem uma porção de leitores — estamos "sequinhos' para concorrer a esta viagem de avião...

De fato. A coisa está um pouco demorada, apenas devido a um motivo: em geral, as idéias para qualquer empreendimento são elaboradas quase que secretamente e quando lançadas, já estão maduras. A turma da TRIBUNINHA não age assim. Isto por causa do reporter à quem êstes concursos estão entregues: "Celestino Beija-Flor". E êste nosso reporter-alado faz um jôgo "todo descoberto": em vez de tomar as providências primeiro e depois anunciar, vai anunciando antes de tomar providências. Haja em vista o que aconteceu hoje: Celestino Beija-Flor apareceu na redação dizendo: — "Preciso de uma rádio-emissora idônea para cooperar no concurso da Panair-TRIBUNINHA"...

— Mas, para que esta emissora?

— Ora, ora — disse êle — para irradiar as várias fases do concurso, para entrevistar a garotada, para gravar e oferecer aos vencedores, discos com a sua própria voz...



Celestino Beija-Flor já anda experimentando os aviões da Panair por conta do concurso...

— Então...

— Então eu vou fazer uma coisa. Vou enviar um ultimatum a um diretor de umas das emissoras mais famosas do Rio: a Rádio Ministério da Educação.

— Mas... mas...

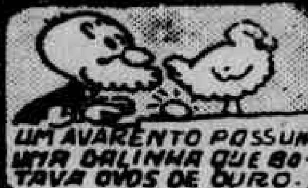
— Mas, nada! — exclamou êle — "é isto mesmo. Prepare ai o aparelho de ondas curtas. Vamos fazer uma "intercecção"

(Conclui na 3.ª pág.)

Cineminha

FABULAS DE LA FONTAINE

A GALINHA DE OVOS DE OURO











Recorte e guarde esta fitinha. Vamos ver se futuramente distribuimos uma maquininha de papelão para você passá-las...

QUANTO TEMPO VOCÊ GASTARIA PARA CONTAR ATE' UM BILHÃO?

Faz o leitor idéia do que seja um bilhão?

Muitas vezes se nomeia e se escreve êste número e muito poucas, talvez, se tenha feito um juizo exato do seu valor.

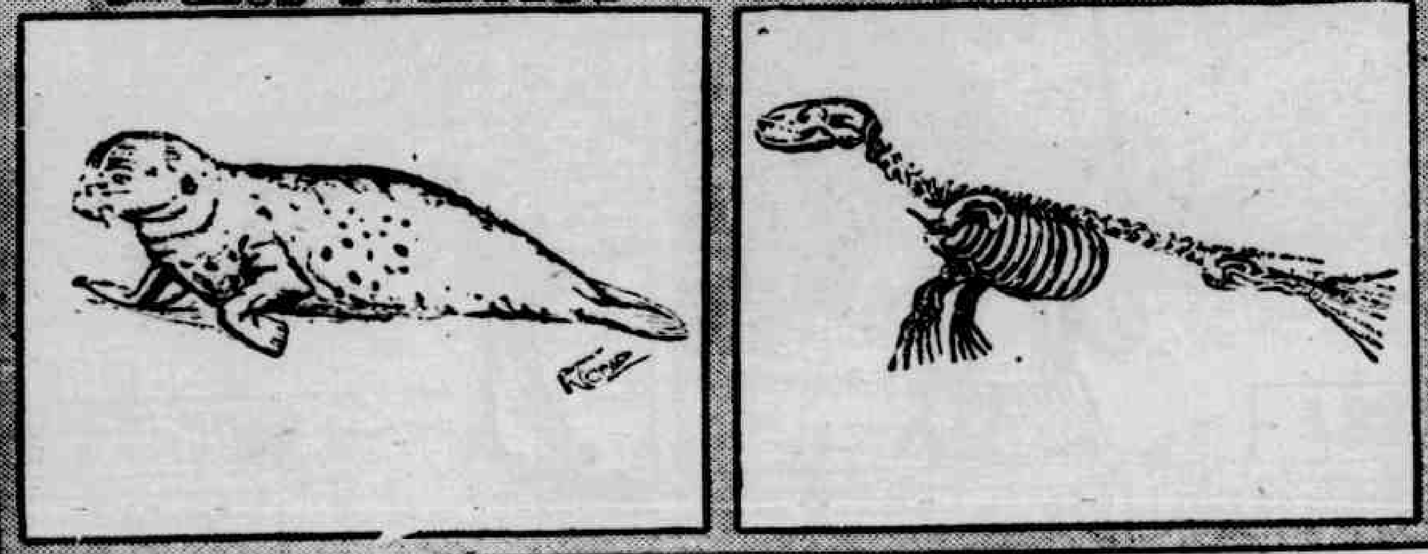
Para melhor compreensão veja-se o resultado do seguinte raciocínio:

— Suponhamos que uma pessoa, num minuto, pode contar até 100. Numa hora contava 60 vêzes 100 igual a 6.000, e num dia 6.000 vêzes 24 igual a 144.000.

Ora se num dia poderiamos contar até 144.000, para contar até um bilhão seriam necessários 6.944.444 dias, número êste que reduzido a anos dá:

10.025 anos 10 meses e 19 dias.

De modo que se Adão, que há cerca de 6.000 anos foi criado por Deus no Paraiso, tivesse começado a contar, com o propósito de o fazer até um bilhão, e vivesse ainda hoje, estaria a pouco menos de metade da sua tarefa, desde que levasse a contar, ininterruptamente, noite e dia!...



FÓCA: — Mama quando em pequena, depois se alimenta de peixes e plantas marinhas, é um animal inofensivo, vive na água dos mares árticos e só vem a terra para descançar











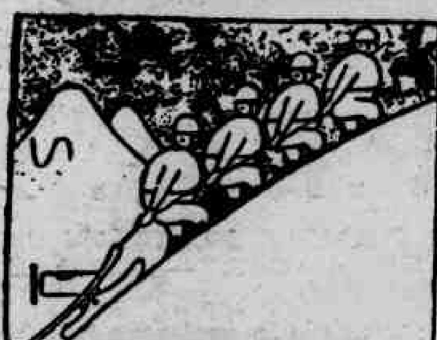
GR-13 X



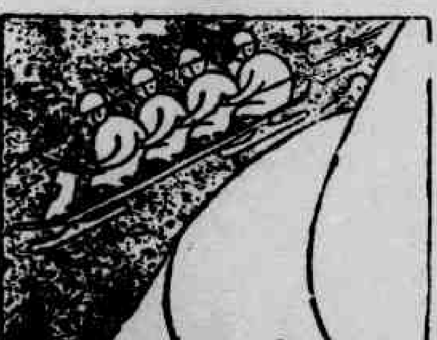


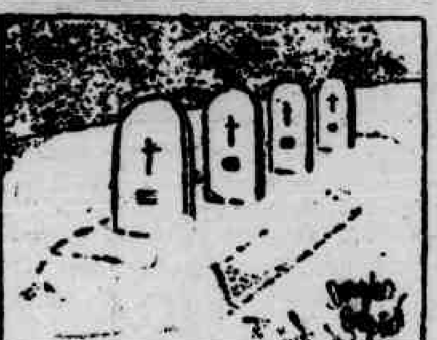
SE FOSSE POSSÍVEL SECAR O OCEANO ATLANTICO, O SAL NELE DEPOSITADO FORMARIA UMA CAMADA DE APROXIMADAMENTE 70 MTS DE ESPESSURA.











Os quatro amigos eternos

—o—

Nas estradas de Nova Gales do Sul, há, de onde a onde, umas cabanas nas quais os condutores de gado deixam pão e água para os pobres que percorrem os caminhos e que venham a ser surpreendidos pela noite, longe das povoações.

As Sete Maravilhas do Mundo Antigo

1.º PIRAMIDES DO EGITO
2.º JARDINS SUSPENSOS DE BABILÔNIA
3.º ESTATUA DE ZEUS OLIMPICO
4.º O COLOSSO DE RODES
5.º O TEMPLO DE ARTEMIS
6.º MAUSOLÉU DE HALICARNASSO
7.º O FAROL DE ALEXANDRIA.



2 BABILONIA... As cidades são como o homem: nascem, crescem e morrem também... Quem visse aquela grande cidade que era capital da Caldéia, na Mesopotâmia, banhada pelo rio Tigre, dificilmente poderia pensar que um dia tudo seria destruido e que, de sua imponência, só restassem ruinas...

Quando Ninive foi arrasada, Babilonia tornou-se a primeira cidade do mundo. NABUCODONOSOR assombrou seus contemporâneos, mandando construir fortificações a volta da cidade, tão largas e extensas que uma carruagem podia passar sôbre elas. Êle casou-se com uma princesa da Média. E para que a jovem rainha não sentisse saudades das montanhas floridas de sua terra, o rei mandou que se construissem os famosos jardins suspensos.

Êles foram erguidos sôbre um monte artificial de mais de duzentos metros de altura, recortado por tuneis e reservatórios de água. Vinte e cinco pilares de sete metros de espessura erguiam-se sôbre a primeira plataforma de duzentos e cinquenta metros, enquanto que outros vinte e cinco pilares se espalhavam mais para dentro. Sôbre êstes pilares erguiam-se em vários planos as imensas plataformas onde se espalhavam os mais variados tipos de jardins.

No alto, um maquinismo engenhoso leva as águas do Tigre para manter as plantas sempre verdejantes.



— Três moscas com três meias moscas e mais mosca e meia, quantas moscas vem a ser?
— Seis moscas.



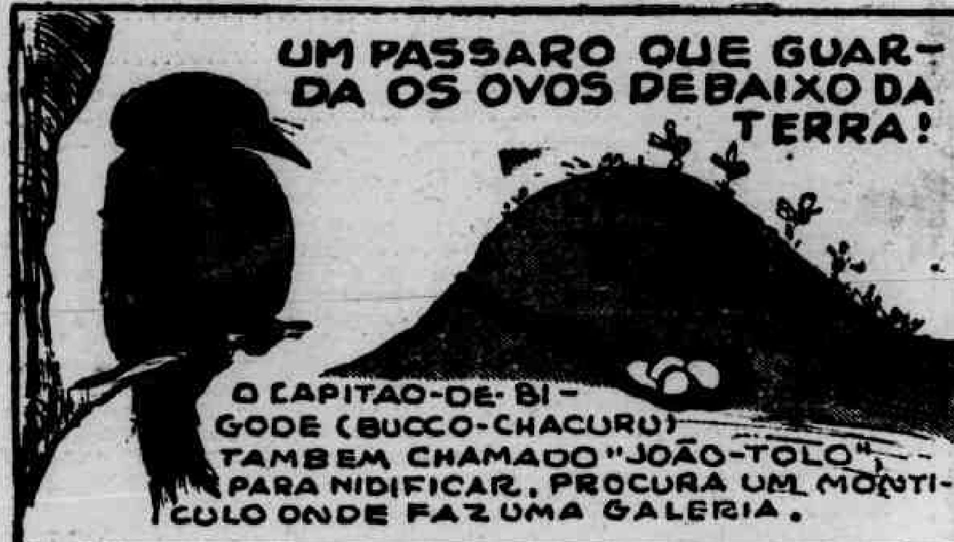
Joe Louis ainda...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Como os leitores sabem, o desafio foi feito. Celestino Beija-Flor está a espera da resposta de Joe Louis.

Ao desafio de Gracie, êle mandou dizer: Sei que você é um craque em jiu-jitsu. Mas eu não sei jogar isto, sou campeão de box. Portanto, você pode ser o tal lá para as suas especialidades e eu, sou no box... Mas, e para o Celestino Beija-Flor, o que êle mandou dizer? Nada, nada e nada...

O desafio está de pé. As bolsas estão aí, expostas em tôdas as casas da avenida. Celestino está impaciente. E êle é um campeão mais violento que Gracie. Quer uma resposta. E se Joe Louis não responder... vai ter. Por que o Demolidor de Detroit vai-se embora. Mas os empresários não... E terão que ver com o Celestino.



SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

História de P. Blumgn — Ilustração de Nat.











Uma cidade...

(Conclusão da 1.ª pág.)

zido entre os inimigos do povo de Israel.

Ao ouvir aqueles sons, juntamente com a gritaria dos espectadores regozijados, os espanhóis pensaram que as ruas da povoação estavam cheias de soldados, e perante o receio duma luta desigual, voltaram precipitadamente para os seus navios.



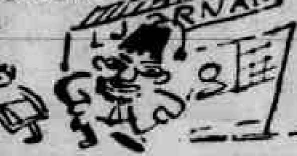
CERTO OU ERRADO? EDUCAÇAO DEMOCRATICA

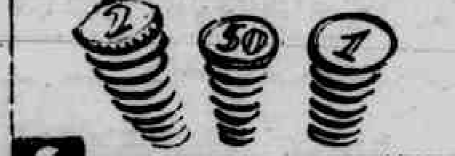












NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDEREÇO: RUA .... N.º........

CIDADE .... ESTADO....................

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

Ultimatum à...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de ondas na estação de ondas curtas da PRL-4, da Rádio Ministério da Educação. E ligando o "rádio-faz-de-conta" transmitiu o seguinte:

"Sr. Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação e Saúde. A sua emissora está "intimada" a cooperar com o concurso aviatório da TRIBUNINHA. Êste ultimatum cessará com a sua complená de junho, quando então os belecidas por TRIBUNINHA. (as.) Celestino Beija-Flor".

Depois deste radiograma urgentíssimo, Celestino desapareceu. E assim leitores, na próxima edição, saberemos o resultado deste ultimatum pois, o concurso começará impreterivelmente na primeira semana de junho, quando então os nossos pequenos leitores disputarão em um concurso original, duas passagens de ida e volta, inteiramente gratuitas, uma vez por mês, a uma das capitais estaduais do Brasil, com tôdas despesas de estada, pagas.

O URUBU, apesar da dieta alimentar que leva, consegue chegar à casa dos 100 e até mais.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

(RESPOSTAS ÀS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA)

1 — O BRASIL TEM DIREITO DE DECLARAR GUERRA A OUTRO PAÍS PARA CONQUISTÁ-LO?
Resposta: NÃO. Além de ser contra nossas tradições pacifistas não permite nossa Constituição que o Brasil entre em guerras de conquistas.

2 — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PODE PASSEAR NO ESTRANGEIRO SEM LICENÇA DO LEGISLATIVO?
Resposta: NÃO. Sob pela de perder o mandato, como preceitua a Constituição.

3 — OS INTERVENTORES SÃO ELEITOS PELO POVO?
Resposta: NÃO. São nomeados pelo presidente da República.

4 — O EXÉRCITO TEM O DIREITO DE NÃO DEIXAR TOMAR POSSE DE CARGO PÚBLICO A QUEM JULGAR PERIGOSO AO REGIME?
Resposta: NÃO. Se tal medida devesse ser tomada seria por iniciativa do Legislativo ou do Judiciário. O papel do Exército é outro.

5 — OS PROFESSORES TÊM O DIREITO DE ENSINAREM COMO PENSAM?
Resposta: SIM. A Constituição garante a liberdade de cátedra.

APURAÇÃO GERAL

Esta semana a apuração foi a seguinte:

Luiz Claudio Barb. da Silva	12 Pts.
Carlos Frederico Pinto	12 "
Roberto da Silva Araújo	12 "
Argentina da Silva Penteado	12 "
Inacio Serrão	12 "
Ana Maria da Glória	12 "
Geraldo Sermanho de Souza	12 "
Maria Helena Ribeiro	12 "
Paulo Roberto Meireles	12 "
Cesar Augusto Lacerda	12 "
Sonia Maria de V. Tito ...	12 "
Mario José B. Guimarães .	12 "
Hamilton Cordeiro	12 "
Dolores Miranda Fagundes .	12 "
Jerônimo José Teles	12 "

10 PONTOS — Brunotieri Nacif Gomes, Ruth Leitão Brandão, Thyrso Octávio M. Júnior, Marise Macieira Gomes, Maria Olga Gomes, Jorge Macieira, Roberto Nacif Gomes, Manuel C. Lessa, Alberto Magno F. Viana, Josias Bueno Guimarães, Hortência de Caldas Brito, Marly Golçalves Batista, Paulo Mourilhe Silva, Dionisio Fonseca, Libero Zucari, Mariza de Azevedo Andrade, Vera Regina de G. Bastos, Nelita A. Rocha, Maria Regina M. P. dos Santos, Aloisio dos Santos, Celso Graça Lima, Alfredo M. S. Bastos, José Luiz Gonçalves, Roxania Riedmiller, Marieta Santiago, Adila Cruz, Maria de Lourdes Pires, José Américo C. Paiva, Maria Apolonia Paiva, Reinaldo Edison Cordeiro, Fernando C. de Guamá, Ricardo Bogéa, Teresinha de Lourdes Paula, Elma Rodrigues de Miranda, Ernesto Teixeira Weber, Ronaldo Belinelo, Hercules Belinelo, Maria Regina Melo, Wilma Pedrosa dos Santos, Alais Mota Chagas, Sonia Maria Fagundes, Vera Lucia Fagundes, Marly Garcia Domingues, Beatriz Santana Peixoto, Murilo, Luiz Carlos M. Palenese, Ronaldo Lanceta, Heli de S. Coelho, Maurício Carvalho, Frederico Bullaty, Guilherme Muller, Leopoldo André Arrais e Claudia Catarina de Barros.

8 PONTOS — João Teodoro da Silva, Dilma Gomes da Silva, Rhony Alan, Ingenborgh Luiza Campos, Ronaldo Gomes Ferraz, Paulo Murilo P. da Silva, Luiz Carlos A. Tenorio, Riza Vitoria Ferraz, José Pacheco Medeiros, Sidney Carlos, Marcelo G. Silva, Cecilia Rita Barbosa, Jorge Alberto Barbosa, Neide Cavalcanti, Dulce Teresinha Maia, Fausto D'Avila Maciel, Suely Moura Corrêa, Lidia Gotelipe, Gilda Maria Chataignier, Carmelita de A. Ribeiro, Walnete Maranguape.

6 PONTOS — Paulo José da Cruz e Silva, Carlos Augusto Sobral, Luiz de Oliveira Pinto, Nelson Faulhaber, José Luiz de S. Lima e Reginaldo Escarlado.

4 Pontos — Helga Berberich, Wilson Del Dio Dames, Carlos R. Caldeira e Lucia Maria Chataignier.

2 PONTOS — Alfredo Casanova e José Casanova.

CONVERSA COM O LEITOR

JOÃO THEODORO DA SILVA NETO — Incrível como pareça, João, suas respostas chegaram depois da de sua colega, tanto a da semana passada como da outra. Não fique triste por isso. Esta semana você se apressou e vai tudo bem. O Celestino agradece o abraço e retribui.

PAULO NOGUEIRA BASTOS — Seguirá, sim, Paulo.

GUIDO ANTONIO DE ALMEIDA — (Belo Horizonte). Mande dizer qual que está faltando, Guido.

DUHI JOSÉ — (Petrópolis). Deve estar a caminho, José. Talvez você já tenha recebido no momento de ler esta resposta.

NATALICE LIMA — Se você gosta por que não experimenta tomar parte nos concursos de TRIBUNINHA, Natalice?

DOLORES MIRANDA FAGUNDES — (Niterói). Seguiram por mão própria: 2 livros da Biblioteca Infantil Melhoramentos, 1 Quebra Cabeças e 2 revistas infantis, Dolores, conforme seu pedido.

FREI PENIDO (Fazenda da Borda do Campo — Minas). Estamos de acôrdo com seu pedido. Podem os meninos mandarem assim. Obrigado pelos votos de felicidade.

FERNANDO GUAMA' — Suas respostas não chegaram em tempo de serem computadas e por isso não saíram, Fernando. Quanto às perguntas, talvez haja equivoco de sua parte. Mande um exemplo. Mas vamos prestar atenção e tomar sua sugestão. O Celestino e o Carlos Lacerda agradecem as lembranças.

SUELY — Feita a retificação do nome; está certo agora, Suely? Logo que receber os prêmios escreva. Nada a desculpar, Suely.

PAULO MURILO P. DA SILVA — Guardaremos, Paulo. Você perdeu os pontos por atraso das respostas.

HAMILTON CORDEIRO — Sua carta chegou atrasada de modo que não foi possível fazer mais nada no encerramento final do "Certo ou Errado?". O prêmio fica esperando.

HELLY S. COELHO — (Niterói). Está bem Hely. Faremos como pede.

LEONARDO ABREU WAGNER — Sua cartinha chegou atrasada, Leonardo.

ALOISIO DOS SANTOS e irmão — Você não tem uma pessoa que venha buscar para você? Escreva explicando.

JOSE' LUIZ GONÇALVES — Como você viu na semana passada, foi retificada a colocação, José.

CARLOS FREDERICO PINTO — O prazer dos leitores é o nosso prazer. Agradecemos os abraços e os votos de prosperidade.

LEOPOLDO ANDRE' ARRAIS — Você tinha 1 livro da Biblioteca Infantil Melhoramentos e 1 revista infantil.

CLAUDIA CATARINA — De acôrdo com sua observação fizemos a ressalva na semana passada. Um lapso, Claudia. Agradecemos.

CLEY BEZERRIL: — Suas respostas vieram sem o cupão competente, Cley. Não apuramos quando vêm assim.

CARMELITA DE A. RIBEIRO: — De que forma você mandou o dinheiro, Carmelita? Dentro do envelope só vieram as respostas.

Correspondentes atrasados:

Chegaram após o encerramento das apurações finais do mês, as respostas dos seguintes leitores:

Reinaldo Edison Cordeiro, Ingenborg Luiza Campos, João Beltrão Filho (Pernambuco), Sueli Moura Corrêa, Otavio Souza (Nova Iguaçu), Wilma Alves de Castro (Muirzé — Minas), Duhi José Ribeiro (Petrópolis), Sérgio Laranja (Niterói), Marilena da Rocha Pesoca (Petrópolis), João Batista Barreiras (Fazenda Borda do Campo — Minas Gerais), João Teodoro da Silva Neto, Thyrso Octávio Miragay, Nelita Abreu Rocha, Jorge Alberto Barbosa (Duque de Caxias), André Faria Carneiro, Hamilton Cordeiro, Paulo Murilo P. da Silva, Cecilia Rita Barbosa, Roxania Riedmiller, Gilda Maria Chataignier, Lucia Maria Chataignier, Margarida Souza (Nova Iguaçu), Maria Regina Melo, Luiz Campos, Fernando Corrêa de Guamá, Adriana Dumas Giratto, Pedro Nunes de Souza, Sonia Salete de Andrade, Reginaldo Escarlado, José Rodrigues, Dilma Gomes da Silva, Antonio José F. de Almeida, José Sobrinho (Curitiba — Paraná).

Aos residentes fora do Distrito Federal, no entanto, levando-se em consideração a distância, remeteremos uma revista, lembrança do concurso "Certo ou Errado?" e o prêmio do "Que está Errado?" de acôrdo com os pontos obtidos.

QUE ESTA' ERRADO?...

No testa da semana passada, estava errado o seguinte: 1) — O tablado de luta redondo em vez de quadrado: 2) — Os lutadores com máscara de esgrima; 3) — O lutador branco com meias de jogador de futebol e com uma luva comum na mão esquerda em vez de luva de boxeur; 4) — O lutador de cor descalço; e 5) — Faltava o juiz.

TODOS OS QUE FIZERAM 4 E 5 PONTOS PODERÃO VIR NO PRÓXIMO SÁBADO, DAS 9 ÀS 11 HORAS, RECEBER EM NOSSA REDAÇÃO O PRÊMIO PROMETIDO: UM LIVRINHO "EDIÇÕES MELHORAMENTOS".

CONCORRENTES

No teste "Que está errado?" desta semana, a marcação de pontos foi a seguinte:

6 PONTOS — Thyrso Octávio M. Júnior, Paulo Murilo P. da Silva, Marise Macieira Gomes, Jorge Macieira, Maria Olga Gomes, Alberto Magno Ferreira Viana (Niterói), Marcelo Gonçalves da Silva, Waldir Bergasmachini (Antonio Carlos — Minas), Carlos Augusto Sobral, Nelson Faulhaber, Paulo Roberto G. Meireles, Carlos Eduardo M. da Silva, Marilena Rocha Pessoa (Petrópolis), Dolores Miranda Fagundes (Niterói), Marcio José B. Guimarães (Niterói), Wilson Del Rio Dames, Ingenborg Luiza Campos, Ronaldo Gomes Ferraz, Riza Vitoria Ferraz, Maria Antonia da Silveira (Venda das Pedras — Est. do Rio), José Américo C. Paiva, Maria Apolonia Paiva, Reinaldo Edison B. Cordeiro, Hamilton Cordeiro, Ana Maria da Silveira Reis, Ricardo Bogéa, Rodolfo Garcia, Sueli Moura Corrêa (Niterói), Luiz Claudio B. da Silva, Vera Lucia B. da Silva, Ronaldo Belinelo, Vera Lucia Fagundes, Maria Regina Melo, Sonia Maria Fagundes (Nova Iguaçu), Reginaldo Escarlado, Carmelita de A. Ribeiro (Niterói), Hely de Souza Coelho (Niterói), Eduardo Ribeiro Leal, Guilherme Muller, Walnete Maranguape, João Teodoro da Silva, Marli Garcia Domingues (Nova Iguaçu).

5 PONTOS — Carlos Frederico Pinto, Murilo, Ernesto Teixeira Weber, Hercules Belinelo, Carlos Ramalho Caldeira, Marli Morais Caldeira, Eronildes Morais Caldeira, Sueli Morais Caldeira, Carlinda P. dos Santos, Jorge Guilherme dos Santos, Luiz Augusto Santana (C. Grande), Luiz Carlos Tenório, Célia Maria Dourado, Irany da Silva (Nova Iguaçu), Carlos Alberto Santos (Belo Horizonte), Roberto da Silva Araújo, Luiz de Oliveira Pinto, Inacio Serrão (Niterói), Dionisio Fonseca (idem), Libero J. Zucari, Cecilia Rita Barbosa (Caxias), Jorge Alberto Barbosa (Caxias), Vera Regina de Gusmão, Nelita Abreu Rocha, Maria Regina Pedrosa (São Gonçalo — Niterói), Celso da Graça Lima, Aloisio dos Santos, Maria de Jesus B. Macedo, Cesar Augusto de Lacerda, Sonia Maria Velho, Alfredo M. S. Bastos, José Luiz Gonçalves, Roxania Riedmiller, Sidney Carlos, Maria Cecilia C. Sauwen, Dilma Gomes da Silva, Rhoni Alan, (Paraiba do Sul — E. do Rio), Lucio Alves de Castro, Ana Maria Osorio de Castro, Roberto Nacif Gomes, Brunotieri Nacif Gomes, Fernando Guamá, Marcio Filpo Picado, Elma Rodrigues de Miranda (Niterói), Maria Lidia Gotelipe.

4 PONTOS — Dulce Teresinha M. de Oliveira, Ivone Machado Bastos, Fátima Machado Bastos, Maria de Lourdes Melo, Alais Mota Chagas, Sonia dos Guimarães, André Maria de A. Carneiro, Paulo José da Cruz e Silva, Gilda Maria Chataignier, Lucia Maria Chataignier, Dalton Peres, Maurício Carvalho, Frederico Bulaty, Marieta Santiago Rosas, Josias Bueno Guimarães, Paulo Mourilhe Silva, Ana Maria G. Ribeiro, Maria Azevedo Andrade, Maria Helena Ribeiro, Helga Berberich, Maria A. Gomes de Souza, José Pacheco de Medeiros, Leopoldo André Arrais, Claudia Catarina de Barros.

3 PONTOS — Neide Cavalcanti, Marly Gonçalves Batista.

2 PONTOS — Ronaldo Lanceta.

1 PONTO — José Casanova e Alfredo Casanova.

SEM ASSINATURA — Uma resposta com 6 pontos.

MONOGRAMAS

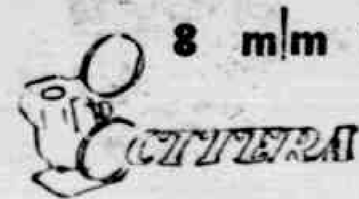
Além dos que temos para atender, recebemos esta semana mais os seguintes pedidos:

Mariza A. Gomes de Souza, José Pacheco de Medeiros (Cataguazes-Minas), Natalice, Alvaro Eduardo, Maria Stela (Niterói), Paulo Nogueira Bastos (Morro-Alto, Minas), Sueli Ramos de Souza, Helena de Souza Coelho, Sueli (Niterói), Otávio Souza (Nova Iguaçu), Nelita Rocha, Heloisa Helena (Niterói), Brunotieri, Olga Maria Rio Branco e Janete Lourdes Rabelo.

ENDEREÇOS INCOMPLETOS

Precisamos que os leitores abaixo nos mandem o endereço completo a fim de que possamos remeter os prêmios que lhes assiste: Angela Maria Erthal (Niterói), Waldir Bergasmachini (Antonio Carlos — Minas) e Paulo Nogueira Bastos (Morro-Alto, Minas).

Feita a apuração geral no fim de cada mês, os 10 primeiros colocados terão como prêmio uma sessão de cinema falado e colorido, em sua própria residência, oferta da Companhia CITERA, Ltda. Av. Erasmo Braga, 255. Os premiados deverão passar em nossa redação afim de apanharem o cartão-autorização que lhes dará direito a ir àquela Companhia escolher os filmes e combinar dia e hora da sessão. Os que não ganharem sessão de cinema terão uma pequena lembrança. Todos serão assim, premiados.



8 m|m -- FILMES -- 16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Tel. 32-5554

Aqui estão novos candidatos ao SUPREMO CONSELHO DE TRIBUNINHA: José Luiz Gonçalves, Cinilda Avelar Carvalho, Selma Maggioli Gurgel de Alencar, Paulo Roberto Dias da Cunha, Maria Regina Melo, Maria da Penha Vieira de Carvalho e Ney Bezerril Freire.

TRIBUNINHA



N.º 20 — PUBLICA-SE ÀS QUARTA S-FEIRAS — 10 DE MAIO DE 1950

MONOGRAMA FIGURADO



Você deseja um monograma igual a êste com o seu nome? E' só preencher o cupão abaixo e no-lo enviar.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... Nº........

CIDADE .... ESTADO ....

TRÁFEGO

Vocês por certo estão pensando que nos esquecemos da "Série Tráfego" não? — Pois estão enganados. É que entramos em entendimento com o próprio Diretor do Tráfego e, vamos fazer um grande movimento! Em vez de ser Tribuninha sòzinha a ensinar a melhor maneira de "circular", a própria Inspetoria de Veículos vai cooperar. Portanto, aguardem mais um pouco!

DURAÇÃO DA VIDA

PARECE que a ave de vida mais longa é o CISNE. Êste belo palmipede chega à bela idade de 300 anos...

— — —

EM MÉDIA as águias vivem 100 anos, mas algumas chegam mesmo aos 140.

— — —

O PAPAGAIO, nosso tão conhecido, vive tanto quanto as águias, mais de 100 anos.

— — —

OS PÁSSAROS cantores vivem em regra de 8 a 10 anos.

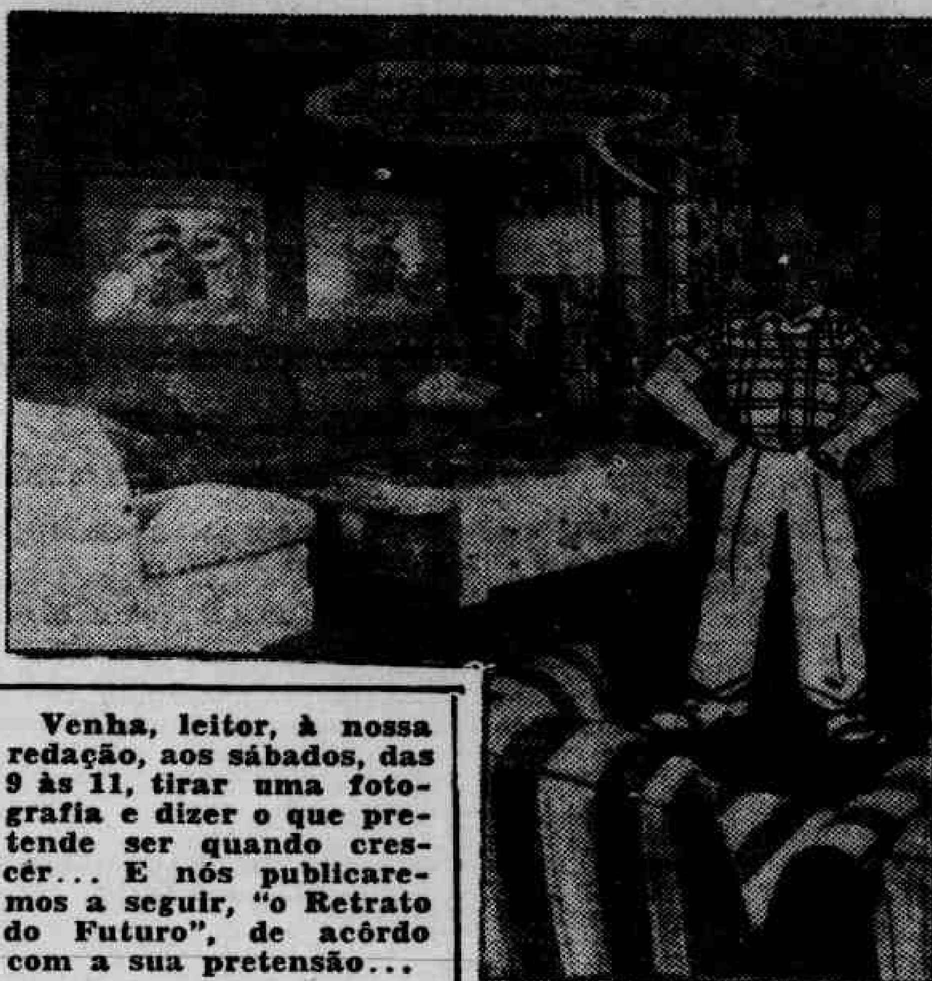
— — —

O CUCO vive 30 anos e um pouquinho mais.

— — —

OS POMBOS duram de 10 a 20 anos.

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Aqui está o "futuro" carpinteiro Ubirajara Guerreiro que será "crack" na arte que escolheu

TRINDADES ETERNAS

Três coisas se devem cultivar: a sabedoria, a bondade e a virtude;

Três se devem ensinar: a verdade, a profissão e a resignação;

Três se devem amar: o valor, o cavalheirismo e o desinteresse;

Três se devem governar: o caráter, a lingua e a conduta;

Três se devem apreciar: a cordialidade, o bom humor e a bondade;

Três se devem defender: a honra, a pátria e os amigos;

Três se devem admirar: o talento, a dignidade e a graça;

Três se devem aborrecer: a crueldade, a arrogância e a ingratidão;

Três se devem perdoar: a ofensa, a inveja e a petulância;

Três se devem imitar: o trabalho, a constância e a lealdade;

Três se devem combater: a mentira, a farsa e a calúnia.

JOE LOUIS AINDA NÃO RESPONDEU!

Estaria o "Demolidor de Detroit" com mêdo do campeão de TRIBUNINHA? — Um milhão de bôlsas como prêmio

Joe Louis é campeão de box. Helio Gracie é campeão de jiu-Jitsu. Helio desafiou o Demolidor de Detroit para uma grande partida. E ofereceu uma "bolsa de um milhão", ao vencedor. Celestino Beija-Flor também é campeão. Por isso, resolveu aproveitar a onda, e desafiar Joe Louis, como fez Gracie, para ver quem seria o vencedor: e ofereceu um "milhão de bolsas" o que é, muito mais bolsas que o milhão de Gracie. Mas, assim como Gracie sentiu-se no direito de desafiar um campeão de uma arte muito diferente daquela que êle faz, uma vez que jiu-jitsu nada tem a ver com box, Celestino Beija-Flor também sentiu-se encorajado a desafiar Joe Louis para uma partida de ...bola de gude.

(Conclui na 2.ª pág.)



ORNITORRINCO

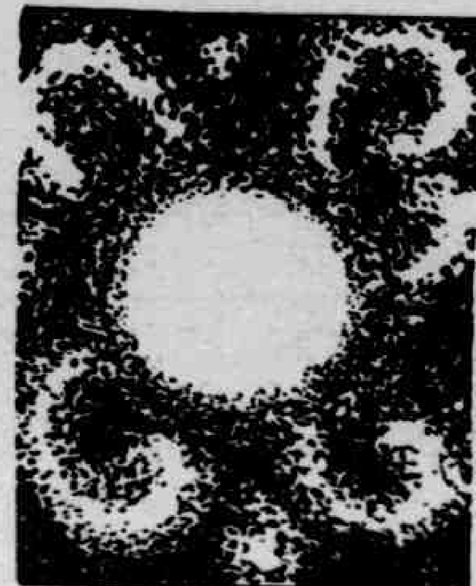
O ornitorrinco da Australia é um estranho mamífero, com uma placa córnea idêntica ao bico do pato. Sua temperatura é inferior a dos outros mamíferos. Vive à beira dagua, e para maior peculiaridade reproduz-se por meio de ovos.











Sociais

Esta é Nicia Regina, filha do nosso companheiro J. B. Anastácio e de sua espôsa, d. Nicia Torres Amoroso Anastácio, que faz anos hoje

DIPLOMATICAS
Ministro Wojciech Wrzosek — O ministro da Polônia e sra. Wojciech Wrzosek partem para a Europa, a bordo do navio "Sises" da "Italnavi", que zarpará no dia 11 próximo. Despedir-se-ão de seus amigos, no Touring Club, antes da partida do referido navio.

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
Senhores
Embaixador Mauricio Nabucó.
Antonio Moreira Pinto.
Xavier Filho.
Jaci Araújo.
Prof. Luiz Gonzaga da Gama.
Capitão-tenente Luiz Afonso de Miranda, ajudante de ordens do ministro da Marinha.
José Alcides.
Joaquim Gama.
Adail Bento Costa.
Annibal de Andrade Carvalho.
Mario Emilio Regalo de Souza.
Antonio de Almeida Santos.
Aurelio Gonçalves de Aguiar.
Antonio Paulo Gusmão.
Décio Coutinho de Vasconcellos.
Décio Dias e Dias.
Lindolfo Messias dos Santos.
Euclides Fernandes.
Remo Castelli.
Sebastião Antonio Viana.
Expedicto Prata.
Osvaldo de Oliveira Pôrto.
Senhoritas
Nadir Ferreira Barbosa, filha do casal Manuel-Consuelo Barbosa.
Rosinha Egg Alvim.

NOIVADOS
Participam seu noivado:
Srta. Beatriz Antunes, filha do casal Amadeu Antunes-Maria Cardoso Antunes, com o sr. José Sahú Alvarenga, sub-oficial do C.P.O.R.

PROXIMOS CASAMENTOS
Edson Doréia de Carvalho e Isabel dos Santos Rodrigues; Olindo João Jacob e Izilda Pires; Agenor Costa e Maria Lozima Ferreira; Herculano Julio dos Reis Lima e Rubelina Romana Delatre; Horacio Vieira e Hercilia Monteiro de Alcantara; Fausto Vaz e Altamira Moreira Vilela; Edmundo Sá Leite e Léia Pereira de Sousa; Carlos de Jesus e Odete de Andrade Rabelo; Odlaumor Alves da Silva e Célia Gomes; Avelino Pereira de Oliveira e Ilva Uinan; José Valadão Sousa e Clotilde Aucar Freitas; Fábio Vaz e Hilda Gomes de Oliveira; Argentino Jacinto da Silva e Rosalina Pereira Goyas; Salim Isac Salomão e Sarah Solinger; Domingos Marino dos Santos e Olga de Araújo Pinto; José Luis de Oliveira e Hilda do Nascimento; Fredrich Feilhaber e Haya Clara Cohen; Eduardo Salme e Clementina Custódia de Oliveira; João Firmino dos Santos e Maria Amélia da Silva; Paulo Martins Filho e Mercedes Madalena Serrador; Fernando Markan e Léda Maria de Andrade; Leonidio de Paula Correia Filho e Luci Marieta Bernardi; Edson Gouvea de Alcantara e Luci da Costa Lopes; Joselino Franco e Heli Tertuliano dos Santos; Eurides dos Santos e Geralda Silva Gomes de Oliveira; Sebastião de Sousa Lego e Creuza da Silva Araújo; Augusto Barbosa e Guilhermina Sousa Ferreira; Antônio Laport de Carvalho e Cedalina Rocha; Atilio Campos e Abigail Lombardo; José Santos Filho e Elza Miranda Cardoso; Ataídes Mendes e Adélia de Sousa Neves; Irineu Alves Ferreira e Maria Aparecida Faria; Samuel Ferreira Pinto e Dolores da Conceição Vidal; José Estelânio e Guardia Aparecida Estefano; Dário José Castilho Maia e Lilian Agnes Cradeck; Manuel de Almeida e Silva e Maria Ivete Aragão; Pio Pereira Brandão e Maria da Cunha Leoback; Juvenil Pereira Lopes e Julieta Celeste; Aderaldo Bonfim de Oliveira e Josélia Miranda; João Fernandes Filho e Maria José do Pinho; Rubens Camilo da Fonseca e Zulmira dos Santos; Eliezer Schneider e Guiomar Schneider; Manuel Ferreira Gomes e Nereira da Conceição Gomes; Marcus Vinicius de Assis Siqueira e Jacira de Oliveira Monteiro; Newton Salsse e Maria Correia de Carvalho; e Paulo Provitina Filho e Haidê de Paiva Batalha.

NASCIMENTOS
Carlos Alberto, filho do sr. Luiz Cesar Gama e sra. Edite Vilar Gama.
Josué, filho do casal Virgilio Guzzo-Armínda Moreira Guzzo.

CLUBES
Associação Atlética Banco do Brasil — Dando prosseguimento no programa social do corrente mês, A. A. B. B. fará realizar, hoje, às 21 horas, uma reunião musical, denominada "Noite Latino-Americana", com o concurso da Orquestra de Rui Rei e outras grandes figuras do rádio carioca.

FALECIMENTOS
Dr. Heraclito Ferreira de Queiroz — Faleceu ontem, às 11,30, o juiz Heraclito Ferreira de Queiroz, titular da Nova Vara Civel, que estava no exercício das funções de desembargador do Tribunal de Justiça. Seu enterramento verificou hoje, às 10,30 no cemitério do Caju.
Sr. Amaro de Souza e Silva — Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, o sr. Amaro de Sousa e Silva. O extinto, que desapareceu aos 54 anos de idade, foi fundador do "Diário da Noite" e da Agência Meridional, tendo exercido até 1947, as funções de assistente do sr. Assis Chateaubriand. Era viuvo e, ultimamente exercia o cargo de fiscal do Ministério da Fazenda. O seu enterramento foi realizado ontem, às 16 horas, no Cemitério de São João Batista.

VIAJANTES
Regressou ao Rio, em um Bandeirante da Panair, o dr. Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais.
Por um "Constellation" da Panair, regressou da Europa, o dr. David Sansson.
Procedente de Belo Horizonte, desembarcou de um Bandeirante da Panair, o sr. Juscelino Kubitschek. Passageiro de um Bandeirante da Panair, chegou a esta capital o cantor mexicano Ortiz Tirado.
Da capital mineira, em um Bandeirante da Panair, retornou ao Rio o sr. Louis J. Ensch, diretor geral da Companhia Siderúrgica Belo-Mineira.

TEATRO

"Na Copa do Mundo" é mesmo o fundo do poço!

Claude Vincent

Acredito que o título que a sra. Helena da Silveira deu à sua peça de S. Paulo tinha sentido profundamente poético, pelo que me contou posteriormente um grande arquiteto daquela cidade. Meu título, porém, me parece o unico certo para qualquer consideração sôbre esta nova revista do João Caetano. Raramente tive a surpresa de ouvir tanta pornografia tão pouco divertida num só show. E não será o fato de ver um quadro todo dedicado a uma fotografia ciclopica do prefeito General Mendes de Morais, nem outro destinado a enaltecer Getulio (o eterno Getulio sorridente de Armando Nascimento) que me fará mudar de opinião. Seria contraproducente citar o texto que ouvi, e não quero fazer morrer de tédio o leitor. Basta dizer que o primeiro quadro chama-se "Bala ou Bola", que um quadro se dedica a um "team" de futebol de mulheres que cantam, segundo o texto no programa "Nós damos bola... bola... muita bola... e a chave do apartamento!" Outra cena trata de discos voadores — dos que se esquentam mais à noite. A excelente Saluquia Rentini, portuguesa de tanto talento, encontra-se na necessidade de fazer um bailado chamado "ligas de segurança" com o "professor" Colé, bailado cujos movimentos e atitudes são os mais sugestivos. Quando o autor de uma revista não encontra algo de mais divertido para uma artista do talento da Saluquia, senão fazê-la bailar desta maneira pornografica, acho que realmente este escritor chegou no fundo mesmo do poço. O que se salva nesta revista, então? Os apaches Do La Motte, numa burla de bailado do mesmo nome; a voz de Marion, cantando "Dolar" e "Botafogo" — e certas danças do final do segundo ato, ritmos do Brasil que têm musicas bonitas, roupas interessantes, e muito mais originalidade que todo o resto do show. Os comediantes de tanto valor cômico, Colé e Walter d'Avila, parece que não sabem mais abrir a boca sem dizer uma palavra de duplo sentido.

Pensei — bom, estou envelhecendo, não acho nada disso muito cômico. Pensei, "o publico pelo menos que pagou quase cem cruzeiros para um par de cadeiras, está gostando". Mas comecei a olhar este público. Perto de mim, um rapaz de uns vinte e cinco anos, sozinho. Riu uma vez, um pouco vergonhosamente. Desistiu de rir depois. Um senhor de meia idade, que tinha jantado bem, acredito, e que certamente estava lá para rir. Não riu. Na fila em frente, uma bonita senhora que visivelmente não estava compreendendo o duplo sentido, e que ria, — seu marido tinha uma expressão de profundo embaraço no rosto!

E isso é a revista que o bom povo do Brasil vai ver, na esperança de se divertir num fim de semana. O espetaculo familiar, com uma homenagem igual à homenagem feita no carnaval pelos ranchos, à fotografia do prefeito da cidade!

Em todos os teatros do Rio de Janeiro há poltronas reservadas pela censura teatral. Os censores teatrais existem, porque muitas vezes tenho visto suas cadeiras ocupadas. O que fazem de seus relatorios que sem dúvida têm de fornecer? A censura, é verdade deu muito trabalho e muita publicidade ao sr. Nelson Rodrigues, na ocasião de sua apresentação de "Anjo Negro" e de "Dorothéia". Fez grandes cortes — tão grandes que quase não ia sobrar nada — em "Assim Falou Freud". Mas se por acaso um censor tivesse estado presente domingo passado para ouvir uma conversa de Colé, "o toreador da Copa do Mundo", como poderia êle calar a verdade no seu relatorio para o Censor chefe?

A revista é apresentada sob o patrocinio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura".

NOTICIAS

*** As cenas de "Othello" que serão levadas hoje, dia 10 às 18 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, terão a participação de Silvia Orthoff, a talentosa moça do Teatro do Estudante que foi "Julieta", e que vai proximamente estudar teatro em Paris. Ela será Desdemona. José Maria Monteiro que apareceu com o Teatro Universitario e cuja peça "Mademoiselle" será levada por Madame Morineau, é o Othello. Estas cenas foram ensaiadas pelo sr. Adacto Filho antes de sua viagem para a Bahia, e têm o cunho de sua cultura teatral. Todo mundo estava à espera do "Othello" do Teatro do Estudante — vale a pena ir à Sociedade Brasileira da Cultura Inglesa hoje à tarde para ver alguns trechos pelo menos, da produção.

*** Bibi Ferreira vai para o Cinema São José com "Escandalos de 1950". Todo mundo conhece de perto o rude golpe que vêm de sofrer Bibi e suas artistas, apanhados de surpresa por um incendio no momento em que a revista vinha esgotando as lotações do Teatro Carlos Gomes.

A empresa Paschoal Segreto, não medindo sacrificios, cedeu o Teatro São José para que Bibi reapareça ali na proxima 3.a feira. Foi além, e cedeu o High Life, na rua Santo Amaro, para que as costureiras e os cenografos trabalhem ali na reconstrução do espetaculo. Dia 16 então no Cinema São José, veremos o espetáculo tão elogiado pela critica e pelo público, que é "Escandalos de 1950".

Interessante é saber que não só toda a classe teatral está irmanada com Bibi nesta luta, mas que tambem o Teatro do Estudante, cujo diretor Paschoal Carlos Magno, ausente do Rio, seria certamente a primeira pessoa a procurar ajudá-la, já emprestou seus praticaveis e cortinas, depositados na casa de Santa Teresa, para facilitar a re-montagem da revista. Assim o Teatro do Estudante continua, mesmo sem o diretor, a integrar-se no movimento teatral do país.

*** Foi transferida para o dia 26, sexta-feira, a pre-estréia de "O Padeiro Braulinho", peça infantil de Heloisa Maranhão, por motivo do atraso das costureiras que estão confeccionando luxuoso guarda-roupa para os 17 interpretes.

MARLENE sabe o que é bom, ela USA E ABUSA de MATTE LEÃO
Já vem queimado!

CINEMA

Várias Notas

Juan Arrégui

Já nos referimos ao fato auspicioso (sob certo sentido, é claro), do lançamento de dois filmes brasileiros na mesma semana: "Porta do Céu", em três cinemas, e "Almas Adversas", próxima estréia dos três Metros.

Temos agora noticia de outros dois filmes nacionais. O primeiro para estréia ainda em maio. Chama-se "A Beleza do Diabo" e tem como principais intérpretes Josef Guerreiro e Beatriz Penedo. Não temos referência alguma sôbre o filme. Há apenas, como os leitores devem ter notado, uma coincidência curiosa. "A Beleza do Diabo" é tradução literal do mesmo nome de um filme recente de René Clair, baseado no tema imortal do Fausto de Goethe, sôbre o qual, por sinal, já demos detalhes e criticas francesas, aqui mesmo. Sabemos que o produtor da beleza do diabo nacional entrou em entendimentos com os produtores da beleza do diabo francês, para evitar conflitos ou reivindicações da prioridade do titulo. Mesmo porque, afirmou-nos uma pessoa ligada ao *metier*, o sentido do titulo de René Clair é a beleza diabólica ela mesma, isto é, uma beleza de influência satânica. Já o titulo do filme brasileiro é simbólico. A "Beleza do Diabo" aqui, referir-se-ia ao poder de que era dotado uma jovem, que entretanto ignorava sua capacidade de sedução.

O outro filme, êste anunciado porém para longe ainda, é "Katucha", baseado num romance de Benjamin Costallat, direção de George Dusek, com Ilka (Iracema) Soares, José Lewgoy, o admiravel criador do "Anjo", de "Carnaval no Fogo", Milton Carneiro, Mára Rúbia, Jackson de Souza, Sérgio de Oliveira, Labanca, Jorge Murad e outros. Há quem leve muita fé neste empreendimento.

Tinhamos mais noticias para veicular aqui, meio comentadas. Mas como o tamanho já vai atingindo o limite, ficaremos com apenas uma, que nos parece interessantissima: Pabst, antes de dirigir a "Odisséia", já anunciada, na qual pretende reunir Greta Garbo e Katherine Hepburn, pensa fazer um filme sôbre os últimos dias de Hitler. Apesar da baixeza moral do motivo, trata-se de um tema que pode vir a ser eminentemente cinematografavel e com um grande valor documentário e plástico. Que o grande e tantas vezes incompreendido realizador de "D. Quixote" leve avante seu empreendimento, que pode vir a ser uma coisa fabulosa.

Os valores espirituais na cinematografia

Telegrama da Cidade do Vaticano, informa que o Congresso de Peregrinação do Cinema, organizado pelo Departamento Catolico Internacional do Cinema, será realizado entre os dias 26 e 23 do corrente.

Trezentas pessoas, industriais, técnicos, criticos e atores representando 25 paises, entre os quais a França, a Belgica a Espanha, o Egito, a Argentina e o Brasil, assistirão aos trabalhos do Congresso.

A agenda abrange, além de uma audiencia papal, a sessão em que será discutido o tema "Os valores espirituais na profissão cinematografica".

Amanhã, na ABI, pré-estréia de "Horizontes vencidos"

Será amanhã, às 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira Imprensa, a pré-estréia do celuloide da França Filmes do Brasil 'Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon), sob o patrocinio da Embaixada da França e da Air France.

Essa pelicula, dirigida por Henri Decoin, narra a vida e os feitos de um punhado de homens bravos e valorosos que em determinada hora da história da aviação comercial desempenharam papel dos mais decisivos, a fim de alargar cada vez mais os horizontes atingiveis pelo vôo.

"Horizontes Vencidos" não é, porém, apenas um documentario sôbre esses pioneiros. E' mais uma história de tessitura dramática e humana, baseada em fatos reais, mas não apenas cingindo-se à frieza dos documentos. Assim, em "Horizontes Vencidos" somos apresentados a todo aquele grande e heterogeneo grupo de rapazes que lutavam e morriam numa batalha épica e cruenta contra as distâncias.

Nos papéis centrais, Pierre Fresnay, Georges Marchal, Felix Oudart, Jeanine Crispin e outros.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

PATHÉ PRESIDENTE
HOJE
A Obra Dramática de PIRANDELLO
(ENRICO IV)
HENRIQUE IV
A HISTÓRIA DE UM HOMEM QUE SE DESCOBRIU MENTALMENTE
OSVALDO VALENTI
CLARA CALAMAI
Luigi Pavese

MÚSICA

*** **FOSCA, DE CARLOS GOMES, NO MUNICIPAL** — Na Temporada de Arte Nacional será apresentada hoje, às 20,45, no Teatro Municipal, a ópera "Fosca", do compositor brasileiro Carlos Gomes, tendo no papel principal o soprano Maria Helena Martins, atuando ainda os cantores Araci Bellas Campos, Alfredo Colosimo, Paulo Fortes e Carlos Walter. A Orquestra do Teatro será dirigida pelo maestro Santiago Guerra.

*** **FRIEDRICH GULDA EM NITERÓI** — A Associação Brasileira de Cultura Artística de Niterói apresentará amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal daquela cidade, o pianista Friedrich Gulda, que interpretará, entre obras de Mozart, Beethoven e Chopin, a Suite Bergamasque de Claude Debussy.

*** **LETICIA DE FIGUEIREDO NA EUROPA** — Depois de uma feliz estada em Lisboa, Londres, Paris, várias cidades da Suiça e da Itália, encontra-se em Roma a ilustre artista brasileira Leticia de Figueiredo, cujos concertos de música brasileira têm alcançado na Europa um sucesso invulgar.

*** **ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA** — No próximo dia 13, sábado, às 16 horas, a O.S.B. realizará o seu 6.º concerto para o quadro social, no qual apresentará, com a colaboração do pianista Friedrich Gulda, o Concerto em mi bemol maior de Mozart e o Quarto Concerto de Beethoven, sob a regência de Lamberto Baldi. No mesmo programa serão ainda apresentadas as obras "Zulmira", do padre José Mauricio, e "Morte e Transfiguração", de Ricardo Strauss.

*** **DESPEDIDA DE KRUEGER** — Realiza-se no próximo dia 15, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 4.º concerto para o quadro social da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, o qual será o concerto de despedida do maestro Karl Krueger. No programa: Tchaikowsky, Mendelsohn, Debussy e Wagner.

*** **SEMANA DE CARLOS GOMES** — Atendendo a um pedido que lhe foi dirigido, a diretoria da Companhia Paulista de Estradas de Ferro deliberou conceder um abatimento de trinta por cento sôbre as passagens para Campinas, de 21 a 28 de maio, quando será realizada naquela cidade paulista a "Semana de Carlos Gomes".

Os melhores tecidos
os melhores preços
LINHOS CASIMIRAS GABARDINES TROPICAIS
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 20,45 horas — Ópera FOSCA, de Carlos Gomes, em quinta récita de assinatura, tendo nos principais protagonistas a soprano dramático Maria Helena Martins, a soprano Araci Bellas Campos, o tenor Alfredo Colosimo, o barítono Paulo Fortes e o baixo Carlos Walter. Orquestra do Teatro Municipal sob a direção do maestro Santiago Guerra. — PREÇOS: Cr$ 30, 40, 60 e 10.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado por motivo de incêndio.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — AMANHÃ SE NÃO CHOVER — Com. de Henrique Pongetti — Comp. Fernando de Barros — Dir. Ziembinski — Cen. de Lucio [illegible] — com Tônia Carrero, Vera Nunes, Paulo Autran e Armando Couto — às 21,00 hs. — Cr$ 40,00 — Três anarquistas vão jogar uma bomba contra o rei de um país europeu no dia de sua inauguração pública — do [illegible].

FENIX — Tel. 22-3400 — O HOMEM DO BOTÃO — Com Madame Morineau e os Artistas Unidos — às 21 horas — Cr$ 30,00. A história pedinte de um milionário que nunca aparece dirige a política do Estado até a volta de seus filhos, que ameaça prejudicar seu domínio.

FOLLIES — Tel. 27-5316 — BOA NOITE, RIO, rev. de A. Fiorita — com Juan Daniel, Grande Otelo, Mary e Aldo, Renata Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00. Bons "sketches" de Grande Otelo e bailados agradáveis de Mary e Aldo.

GINASTICO — Tel. 42-4550 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9140 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Cosme Dória, encenado por d. Ester Leão — Com Jaime Costa e Heloísa Helena — às 20 e 22 hs. — Uma [illegible] faz a felicidade de uma família de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 27-3712 — Fechado. — Para Crianças: O MISTÉRIO DO COLAR MONGOL — Sáb. e dom. às 15 e 16,30 hs. Cr$ 15,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4278 — Revista NA COPA DO MUNDO — 21 horas — Cr$ 50,00 — A nova revista de Luis Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Saluquia Rentini, Marion, [illegible] e outros.

RECREIO — Tel. 22-8161 — NEGA MALUCA — com Deisi Gonçalves e Lourdinha Bittencourt — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,00.

REGINA — Tel. 32-3817 — AS ÁRVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Comp. Dulcina-Odilon — Dir. Dulcina — Com Conchita de Moraes, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira, Manoel e Dinorah Pera, etc. — às 20,45 hs. — Cr$ 35,00. Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó [illegible].

TEATRO INFANTIL: "O Padeiro Braulinho".

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 20: SE O GUILHERME FOSSE VIVO. Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

TEATRO S. JOSÉ — Praça Tiradentes: DIA 16: ESCANDALOS DE 1950, com Bibi Ferreira.

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERESINA!, de Rebelli, tradução de Luis Iglésias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha casa com o médico que vai "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela [illegible] de seu companheiro de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1398 — Ipanema — ADOLESCÊNCIA, original de Vanderbeeck — com J. Guerreiro, [illegible] e Nely [illegible]. — O problema de um rapaz [illegible] — às 20,45 hs — Cr$ 20,00.

CINEMA

O GRANDE PECADOR (The Great Sinner) — Da MGM — Baseado no romance "O Jogador", de Dostoievski, com Gregory Peck, Ava Gardner, Melvyn Douglas, Walter Huston, Ethel Barrymore, Frank Morgan e Agnes Moorehead — Nos três cines METRO: COPACABANA, PASSEIO e TIJUCA. 2—4—6—8—10 horas.

O CRIME NÃO COMPENSA (Knock any Door) — Da Columbia — Direção de Robert Lord, com Humphrey Bogart e John Derek, revelação do cinema americano. História da adolescência abandonada. Um jovem que é corrompido pelo ambiente. Bogart tem papel diferente. — S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, IPANEMA e IDEAL: 2—4—6—8 e 10 hs.

PORTA DO CÉU (Caraça) — Da Orbis Filmes. Produção mineira, com Maria Helena, Marcia Costa, Rosita de Souza e outros. Passa-se tudo no famoso colégio do Caraça, no coração das montanhas de Minas. Gênero documentário, personagens desempenhados por meninos e alunos do colégio. Página de delicadeza e religiosidade. VITORIA, ROXY e AMERICA. 2—3,40—5,20—7—8,40 e 10,20 hs.

DULCE, PAIXÃO DE UMA NOITE — Da U.C.B. — Direção de Claude Autant Lara, o mesmo que realizou "Adúltera" (Le Diable au Corps) — Com Odette Joyeux e Roger Pigaut. Drama de grandes paixões. PALACE, RIAN e AVENIDA. 1,20—3,30—5,40—7,50 e 10 horas.

MARCADA PELO DESTINO — Um filme policial com Deborah Kerr e Trevor Howard. IMPÉRIO E [illegible]: 2—4—6—8 e 10 hs.

UM RAIO DE LIBERDADE — Com Scotty Beckett e Jeff Corey — REX, MONTE-CASTELO e FLORIANO: 2—3,40—5,20—7—8,40 e 10,20 hs.

CAMINHOS SEM FIM (Chicago Deadline) — Da Paramount, com Alan Ladd, Donna Reed, June Havoc, Irene Hervey e Arthur Kennedy. Um repórter tenta desvendar um crime e se vê envolvido numa trama de mistério e ameaças. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2—4—6—8 e 10 horas.

HENRIQUE IV (Enrico IV) — Da Artfilme. Direção de Giorgio Pastina. Baseado em famoso drama de Luigi Pirandello. Com Clara Calamai, Osvaldo Valenti, Luigi Pavese, Laura Gazzolo, Rubi d'Alma e [illegible]. Um homem que perde a memória, um louco, que vinte anos depois recupera a razão e a lembrança. Um drama da moderna escola do cinema italiano. PATHÉ e PRESIDENTE. 2—3,40—5,20—7—8,40 e 10,20 hs.

CORTEZA — Da Pelmex — Filme mexicano, com os ingredientes comuns a uma história de amores desencontrados. Com a bailarina Mercedes Barba, Rubén Rojo e Tito Alvarado. S. JOSÉ, ALVORADA, ALFA, FLUMINENSE e PARA TODOS. 2—4—6—8 e 10 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA: A noite sonhamos
CENTENÁRIO: Sargento Iorque e Anos de Inocência
EDISON: Sete homens maus
ELDORADO: O mundo de [illegible]
FLORIANO: Espada vingadora
GRAJAÚ: A noite sonhamos
GUANABARA: A fôrça do mal
IRIS: Solteirona em lua de mel e A terra do [illegible]
JOVIAL: O Iago
MADUREIRA: Cor negra
MARACANÃ: Condessa de Monte Cristo
MEM DE SÁ: Sete homens maus
MODELO: Almas abandonadas
MODERNO: Escape e Em busca do perigo
PIEDADE: A escalada da guilhotina
PIRAJÁ: Um raio de liberdade
POLITEAMA: Condessa de Monte Cristo
QUINTINO: Almas abandonadas
S. CRISTOVÃO: Sargento Iorque e Anos de inocência
TIJUCA: O Iago
VELO: A história começou à noite
VILA ISABEL: A fôrça do mal

EM NITERÓI

EDEN: O amor faz milagres e Cavaleiro da Pátria
ICARAÍ: Almas rebeldes
IMPERIAL: Bota de cristal e Rosa da Irlanda
ODEON: Carnaval no fogo
PALACE: Lago azul

EM PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO: Inferno ou glória
D. PEDRO: A máscara da traição e [illegible]
PETRÓPOLIS: A vida é um jogo

CONFERÊNCIAS

JESUS CRISTO, CAMINHO, VERDADE E VIDA — Pelo padre Negromonte, hoje, às 17,15 horas, no auditório do Ministério da Educação.

EXPOSIÇÕES

KAROLA SZILARD GALOA — Pintura. No salão de mostras do Ministério da Educação.

OBRAS DE ARTISTAS FRANCESES NO BRASIL — Na Sala de Exposições da ABI.

ROSA M. LURRANO — Pintura. No salão de Exposições do Ministério da Educação.

DESENHOS E PINTURA DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 26.

LUPÉRCIO TURRAS — Pintura. No salão de entradas do Liceu de Artes e Ofícios.

KERTIL PAUNO — Pintura. No salão de exposições do Palace Hotel.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TOLEZ — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

IVAN DA SILVA BRUHNS — No Museu de Belas Artes. Quadros, maquetes de tapeçarias e estudos.

PABLO PICASSO E MARC CHAGALL — Na Livraria e Galeria Asônitas(?), à rua da Quitanda, 65.

I EXPOSIÇÃO RETROSPECTIVA DE NITERÓI — Durante êste mês e o de maio, no Museu Antonio Parreiras, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

I EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DO LIVRO — No salão do Amirio.

"INIMA" — Pintura — No salão de exposições do Ministério da Educação.

FREDERICO KARON — (Pintura) — No salão de exposições do Ministério da Educação.

ARTE FRANCESA — No Ministério de Educação e Saúde. "Quinhentos anos de pintura francêsa com mil reproduções em côres".

MARION ARMACK ZWETSCH — Trabalhos em terracota, bronze, gêsso e pedra. — No Museu Nacional de Belas Artes.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS — No Palace Hotel.

W. FALCANO E W. MONTEVERDE — No Liceu de Artes e Ofícios.

AMAURY BARREIROS — Aquarelas e bicos de pena — Na ACM, das 8 às 22 horas.

PROGRAMAS DE HOJE

HORAS	PRA-2 Min. da Educação 880	PRE-8 Nacional 980	PRG-3 Tupi 1280	PRF-4 Jornal do Brasil 940	PRD-5 Roquette Pinto 1400
19	— Música para o jantar — Hora do Brasil	— Variedades — Aventura do Anjo — Hora do Brasil	— Jornal — Influência — Hora do Brasil	— Geraldine e Heleu Lago — Hora do Brasil	— Noticias — Solos de piano — Hora do Brasil
20	— Olga Catalano — Supl. musical	— Novela — Repórter Esso — Festival GE	— Cartazes G-3 — Arraial da Pinhala Sala	— Prog. de Jorbey — Not. Dame de Paris — Gravações Paliwas	— Discos em revista — Solos de piano — Uma carta p/ você — Solos de cítara
21	— Hist. da [illegible] — Interlúdio — Seleções de operetas	— [illegible] — Hora da [illegible]	— Virginia Lane — [illegible]	— Programa da Univers. Católica — Marília Batista	— Tosca
22	— Coletânea musical	— Fernando Borel — Turma do [illegible]	— Serenata — Jornal	— Ruit brasileiras (Marta Antonieta) — Música melodiosa	— " "
23	— Música, apreço crítica — Encerramento	— Informativo — Ritmos da Panair	— Jornal — Night Club	— Encerramento	— Encerramento

ORBIS FILME apresenta
Maria HELENA
Marcia COSTA
Rosita de SOUZA
em
A Porta do CEU
(Caraça)
Um filme que orgulha o Cinema Nacional!
DIREÇÃO T. LUTZ
UCB
VITORIA ROXY AMERICA
HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

A CABANA DO PAI TOMÁS

H. B. STOWE

Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen

36. Elisa foi acolhida com os cuidados em casa de um casal de Quakers muito bondosos, no vale de Indiana. Mas ela vivia sempre com medo dos apanhadores de escravos. Um dia apareceu um trabalhador dizendo que havia visto na vila um homem muito parecido com o marido de Elisa. Ao ouvir a noticia, ela desmaiou e teve que ser levada para a cama pelos Quakers.

37. Em seu delírio Elisa sonhou que ouvia os passos do marido se aproximando, que sentia os braços dele a envolvê-la — e acordou. Não era sonho. George estava realmente soluçando ao lado dela.

38. O dia seguinte foi de muita alegria na casa dos Quakers. Foi a primeira vez em que George sentou-se à mesa de gente branca. Mas a alegria não durou muito. Correu a noticia de que havia gente no encalço dos fugitivos, e por isso os donos da casa acharam conveniente que George e Elisa não pernoitassem ali.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ZECA! AQUÊLE NÃO PODE SER O TUPI! EU PRÓPRIO O ENTERREI NO QUINTAL!
MAS É AQUÊLE SEU CARLITO! NÓS O TROUXEMOS DO PARAISO...
OH, NÃO! NÃO É POSSIVEL!
NÃO É POSSIVEL!
AQUI JAZ TUPI QUE MORREU COMO HERÓI
VAZIO! OH, NÃO!!! NÃO PODE SER!!!

ANÚNCIOS EXPRESSOS

32-8184

DIGA-O COM Flores... Vitoria Regia
Tel. 22-1208
Rua Gonçalves Dias, 16-E
Fornecedora da TRIBUNA DA IMPRENSA

Comércio & Produção

ICDUÇÃO BRASILEIRA DE PRATA
VALOR EM CR$1.000 — 1939-1948

Cr. 1000	1939	1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948

(escala: 80 – 160 – 240 – 320 – 400 – 480)

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PRATA — No periodo 1939 a 1948:

Ano	Cruzeiros
1939	196.000
1940	169.000
1941	145.000
1942	176.000
1943	206.000
1944	250.000
1945	419.000
1946	343.000
1947	320.000
1948	409.000

PODE AMPLIAR INSTALAÇÕES — O Decreto n. 27.753, de 31-1-1950, agora publicado, autoriza a Cia. Catarinense de Força e Luz a promover melhoramentos em seus equipamentos.

DEBITO FISCAIS — Documentos que devem instruir os pedidos de pagamento parcelado: a) cópia autêntica do último Balanço e da conta de "Lucros e Perdas; b) balancete do "Razão" compreendendo as operações até o mês anterior ao pedido; c) indicação e aquiescência do fiador. Nos casos de contribuinte com capital até 5.000 cruzeiros os documentos poderão ser substituídos por uma demonstração do movimento no ano anterior relativamente ao Registro de Compras e no de Vendas e Consignações (a vista e a prazo). Essas as exigências agora fixadas pela Circular DGS/50, publicada no D.O de 8 do corrente, págs. 7099/7100.

IMPÔSTO DE CONSUMO — Os produtos principais sôbre os quais é calculada a renda do impôsto de consumo, no Orçamento de 1950, são os seguintes:

Produto	C$ 1.000
Fumo	1.651.000
Bebidas	966.000
Tecidos	940.000
Aparelhos, máquinas e art. metais	600.000
Prod. alimentares industriais	281.000
Art. de origem animal	180.000
Cerâmica e vidro	162.000
Cimento, gesso, etc.	150.000
Produtos farmacêuticos	144.000
Calçados	155.000
Fósforos e isqueiros	150.000
Perfumarias e artigo de toucador	145.000
Eletricidade	57.000
Joias e obras de arte	50.000
Tintas, esmaltes, etc.	34.000
Móveis	90.000
Sal	22.000
Alcool	14.000
Papel e seus artefatos	41.000
Armas e munições	29.000
Chapéus	19.000

BANCO FIGUEIREDO ROCHA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Eloi Teixeira Cortes, Plinio Cantanhede e Gastão Seixas Maciel.

FERRAGENS PEREIRA ARAUJO — A Assembléia de Acionistas escolheu para o Conselho Fiscal: Osvaldo de Miranda Ferraz, Antônio Manuel de Siqueira Cavalcanti e José de Montenegro Serra.

COLONIAL — CIA. NAC. DE SEGUROS — Foram eleitos: Abisaio de Oliveira Maia, para presidente; Edison Machado, para superintendente; e Mário Primo de Lima, para secretário. O Conselho Fiscal ficou assim constituido: Abelardo Carneiro da Cunha, José Luiz Monteiro e Antônio Ribeiro França Filho.

REFINARIA PIEDADE — Elegeram os acionistas: para presidente, Rodrigo Ventura Magalhães; para gerente, Antônio da Silva Nunes Valbenai e para secretário, Mário Prado Dan'as.

FALÊNCIA DECRETADA — Dalila Varela Bismeil, estabelecida à rua Conde de Bonfim, 706, pelo Juiz da 11.ª Vara.

EMPRÉSTIMO À ARGENTINA — Divulga o "Boletim Americano" que o govêrno dos Estados Unidos oferecerá à Argentina de Perón um empréstimo de US$ 125.000.000..

ACÔRDO DE ANECY — Mais 3 paises acabam de ratificar o acôrdo tarifário referido — Nicarágua, Itália e Dinamarca, completando portanto o total de nove, sendo os outros: República Dominicana, Finlândia, Grécia, Haiti, Libéria e Suécia.

Resumo de balanços

SHELL MEX BRAZIL LIMITED
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
337.071.354	104.329.703	461.390.697	486.263.557	466.528.227

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
293.470.440	64.124.853	122.668.261	46.949.349	— (3)

NOTAS:

1. Por se tratar de filial no Brasil, o saldo em "Lucros e Perdas" permanece no passivo "exigível (a curto prazo)", como demonstra o Balanço ora comentado.
2. Há impropriedade técnica em manter no passivo a conta "MERCADORIAS PAGAS A ENTREGAR" sob-grupo "Vendas a Vista". Talvez fosse melhor criar uma conta de Pequenos Credores.
3. Não distribui dividendos no país.
4. Também não encontramos o parecer do Conselho Fiscal, junto ao Balanço publicado como estabelece a legislação brasileira que regula o assunto.
5. Diretor — H. R. S. Pocock.
6. Contador — H. P. Matheson.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DE TITULOS EM 9-5-1950

Espécies e Quant.	TÍTULOS	Preços	Últimas ofertas Vend.	Últimas ofertas Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	BANCOS			
136	C. R. Minas Gerais — C/D	400,00	450,00	
20	Financial do Brasil de Cr$ 1.000,00	1.000,00		
	COMPANHIAS			
20	Mundial — Cia. Nac. de Seguros Gerais de Cr$ 500,00 — C/50%	200,00		293,00
506	Petropolitana — Cr$ 200,00 — nom.	250,00		230,00
200	Expresso Federal — Cr$ 200,00	500,00		
700	F. Carril Carioca — Cr$ 100,00	100,00		
600	Butiá — Cr$ 100,00	27,00	28,00	36,00
100	Fábrica de Botões e Artefatos de Metal — Cr$ 200,00	195,00		195,00
50	Ferro Brasileiro — Cr$ 200,00	205,00	210,00	200,00
20	Ind. e Com. de Fogos Cacique — Cr$ 500,00	500,00		
2.200	S. Jerônimo — Ord. — Cr$ 100,00	37,00	38,00	35,00
131	Motoristas U. C. Importadora — Cr$ 200,00	200,00		
21	Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — ord. Cr$ 1.300,00	1.300,00		
30	Idem — pret.	1.500,00		
369	B. Mineira pt. — Cr$ 200,00 (antigas)	440,00	440,00	435,00
22	Sul. Nacional — Cr$ 200,00	170,00	172,00	163,00
1.000	Idem	172,00		
	DEBENTURES			
503	Banco L. Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	197,00	197,00	196,00
161	Cia. D. Santos — Cr$ 200,00 — 7%	158,00	160,00	158,00
	LETRAS HIPOTECARIAS			
250	Banco Prefeitura do D. Federal	820,00		820,00

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 9-5-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Maio	32.28
Julho	32.32
Outubro	31.24
Dezembro	31.10
Março	31.16
Maio	31.13

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Maio	25.48
Julho	25.33
Setembro	25.15
Dezembro	24.30
Março	23.40

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	42.20
Julho	40.50
Setembro	39.01
Dezembro	37.05
Março	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Maio	44.46
Julho	42.06
Setembro	39.31
Dezembro	38.48
Março	37.14

LÃ
"Wookops"

	Cents p/lb peso
Disponivel	194.0 nom.
Para entrega em:	
Maio	194.0
Julho	193.5
Outubro	193.5
Dezembro	193.9
"Gordurosa"	
Disponivel	155.9 nom.
Para entrega em:	
Maio	153.5
Julho	152.5
Outubro	151.0
Dezembro	149.0

MAMONA

	Vend.
Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.25
Idem, n. 3, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Ultimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.25

SÊDA

	Dólar p/lb peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.69
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.00
CHUMBO	
Disponivel Nova York — cts. p/lb	11.16
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — cts.p/lb.	18.42
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponivel Nova York — US$	77.25
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	36.00
ZINCO	
Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9.75	12.00
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50	37.00

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA
SEGUNDO OFÍCIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: Dr. João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e cartório do Segundo Ofício se processam uns autos de execução de sentença, movidos pela Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência contra a Prefeitura do Distrito Federal, relativamente aos imóveis números cinquenta e três, cinquenta e três casa um, cinquenta e três casa dois e cinquenta e três casa três da rua Pedro Primeiro na qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar à expropriada a quantia de Cr$ 13.556.050,70 (treze milhões quinhentos e cinquenta e seis mil e cinquenta cruzeiros e setenta centavos), referente ao valor dos imóveis e custas vencidas. E como queira a expropriada promover a cobrança da importância da condenação, requereu na conformidade do artigo trinta e quatro da Lei número 3.365, de vinte e um de julho de 1941 a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, 24 de abril de 1950. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu, Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, o subscrevo. a( ) João Frederico Mourão Russell. Está conforme. O escrivão (a.) dr. Joaquim Leitão de Assumpção.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2500

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	117- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	122- 0-0
Tossa 4 C & F.	N/cot.
Roterdam	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
First C... — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — José Duarte x Cia. Transportes Comercial e Importadora; José Antonio Ramos x Light; Mariano Moreira dos Santos x Lino Fernandes; Helio Lopes Vieira x Kosmos Capitalização S.A.; Amaro Viana da Silva x Hermann Hofstatter; José Pereira Lima x Cia. Nacional de Navegação Costeira; Rosalia Isolina de Andrade Silva x Fábrica de Calçado Rio; Teodorico Coelho Guimarães x Máquinas Rodoviárias Brasileiras S.A.; Vitorino José Monteiro e outros x H. Underberg — Albrecht; Jayme Pincos x José Kruk; Oswaldo Petrucelli x Fábr. Sul América de Máquinas Ltda.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — João Manuel da Silva e mais 4 x Biscoitos Aimoré Ltda. (Embargos) 12,15; Antonio de Almeida x General Eletric (Embargos); Ernani Menezes x Cortina Automática Paulista Ltda.; Geraldo José da Costa x Cia. Fiação do Rio de Janeiro; Antonio Dias x José Marques; Guilherme Ferreira x Fábrica de Móveis Cacique Ltda.; Ulisses dos Santos Oliveira x Produtos Evans S. A.; Sebastião Gomes de Queiros x Irmãos Edelman; Alpheu Sampaio x Light; Cia. América Fabril x Sebastião Domingos Coelho; José Rodrigues e mais 3 x Fábrica Nacional de Vagões, S.A.

3.ª Junta

Inicio: 13,00 — Américo da Penha Pérola x Cia. Luz Stearica; Nelson de Sousa Tavares x Cia. Indústria e Comércio S.A.; Arminda dos Anjos Leite x Casa Vale S.A.; Horacio Carlos de Jesús x Cemitério Israelita; Edgard Penha x Panificação Para Todos; João Damasceno de Lima x Cia. Fábrica de Vidros, Eberard; Felix Antonio Guimarães x S.A. Imperial de Transportes de Passageiros; Carlos dos Santos x Carpintaria e Marcenaria F. Guimarães; José Luis Conceição x Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda.; Antonio da Silva Costa x Light.

4.ª Junta

Inicio: 14,00 — Antonio Correia x Light; Joaquim Matheus Cabral x Light; José Pereira e mais dois x Alvaro Gomes Alberto & Correia; Lourenço Catarino Vieira x Light; Esmeraldino Antonio x Light; Zilah Gomes x Light; Waldir Moreira Gonçalves x Abilio Lima; Joaquim Rodrigues de Sousa e outro x J. S. Rabelo & Silva.

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Jorge de Oliveira Dantas x Lustradora Eletro Hidráulica Medeiros Ltda.; Anselmo de Albuquerque x Ônibus Central Ltda.; Reinaldo Medeiros x Abilio V. de Sousa; Joaquim Freire Neto x Atelier Esto-Waldemar Turner; Gian Benito x Casa da Borracha; Madalena B. Santana x Irmãos Podcameni; Cia. Cervejaria Brahma x Sebastião Luiz; Raimundo Alves x Light; Rubens de Azevedo x Biscoitos Aimoré Ltda. (Embargo).

6.ª Junta

Inicio: 13,30 — Domingos Venancio da Silva x Light; Haroldo Pereira da Cunha Sob. x Empr. Municipal de Ônibus S.A.; Cia. Industrial S. Paulo-Rio x Claudionor Pereira da Fonseca; Neusa Estacio da Silva x Pensão Pani; Adamastor Cabral x Vanguarda S.A.; Artur Rodrigues Vilarinho x Cia. Nacional de Fumos e Cigarros; Geraldo de Oliveira x Odilio F. Guimarães; José Adão de Sousa x Light; Severino Menezes de Sousa x Light.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Alberto dos Santos Dumont x Light; Nelson Gonçalves Dias x José da Cruz; Juarez Vieira Ramalho x Fábr. Nacional de Vagões, S.A.; Manoel Ilario Bessa x Construtora Martins de Almeida, S. A.; Djalma Joaquim Cardoso x S.A. Emprêsa de Transportes de Passageiros; Jovina Sebastiana da Silva x Bar Nossa Senhora da Penha; Wilson de Lima x Ind. de Calçados Arte Ltda.; João Carlos de Deus x Moore Mc. Cormack; Manoel da Costa x Light; Gerson Teixeira Soares x Cia. Cervejaria Brahma.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Sebastião Luiz de Lemos x Viação Aérea Santos Dumont, S.A.; Westrex Company do Brasil x Adelino Cardoso de Oliveira; Benedito Guilherme x Viação Relâmpago, S.A.; Veriana da Cunha Pereira x Corrêa Carvalho & Cia.; Sebastião Marques Balbino e outro x Ampolas Neutrolac Ltda.; José Paz do Monte x Empr. Gráfica Muniz; Justino Lopes Florindo e mais três x Transportes Mota Sá Ltda.; Antonio Ferreira x Light.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Cordoaria Brasileira, S.A. x Alberico Paixão Rosa; Eduardo Tavares Guimarães x Metrópole de Seguros Gerais; Lindolpho de Sousa Oliveira x Salão Rocha; José Araujo x Light; Natalino Fernandes Nascimento x Cia. Fiação do Rio de Janeiro; Salvador Paes Soares dos Santos x Manoel Azevedo do Nascimento; Epaminondas de Oliveira Martins x Caixa de Crédito Cooperativo; Francisco Secundino das Neves x Bento José; Neusa da Silva x Corrêa Carvalho & Cia.; Osvaldo das Neves Tavares e outros x Fábrica de Calçados Emir.

Tribunal Regional do Trabalho

JULGAMENTOS MARCADOS PARA SEXTA-FEIRA

294 — Recurso Ordinário — Recorrente: Paul Kristian — Recorrido: Arnaldo Gladosch.

341 — Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Cervejaria Brahma — Recorrido: José Alves da Silva.

465 — Recurso Ordinário — Recorrente: José Siqueira Moraes — Recorrido: Robalinho & Cia.

411 — Recurso Ordinário — Recorrente: M. Rocha Indústrias Reunidas, S.A. — Recorrido: Durval Alves Bezerra.

251 — Recurso Ordinário — Recorrente: Leonel Teixeira de Carvalho — Recorrido: Light.

311 — Recurso Ordinário — Recorrente: Leopoldina Railway Co. — Recorrido: Hermogino Domingos de Oliveira.

400 — Recurso Ordinário — Recorrente: Emprêsa Brasileira de Engenharia — Recorrido: Manoel Ferreira Conceição.

437 — Recurso Ordinário — Recorrente: Erich Haschke — Recorrido: Rodolfo Fierz & Cia. Ltda.

1.244 — Recurso Ordinário — (Pedido de desistência do recurso) Recorrente: Fredrerico Schumacher — Recorrido: Herman Hofsteitter.

447 — Recurso Ordinário — Recorrente: Eduardo Grana — Recorrido: Padaria e Confeitaria Esmero.

478 — Recurso Ordinário — Recorrente: Metalúrgica Guerreiro Ltda. — Recorrido: Geraldo da Silva e outros.

501 — Recurso Ordinário — Recorrente: Cia. Nacional de Navegação Costeira — Recorrido: Jovimiano Figueiredo de Lima.

1.770 — Recurso Ordinário — Recorrente: Joaquim dos Santos Amaral — Recorrido: Amorim Pinto & Cia. Ltda.

595 — Recurso Ordinário — Recorrente: Papelaria União Ltda. — Recorrido: Noemir José Fernandes Martinho.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S. A.
Funciona das 8 às 18 hs.

TRAN-CHAN É MELHOR

NESTE LUGAR, NESTA PÁGINA, "TRIBUNA DA IMPRENSA" PUBLICARÁ A PARTIR DE TÊRÇA-FEIRA, DIA 16, AS AVENTURAS DE ARSENE LUPIN

ANUNCIOS EXPRESSOS

TELEFONE 32-8184

PREÇOS:
AVULSOS, ditados por telefone ou trazidos ao balcão .... CR$ 15,00 por cm
PERIODICOS (minimo de 3 cm. por semana até 31-12-50) ..... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (minimo de 1 cm. por dia até 31-12-50) ...... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 898; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 300; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 235; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicurga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Micelli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aurelino Leal 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 414 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espirito Santo, Haddock Lobo 11; Farmacia Saens Peña, Praça Saens Peña 23.

ADVOGADOS

Fernando Parga Nunes
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 224
Tel 22-8171 (2246)

J. Geraldo Garcia de Souza
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860. (2252)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2451

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edificio Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2213)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 13º andar, sala 1304 — Tel 22-4143. (510)

Murilo Gondim
Advogado — Rua Ibeiros 23, 7º, salas 703/710 — Tel 42-7813. (502)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6426. (2260)

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º sala 1626 - Tel 22-3350 (2263)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE
Copacabana
Edifício Jutlândia
AV. PRADO JUNIOR N.º 67 — COPACABANA
APARTAMENTOS DE: SALETA, ÓTIMO LIVING, JARDIM DE INVERNO COM PISO DE MARMORE, 3 QUARTOS, ARMARIOS EMBUTIDOS, BANHEIRO COMPLETO, COPA-COZINHA, TERRAÇO DE SERVIÇO E DEPENDENCIAS DE EMPREGADA
- Construção já iniciada
- Apenas 2 apartamentos em cada pavimento
- Acabamento primoroso. Somente duas salas
- Fino recuo
- Metragem total de cada apartamento: 130 m2.
- Preços desde Cr$ 360.000,00
- Financiamento ao prazo de 15 anos Tabela Price
- Pagamento da parte n/ financiada em 20 meses
- Financiamento do BANCO ATLANTICO S. A.
- Construção da CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI
- Projeto e fiscalização de LUIZ GIOSEFFI JANUZZI
PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS:
Paulo Valente
(CORRETOR AUTORIZADO)
AV. ALMTE. BARROSO 97, 11.º, sala 1.111 Tel. 42-2195. (2303)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Alvaro Alvim 21, 13.º, sala 1301 (Cinelândia) Tel 22-0032. (2332)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 709 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REABRIU A CLINICA —
Assembléia 104, s/ 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730. (1383)

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9504 e 42-9527. (3042)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 11 às 12 e das 14 às 17,30.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2196. (2240)

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponho de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2214)

MEDICOS

ANÁLISES CLINICAS
EXAMES BACTERIOLOGICOS
Prof. Dr. Abdon Lins
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO DAS INFECÇÕES — Rua México 41, 4.º andar, sala 1401 Tel 32-0431. (2247)

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Trav do Ouvidor 34, 7.º andar. Tel 52-2453 (2216)

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Com Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 (1106)

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9º, s/903-5 - Tel 42-3555. (1420)

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
25-0316 (1405)

AP. RESPIRATÓRIO
Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 15 às 16 hs. (2208)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, sala 703
Tels 42-3671 e 27-2405 (2223)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 41, sala 303 — das 14 hs 18 hs — Tel 22-3420. (1406)

CANCEROLOGIA
Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DO CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA
Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808
26-2041 (1108)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatorio São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 152 (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9546, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇ. CRIANÇAS
Prof. José Martinho da Rocha
Rua México 31, 2º andar —
Tels 22-4709 e 27-0028 —
HORA MARCADA (1419)

DOENÇAS INTERNAS
Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34 — das 14 às 16 hora —
Tel 22-4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA - Centro de Medicina Psicossomática — Tels 42-7324, 52-5975 e 38-6048 - Rua México 164, s/73 - HORA MARCADA (1333)

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar — Tel 22-3240 — (1421)

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia ginecológica — Av Churchill ... — Tels 22-6321 e 23-3718. (1412)

DOENÇAS SEXUAIS
Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Tel 22-3367. (1418)

HEMORROIDAS
Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões venéreas e todas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º (1414)

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

OUVIDOS-Nariz-Garg.
Dr. Milton de Almeida
3as, 5as e sábados, das 15 às 19 hs. LARGO DA CARIOCA 5, 1.º, sala 101 Tels 22-0707 e 26-4385. (2200)

PELE E SIFILIS
Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X R. Ouvidor 79, 4º — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1364)

RAIOS X
Dr. Nelson Miranda
TOMOGRAFIA E ELETROCARDIOGRAFIA
Rua da Carioca 48, 1.º (entrada pela Sapataria Veneziana) — Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17 hs. (2231)

Dr. Osborne
(1421)

TELEFONE 32-8184

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Borrezão 696 — Tel 28-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1479)

VIAS URINARIAS
Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6285. (2210)

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 4º andar, grupo 603 e 604 — Tels 22-1719 e 37-7184. (1417)

MOVEIS E OBJ. DOMEST
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCÁRIAS
A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 49, RIO
Tel 43-4300 (2201)

PROFESSORES E CURSOS
CORTE E COSTURA
CURSO LE-NOIR ensino em 20 aulas — Diploma ao aluno — Rua Visconde de Castro 85, casa 1 - Tel 31-2106. (2203)

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE
Clinica São Bento
SERVIÇO DE CIRURGIA — OPERAÇÕES A PREÇOS FIXOS, INCLUINDO ANESTESIA, INTERNAÇÃO E SERVIÇO MEDICO.
— Paulino Fernandes, 30, Tel 46-3131 (2202)

QUE ESTA' ERRADO?



Esses garotos foram passear num jardim zoológico e lá chegando depararam com uma jaula cheia de animais. Ora, é claro que os animais devem estar mesmo na jaula, mas parece que nossos amiguinhos não acharam a coisa muito certa, não. E vocês, que é que acham? Não acham também que há muita coisa errada nêsse desenho? Então nos respondam o que é, mandando junto o cupão abaixo devidamente preenchido e... ganhem um prêmio de acôrdo com os pontos obtidos.

NOME ....

ENDEREÇO: RUA .... *N.º* .....

DATA DE NASCIMENTO ....

CIDADE .... *ESTADO* ....

"DIA DAS MÃES"

Em tôda a parte do mundo civilizado comemora-se no segundo domingo do mês de maio, o Dia das Mães. A origem desta consagração é a seguinte: Foi no ano de 1911, nos Estados Unidos. A jovem Ana Jarvis havia perdido a sua mãezinha.

No primeiro aniversário de sua morte, as amigas de Ana quiseram fazer uma homenagem em sua memória.

Ana concordou mas pediu o seguinte: que tal homenagem fôsse feita em memória de tôdas as mãezinhas falecidas e que dela participassem todos aqueles que haviam passado por êste doloroso golpe Os que não tivessem mãe, deveriam usar no peito, um cravo branco, e aqueles que tinham esta fortuna, que usassem um cravo vermelho. E assim iniciou-se esta celebração que se espalhou por todo mundo.

UMA CIDADE SALVA PELOS FANTOCHES

Em fins do reinado da rainha Isabel de Inglaterra, cerca do ano de 1595, alguns navios espanhóis rondavam as costas meridionais das Ilhas Britânicas, com intenções não muito boas, sendo o terror de tôdas as cidades costeiras, nas quais os espanhóis fizeram frequentes desembarques. Num destes, tratava-se de saquear a pequena cidade de Penryn, precisamente no momento em que uns saltimbancos davam, na praça do mercado, um espetáculo de fantoches.

Representava-se naquele guinhol ambulante, a história de Sansão, e ao chegar ao episódio em que aquele esforçado varão destruiu os exércitos filisteus com a queixada de um burro, os saltimbancos começaram a tocar tambores e trombetas para expressar o alarme que se havia introdu-

(Conclui na 3ª página)

TRIBUNINHA



SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL — DIREÇÃO DE DARCY

ULTIMATUM A P.R.A. 2!

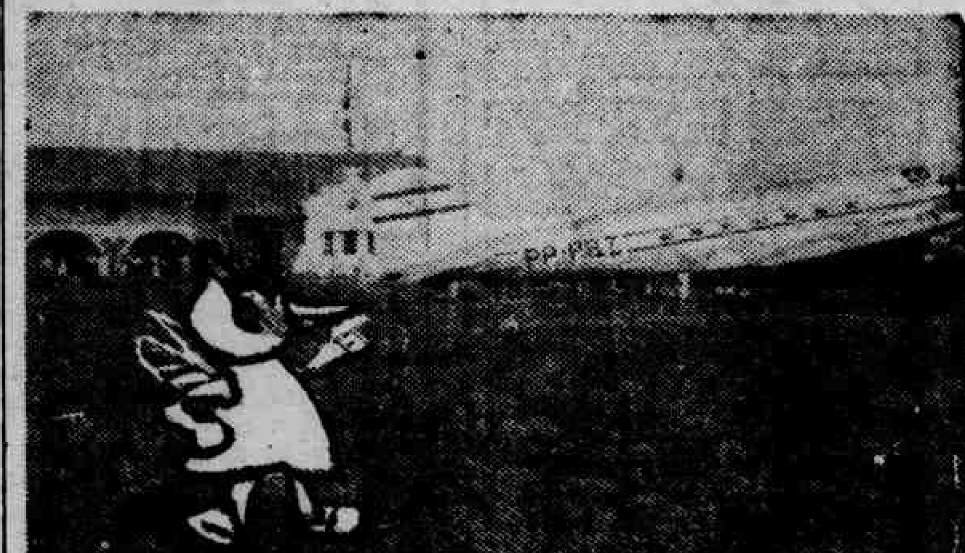
"PARA O CONCURSO DAS VIAGENS ÀS CAPITAIS DO BRASIL, PRECISAMOS DA COOPERAÇÃO DE UMA EMISSORA" — DIZ CELESTINO BEIJA-FLOR — CAUSAS DO RETARDAMENTO DO GRANDE CONCURSO

— "Está demorando muito êste concurso"... — dizem uma porção de leitores — estamos "sequinhos" para concorrer a esta viagem de avião...

De fato. A coisa está um pouco demorada, apenas devido a um motivo: em geral, as idéias para qualquer empreendimento são elaboradas quase que secretamente e quando lançadas, já estão maduras. A turma da TRIBUNINHA não age assim. Isto por causa do reporter à quem êstes concursos estão entregues: "Celestino Beija-Flor". E êste nosso reporter-alado faz um jôgo "todo descoberto": em vez de tomar as providências primeiro e depois anunciar, vai anunciando antes de tomar providências. Haja em vista o que aconteceu hoje: Celestino Beija-Flor apareceu na redação dizendo: — "Preciso de uma rádio-emissora idônea para cooperar no concurso da Panair-TRIBUNINHA"...

— Mas, para que esta emissora?

— Ora, ora — disse êle — para irradiar as várias fases do concurso, para entrevistar a garotada, para gravar e oferecer aos vencedores, discos com a sua própria voz...



Celestino Beija-Flor já anda experimentando os aviões da Panair por conta do concurso...

— Então...

— Então eu vou fazer uma coisa. Vou enviar um ultimatum a um diretor de umas das emissoras mais famosas do Rio: a Rádio Ministério da Educação.

— Mas... mas...

— Mas, nada! — exclamou êle — "é isto mesmo. Prepare aí o aparelho de ondas curtas. Vamos fazer uma "interceção"

(Conclui na 3.ª pág.)

Cineminha

FABULAS DE LA FONTAINE

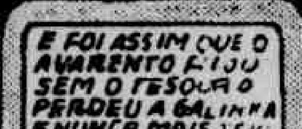
A GALINHA DE OVOS DE OURO











Recorte e guarde esta fitinha. Vamos ver se futuramente distribuimos uma maquininha de papelão para você passá-las...

QUANTO TEMPO VOCÊ GASTARIA
PARA CONTAR ATE' UM BILHÃO?

Faz o leitor idéia do que seja um bilhão?

Multas vezes se nomeia e se escreve êste número e muito poucas, talvez, se tenha feito um juizo exato do seu valor.

Para melhor compreensão veja-se o resultado do seguinte raciocinio:

— Suponhamos que uma pessoa, num minuto, pode contar até 100. Numa hora contava 60 vêzes 100 igual a 6.000, e num dia 6.000 vêzes 24 igual a 144.000.

Ora se num dia poderiamos contar até 144.000, para contar até um bilhão seriam necessários 6.944.444 dias, número êste que reduzido a anos dá:

10.025 anos 10 meses e 19 dias.

De modo que se Adão, que há cerca de 6.000 anos foi criado por Deus no Paraiso, tivesse começado a contar, com o propósito de o fazer até um bilhão, e vivesse ainda hoje, estaria a pouco menos de metade da sua tarefa, desde que levasse a contar, ininterruptamente, noite e dia!...



FOCA: — Mama quando em pequena, depois se alimenta de peixes e plantas marinhas, é um animal inofensivo, vive na água dos mares árticos e só vem a terra para descançar









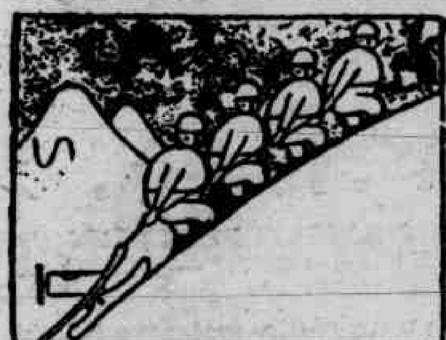


GR=13X

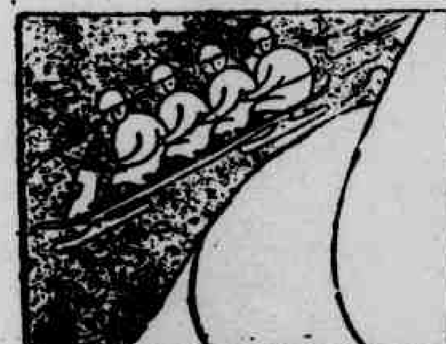














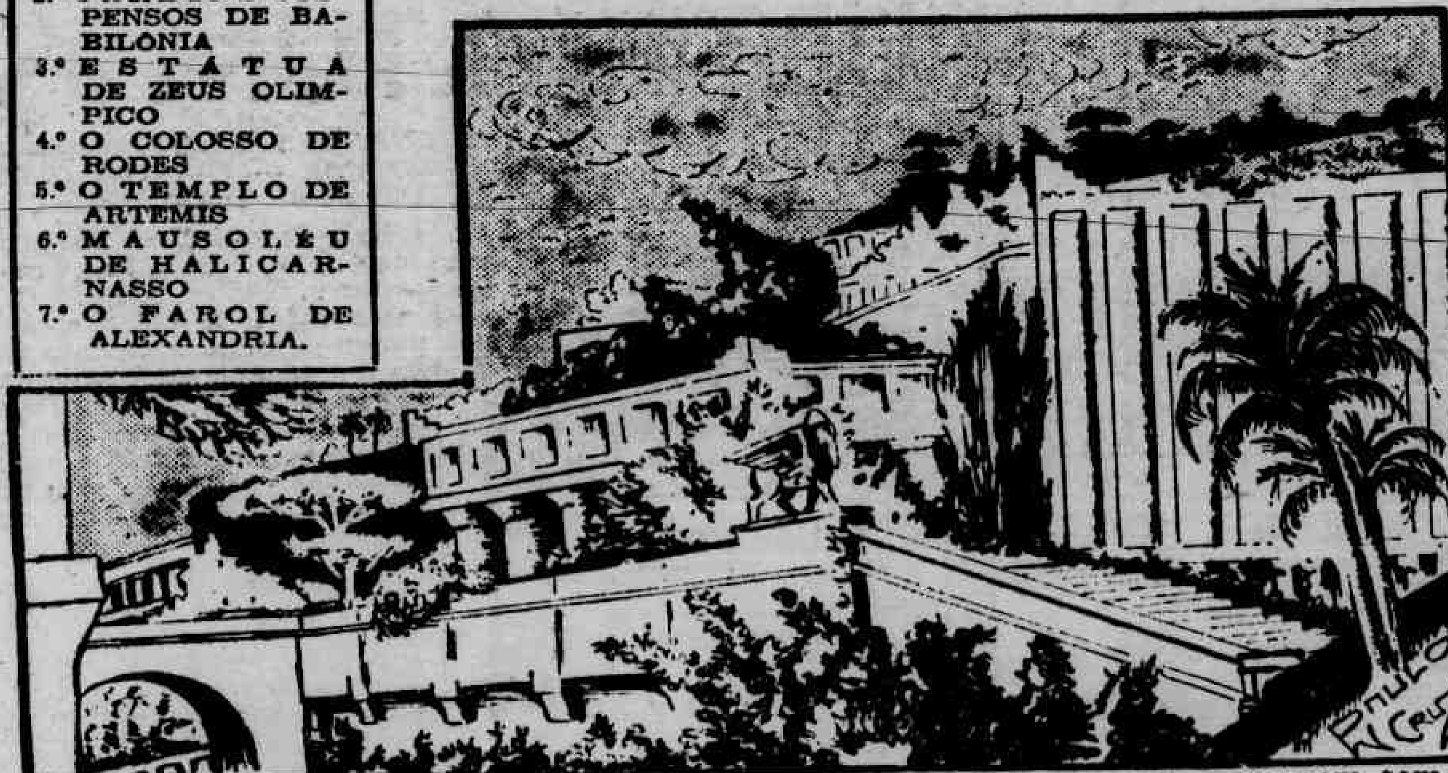
Os quatro amigos eternos

—o—

Nas estradas de Nova Gales do Sul, há, de onde a onde, umas cabanas nas quais os condutores de gado deixam pão e água para os pobres que percorrem os caminhos e que venham a ser surpreendidos pela noite, longe das povoações.

1.º PIRAMIDES DO EGITO
2.º JARDINS SUSPENSOS DE BABILONIA
3.º ESTATUA DE ZEUS OLIMPICO
4.º O COLOSSO DE RODES
5.º O TEMPLO DE ARTEMIS
6.º MAUSOLÉU DE HALICARNASSO
7.º O FAROL DE ALEXANDRIA.

As Sete Maravilhas do Mundo Antigo



2 BABILONIA... As cidades são como o homem: nascem, crescem e morrem também... Quem visse aquela grande cidade que era capital da Caldéia, na Mesopotâmia, banhada pelo rio Tigre, dificilmente poderia pensar que um dia tudo seria destruido e que, de sua imponência, só restassem ruinas...

Quando Ninive foi arrasada, Babilonia tornou-se a primeira cidade do mundo. NABUCODONOSOR assombrou seus contemporâneos, mandando construir fortificações a volta da cidade, tão largas e extensas que uma carruagem podia passar sôbre elas. Ele casou-se com uma princesa da Média. E para que a jovem rainha não sentisse saudades das montanhas floridas de sua terra, o rei mandou que se construissem os famosos jardins suspensos.

Êles foram erguidos sôbre um monte artificial de mais de duzentos metros de altura, recortado por tuneis e reservatórios de água. Vinte e cinco pilares de sete metros de espessura erguiam-se sôbre a primeira plataforma de duzentos e cinquenta metros, enquanto que outros vinte e cinco pilares se espalhavam mais para dentro. Sôbre êstes pilares erguiam-se em vários planos as imensas plataformas onde se espalhavam os mais variados tipos de jardins.

No alto, um maquinismo engenhoso leva as águas do Tigre para manter as plantas sempre verdejantes.



— Três moscas com três meias moscas e mais mosca e meia, quantas moscas vem a ser?
— Seis moscas.



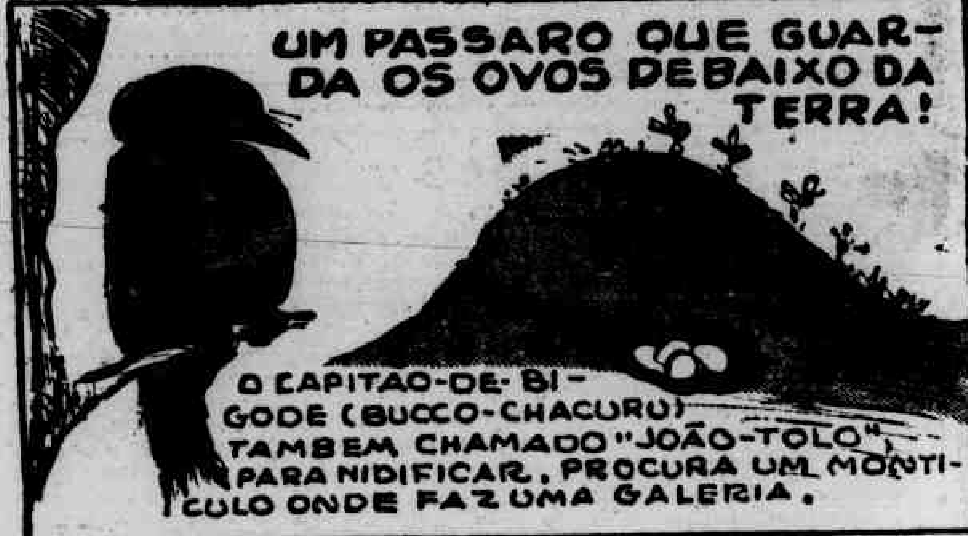
Joe Louis ainda...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Como os leitores sabem, o desafio foi feito. Celestino Beija-Flor está a espera da resposta de Joe Louis.

Ao desafio de Gracie, êle mandou dizer: Sei que você é um craque em jiu-jitsu. Mas eu não sei jogar isto, sou campeão de box. Portanto, você pode ser o tal lá para as suas especialidades e eu, sou no box... Mas, e para o Celestino Beija-Flor, o que êle mandou dizer? Nada, nada e nada...

O desafio está de pé. As bolsas estão aí, expostas em tôdas as casas da avenida. Celestino está impaciente. E êle é um campeão mais violento que Gracie. Quer uma resposta. E se Joe Louis não responder... vai ter. Por que o Demolidor de Detroit vai-se embora. Mas os empresários não... E terão que ver com o Celestino.



SHANGRI-LA' A ILHA DA ETERNA PRIMAVERA

História de P. Blumgn — Ilustração de Nat.











Uma cidade...

(Conclusão da 1.ª pág.)

zido entre os inimigos do povo de Israel.

Ao ouvir aqueles sons, juntamente com a gritaria dos espectadores regozijados, os espanhóis pensaram que as ruas da povoação estavam cheias de soldados, e perante o recelo duma luta desigual, voltaram precipitadamente para os seus navios.



CERTO OU ERRADO? EDUCAÇAO DEMOCRATICA

OS TERRITORIOS DO BRASIL TAMBÉM TÊM GOVERNADORES?



1 SIM — NÃO

E' CERTO QUE UMA DAS FUNÇÕES DO EXÉRCITO É A DEFESA DA CONSTITUIÇÃO?



2 SIM — NÃO

DEVE-SE ADIAR AS ELEIÇÕES AFIM DE EVITAR-SE PERTURBAÇÕES SUSPEITADAS?



3 SIM — NÃO

ENSINAMENTOS SÔBRE DEMOCRACIA SO' INTERESSA A GENTE GRANDE?



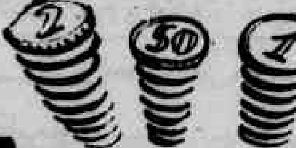
4 SIM — NÃO

OS ESTRANGEIROS PODEM POSSUIR EMPRESAS JORNALISTICAS?



5 SIM — NÃO

OS ESTADOS PODEM CUNHAR MOEDAS (DINHEIRO)?



6 SIM — NÃO

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Para as perguntas que você acha que deve responder SIM, risque a palavra NÃO. Para as que você julga que deve responder NÃO, risque a palavra SIM. Preencha o cupão e concorra ao Concurso Mensal.

Ultimatum à...

(Conclusão da 1.ª pág.)

de ondas na estação de ondas curtas da PRL-4, da Rádio Ministério da Educação. E ligando o "rádio-faz-de-conta" transmitiu o seguinte:

"Sr. Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação e Saúde. A sua emissora está "intimada" a cooperar com o concurso aviatório da TRIBUNINHA. Êste ultimatum cessará com a sua complena de junho, quando então os belecidas por TRIBUNINHA. (as.) Celestino Beija-Flor".

Depois deste radiograma urgentíssimo, Celestino desapareceu. E assim leitores, na próxima edição, saberemos o resultado deste ultimatum pois, o concurso começará impreterivelmente na primeira semana de junho, quando então os nossos pequenos leitores disputarão em um concurso original, duas passagens de ida e volta, inteiramente gratuitas, uma vez por mês, a uma das capitais estaduais do Brasil, com tôdas despesas de estada, pagas.

O URUBU, apesar da dieta alimentar que leva, consegue chegar à casa dos 100 e até mais.

QUADRO DE SOLUÇÕES

CERTO OU ERRADO?

(RESPOSTAS AS PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA)

1 — O BRASIL TEM DIREITO DE DECLARAR GUERRA A OUTRO PAIS PARA CONQUISTÁ-LO?
Resposta: NÃO. Além de ser contra nossas tradições pacifistas não permite nossa Constituição que o Brasil entre em guerras de conquistas.

2 — O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PODE PASSEAR NO ESTRANGEIRO SEM LICENÇA DO LEGISLATIVO?
Resposta: NÃO. Sob pela de perder o mandato, como preceitua a Constituição.

3 — OS INTERVENTORES SAO ELEITOS PELO POVO?
Resposta: NÃO. São nomeados pelo presidente da República.

4 — O EXÉRCITO TEM O DIREITO DE NÃO DEIXAR TOMAR POSSE DE CARGO PÚBLICO A QUEM JULGAR PERIGOSO AO REGIME?
Resposta: NAO. Se tal medida devesse ser tomada seria por iniciativa do Legislativo ou do Judiciário. O papel do Exército é outro.

5 — OS PROFESSORES TÊM O DIREITO DE ENSINAREM COMO PENSAM?
Resposta: SIM. A Constituição garante a liberdade de cátedra.

APURAÇÃO GERAL

Esta semana a apuração foi a seguinte:

Luiz Claudio Barb. da Silva	12 Pts.
Carlos Frederico Pinto	12 "
Roberto da Silva Araújo	12 "
Argentina da Silva Penteado	12 "
Inacio Serrão	12 "
Ana Maria da Glória	12 "
Geraldo Sermanho de Souza	12 "
Maria Helena Ribeiro	12 "
Paulo Roberto Meireles	12 "
Cesar Augusto Lacerda	12 "
Sonia Maria de V. Tito ...	12 "
Mario José B. Guimarães .	12 "
Hamilton Cordeiro	12 "
Dolores Miranda Fagundes .	12 "
Jerônimo José Teles	12 "

10 PONTOS — Brunotieri Nacif Gomes, Ruth Leitão Brandão, Thyrso Octávio M. Júnior, Marise Macieira Gomes, Maria Olga Gomes, Jorge Macieira, Roberto Nacif Gomes, Manuel C. Lessa, Alberto Magno F. Viana, Josias Bueno Guimarães, Hortência de Caldas Brito, Marly Golçalves Batista, Paulo Mourilhe Silva, Dionisio Fonseca, Libero Zucari, Mariza de Azevedo Andrade, Vera Regina de G. Bastos, Nelita A. Rocha, Maria Regina M. P. dos Santos, Aloisio dos Santos, Celso Graça Lima, Alfredo M. S. Bastos, José Luiz Gonçalves, Roxania Riedmiller, Marieta Santiago, Adila Cruz, Maria de Lourdes Pires, José Américo C. Paiva, Maria Apolonia Paiva, Reinaldo Edison Cordeiro, Fernando C. de Guamá, Ricardo Bogéa, Teresinha de Lourdes Paula, Elma Rodrigues de Miranda, Ernesto Teixeira Weber, Ronaldo Belinelo, Hercules Belinelo, Maria Regina Melo, Wilma Pedrosa dos Santos, Alais Mota Chagas, Sonia Maria Fagundes, Vera Lucia Fagundes, Marly Garcia Dominges, Beatriz Santana Peixoto, Murilo, Luiz Carlos M. Palenese, Ronaldo Lanceta, Heli de S. Coelho, Mauricio Carvalho, Frederico Bullaty, Guilherme Muller, Leopoldo André Arrais e Claudia Catarina de Barros.

8 PONTOS — João Teodoro da Silva, Dilma Gomes da Silva, Rhony Alan, Ingenborgh Luiza Campos, Ronaldo Gomes Ferraz, Paulo Murilo P. da Silva, Luiz Carlos A. Tenorio, Riza Vitoria Ferraz, José Pacheco Medeiros, Sidney Carlos, Marcelo G. Silva, Cecilia Rita Barbosa, Jorge Alberto Barbosa, Neide Cavalcanti, Dulce Teresinha Maia, Fausto D'Avila Maciel, Suely Moura Corrêa, Lidia Gotelipe, Gilda Maria Chataignier, Carmelita de A. Ribeiro, Walnete Maranguape.

6 PONTOS — Paulo José da Cruz e Silva, Carlos Augusto Sobral, Luiz de Oliveira Pinto, Nelson Faulhaber, José Luiz de S. Lima e Reginaldo Escarlado.

4 Pontos — Helga Berberich, Wilson Del Dio Dames, Carlos B. Caldeira e Lucia Maria Chataignier.

2 PONTOS — Alfredo Casanova e José Casanova.

CONVERSA COM O LEITOR

JOÃO THEODORO DA SILVA NETO — Incrivel como pareça, João, suas respostas chegaram depois da de sua colega, tanto a da semana passada como da outra. Não fique triste por isso. Esta semana você se apressou e vai tudo bem. O Celestino agradece o abraço e retribui.

PAULO NOGUEIRA BASTOS — Seguirá, sim, Paulo.

GUIDO ANTONIO DE ALMEIDA — (Belo Horizonte). Mande dizer qual que está faltando, Guido.

DUHI JOSÉ' — (Petrópolis). Deve estar a caminho, José. Talvez você já tenha recebido no momento de ler esta resposta.

NATALICE LIMA — Se você gosta por que não experimenta tomar parte nos concursos de TRIBUNINHA, Natalice?

DOLORES MIRANDA FAGUNDES — (Niterói). Seguiram por mão própria: 2 livros da Biblioteca Infantil Melhoramentos, 1 Quebra Cabeças e 2 revistas infantis, Dolores, conforme seu pedido.

FREI PENIDO (Fazenda da Borda do Campo — Minas). Estamos de acôrdo com seu pedido. Podem os meninos mandarem assim. Obrigado pelos votos de felicidade.

FERNANDO GUAMA' — Suas respostas não chegaram em tempo de serem computadas e por isso não sairam, Fernando. Quanto às perguntas, talvez haja equivoco de sua parte. Mande um exemplo. Mas vamos prestar atenção e tomar sua sugestão. O Celestino e o Carlos Lacerda agradecem as lembranças.

SUELY — Feita a retificação do nome; está certo agora, Suely? Logo que receber os prêmios escreva. Nada a desculpar, Suely.

PAULO MURILO P. DA SILVA — Guardaremos, Paulo. Você perdeu os pontos por atraso das respostas.

HAMILTON CORDEIRO — Sua carta chegou atrasada de modo que não foi possível fazer mais nada no encerramento final do "Certo ou Errado?". O prêmio fica esperando.

HELLY S. COELHO — (Niterói). Está bem Hely. Faremos como pede.

LEONARDO ABREU WAGNER — Sua cartinha chegou atrasada, Leonardo.

ALOISIO DOS SANTOS e irmão — Você não tem uma pessoa que venha buscar para você? Escreva explicando.

JOSE' LUIZ GONÇALVES — Como você viu na semana passada, foi retificada a colocação, José.

CARLOS FREDERICO PINTO — O prazer dos leitores é o nosso prazer. Agradecemos os abraços e os votos de prosperidade.

LEOPOLDO ANDRE' ARRAIS — Você tinha 1 livro da Biblioteca Infantil Melhoramentos e 1 revista infantil.

CLAUDIA CATARINA — De acôrdo com sua observação fizemos a ressalva na semana passada. Um lapso, Claudia. Agradecemos.

CLEY BEZERRIL: — Suas respostas vieram sem o cupão competente, Cley. Não apuramos quando vêm assim.

CARMELITA DE A. RIBEIRO: — De que forma você mandou o dinheiro, Carmelita? Dentro do envelope só vieram as respostas.

Correspondentes atrasados:

Chegaram após o encerramento das apurações finais do mês, as respostas dos seguintes leitores:

Reinaldo Edison Cordeiro, Ingenborg Luiza Campos, João Beltrão Filho (Pernambuco), Sueli Moura Corrêa, Otavio Souza (Nova Iguaçu), Wilma Alves de Castro (Muriaé — Minas), Duhi José Ribeiro (Petrópolis), Sérgio Laranja (Niterói), Marilena da Rocha Pessoa (Petrópolis), João Batista Barreiras (Fazenda Borda do Campo — Minas Gerais), João Teodoro da Silva Neto, Thyrso Octávio Miragay, Nelita Abreu Rocha, Jorge Alberto Barbosa (Duque de Caxias), André Faria Carneiro, Hamilton Cordeiro, Paulo Murilo P. da Silva, Cecilia Rita Barbosa, Roxania Riedmiller, Gilda Maria Chataignier, Lucia Maria Chataignier, Margarida Souza (Nova Iguaçu), Maria Regina Melo, Luiz Campos, Fernando Corrêa de Guamá, Adriana Dumas Giratto, Pedro Nunes de Souza, Sonia Salete de Andrade, Reginaldo Escarlado, José Rodrigues, Dilma Gomes da Silva, Antonio José F. de Almeida, José Sobrinho (Curitiba — Paraná).

Aos residentes fora do Distrito Federal, no entanto, levando-se em consideração a distância, remeteremos uma revista, lembrança do concurso "Certo ou Errado?" e o prêmio do "Que está Errado?" de acôrdo com os pontos obtidos.

Feita a apuração geral no fim de cada mês, os 10 primeiros colocados terão como prêmio uma sessão de cinema falado e colorido, em sua própria residência, oferta da Companhia CITERA, Ltda. Av. Erasmo Braga, 255. Os premiados deverão passar em nossa redação afim de apanharem o cartão-autorização que lhes dará direito a ir àquela Companhia escolher os filmes e combinar dia e hora da sessão. Os que não ganharem sessão de cinema terão uma pequena lembrança. Todos serão assim, premiados.

QUE ESTA' ERRADO?...

No testa da semana passada, estava errado o seguinte: 1) — O tablado de luta redondo em vez de quadrado; 2) — Os lutadores com máscara de esgrima; 3) — O lutador branco com meias de jogador de futebol e com uma luva comum na mão esquerda em vez de luva de boxeur; 4) — O lutador de cor descalço; e 5) — Faltava o juiz.

TODOS OS QUE FIZERAM 4 E 5 PONTOS PODERAO VIR NO PRÓXIMO SÁBADO, DAS 9 ÀS 11 HORAS, RECEBER EM NOSSA REDAÇAO O PRÊMIO PROMETIDO: UM LIVRINHO "EDIÇÕES MELHORAMENTOS".

CONCORRENTES

No teste "Que está errado?" desta semana, a marcação de pontos foi a seguinte:

6 PONTOS — Thyrso Octávio M. Júnior Paulo Murilo P. da Silva, Marise Macieira Gomes, Jorge Macieira, Maria Olga Gomes, Alberto Magno Ferreira Viana (Niterói), Marcelo Gonçalves da Silva, Waldir Bergasmachini (Antonio Carlos — Minas), Carlos Augusto Sobral, Nelson Faulhaber, Paulo Roberto G. Meireles, Carlos Eduardo M. da Silva, Marilena Rocha Pessoa (Petrópolis), Dolores Miranda Fagundes (Niterói), Marcio José B. Guimarães (Niterói), Wilson Del Rio Dames, Ingenborg Luiza Campos, Ronaldo Gomes Ferraz, Riza Vitoria Ferraz, Maria Antonia da Silveira (Venda das Pedras — Est. do Rio), José Américo C. Paiva, Maria Apolonia Paiva, Reinaldo Edison B. Cordeiro, Hamilton Cordeiro, Ana Maria da Silveira Reis, Ricardo Bogéa, Rodolfo Garcia, Sueli Moura Corrêa (Niterói), Luiz Claudio B. da Silva, Vera Lucia B. da Silva, Ronaldo Belinelo, Vera Lucia Fagundes, Maria Regina Melo, Sonia Maria Fagundes (Nova Iguacu), Reginaldo Escarlado, Carmelita de A. Ribeiro (Niterói), Hely de Souza Coelho (Niterói), Eduardo Ribeiro Leal, Guilherme Muller, Walnete Maranguape, João Teodoro da Silva, Marli Garcia Domingues (Nova Iguaçu).

5 PONTOS — Carlos Frederico Pinto, Murilo, Ernesto Teixeira Weber, Hercules Belinelo, Carlos Ramalho Caldeira, Marli Morais Caldeira, Eronildes Morais Caldeira, Sueli Morais Caldeira, Carlinda P. dos Santos, Jorge Guilherme dos Santos, Luiz Augusto Santana (C. Grande), Luiz Carlos Tenório, Célia Maria Dourado, Irany da Silva (Nova Iguaçu), Carlos Alberto Santos (Belo Horizonte), Roberto da Silva Araújo, Luiz de Oliveira Pinto, Inacio Serrão (Niterói), Dionisio Fonseca (idem), Libero J. Zucari, Cecilia Rita Barbosa (Caxias), Jorge Alberto Barbosa (Caxias), Vera Regina de Gusmão, Nelita Abreu Rocha, Maria Regina Pedrosa (São Gonçalo — Niterói), Celso da Graça Lima, Aloisio dos Santos, Maria de Jesus B. Macedo, Cesar Augusto de Lacerda, Sonia Maria Velho, Alfredo M. S. Bastos, José Luiz Gonçalves, Roxania Riedmiller, Sidney Carlos, Maria Cecilia C. Sauwen, Dilma Gomes da Silva, Rhoni Alan, (Paraiba do Sul — E. do Rio), Lucio Alves de Castro, Ana Maria Osorio de Castro, Roberto Nacif Gomes, Brunotieri Nacif Gomes, Fernando Guamá, Marcio Filpo Picado, Elma Rodrigues de Miranda (Niterói), Maria Lidia Gotelipe.

4 PONTOS — Dulce Teresinha M. de Oliveira, Ivone Machado Bastos, Fátima Machado Bastos, Maria de Lourdes Melo, Alais Mota Chagas, Sonia dos Guimarães, André Maria de A. Carneiro, Paulo José da Cruz e Silva, Gilda Maria Chataignier, Lucia Maria Chataignier, Dalton Peres, Mauricio Carvalho, Frederico Bulaty, Marieta Santiago Rosas, Josias Bueno Guimarães, Paulo Mourilhe Silva, Ana Maria G. Ribeiro, Maria Azevedo Andrade, Maria Helena Ribeiro, Helga Berberich, Maria A. Gomes de Souza, José Pacheco de Medeiros, Leopoldo André Arrais, Claudia Catarina de Barros.

3 PONTOS — Neide Cavalcanti, Marly Gonçalves Batista.

2 PONTOS — Ronaldo Lanceta.

1 PONTO — José Casanova e Alfredo Casanova.

SEM ASSINATURA — Uma resposta com 6 pontos.

MONOGRAMAS

Além dos que temos para atender, recebemos esta semana mais os seguintes pedidos:

Mariza A. Gomes de Souza, José Pacheco de Medeiros (Cataguazes-Minas), Natalice, Alvaro Eduardo, Maria Stela (Niterói), Paulo Nogueira Bastos (Morro-Alto, Minas), Sueli Ramos de Souza, Helena de Souza Coelho, Sueli (Niterói), Otávio Souza (Nova Iguaçu), Nelita Rocha, Heloisa Helena (Niterói), Brunotieri, Olga Maria Rio Branco e Janete Lourdes Rabelo.

ENDERÊÇOS INCOMPLETOS

Precisamos que os leitores abaixo nos mandem o endereço completo a fim de que possamos remeter os prêmios que lhes assiste: Angela Maria Erthal (Niterói), Waldir Bergasmachini (Antonio Carlos — Minas) e Paulo Nogueira Bastos (Morro-Alto, Minas).

CITERA

8 m|m -- FILMES -- 16 m|m

ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM

PROJETORES-ACESSORIOS

AV. ERASMO BRAGA, 255

ALUGA — VENDE — TROCA — CONSERTA —

Tel. 32-5554









Aqui estão novos candidatos ao SUPREMO CONSELHO DE TRIBUNINHA: José Luiz Gon çalves, Cinilda Avelar Carvalho, Selma Maggioli Gurgel de Alencar, Paulo Roberto Dias da Cu nha, Maria Regina Melo, Maria da Penha Vi etra de Carvalho e Ney Bezerril Freire.

TRIBUNINHA



N.º 20 — PUBLICA-SE ÀS QUARTA S-FEIRAS — 10 DE MAIO DE 1950

MONOGRAMA FIGURADO



Você deseja um monograma igual a êste com o seu nome? E' só preencher o cupão abaixo e no-lo enviar.

NOME ....

DATA DE NASCIMENTO ....

ENDERÊÇO: RUA .... Nº........

CIDADE .... ESTADO ....

TRÁFEGO

Vocês por certo estão pensando que nos esquecemos da "Série Tráfego" não? — Pois estão enganados. É que entramos em entendimento com o próprio Diretor do Tráfego e, vamos fazer um grande movimento! Em vez de ser Tribuninha sòzinha a ensinar a melhor maneira de "circular", a própria Inspetoria de Veiculos vai cooperar. Portanto, aguardem mais um pouco!

DURAÇÃO DA VIDA

PARECE que a ave de vida mais longa é o CISNE. Êste belo palmipede chega à bela idade de 300 anos...

— — —

EM MÉDIA as águias vivem 100 anos, mas algumas chegam mesmo aos 140.

— — —

O PAPAGAIO, nosso tão conhecido, vive tanto quanto as águias, mais de 100 anos.

— — —

OS PÁSSAROS cantores vivem em regra de 8 a 10 anos.

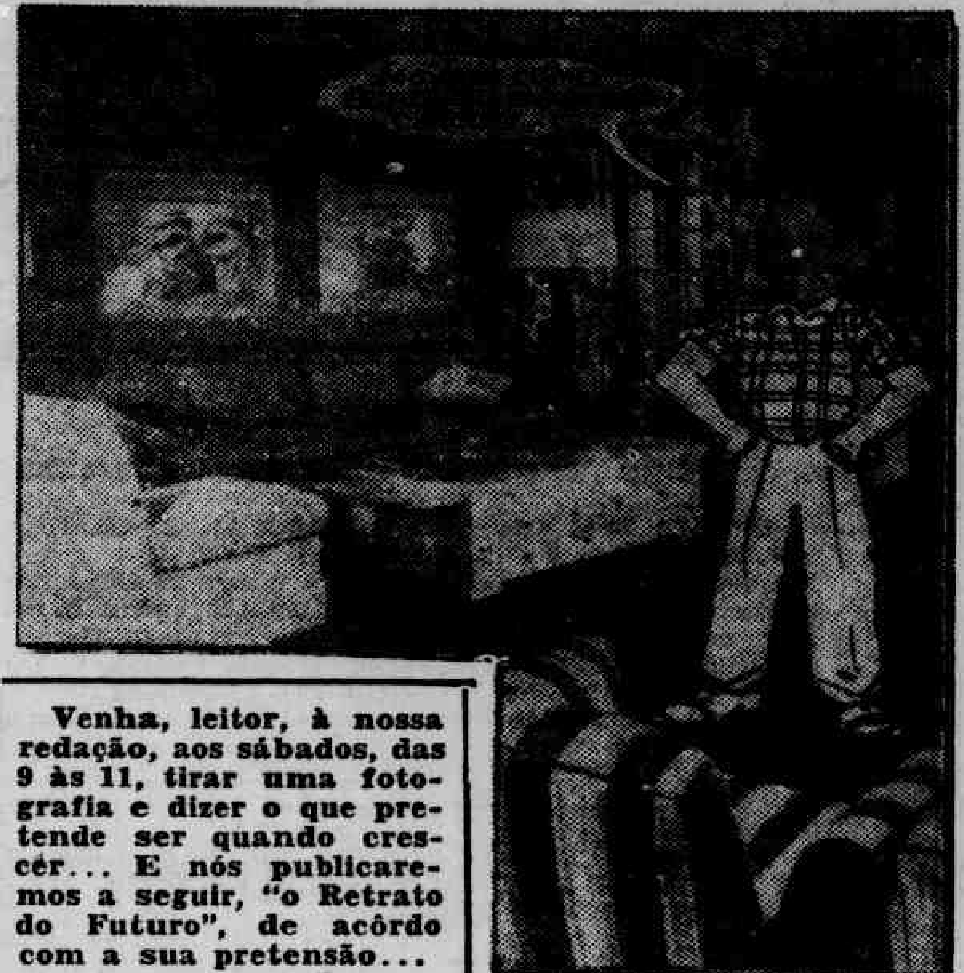
— — —

O CUCO vive 30 anos e um pouquinho mais.

— — —

OS POMBOS duram de 10 a 20 anos.

Quando eu CRESCER...



Venha, leitor, à nossa redação, aos sábados, das 9 às 11, tirar uma fotografia e dizer o que pretende ser quando crescer... E nós publicaremos a seguir, "o Retrato do Futuro", de acôrdo com a sua pretensão...

Aqui está o "futuro" carpinteiro Ubirajara Guerreiro que será "crack" na arte que escolheu

JOE LOUIS AINDA NÃO RESPONDEU!

Estaria o "Demolidor de Detroit" com mêdo do campeão de TRIBUNINHA? — Um milhão de bôlsas como prêmio

Joe Louis é campeão de box. Helio Gracie é campeão de jiu-Jitsu. Hello desafiou o Demolidor de Detroit para uma grande partida. E ofereceu uma "bolsa de um milhão", ao vencedor. Celestino Beija-Flor também é campeão. Por isso, resolveu aproveitar a onda, e desafiar Joe Louis, como fez Gracie, para ver quem seria o vencedor: e ofereceu um "milhão de bolsas" o que é, muito mais bolsas que o milhão de Gracie. Mas, assim como Gracie sentiu-se no direito de desafiar um campeão de uma arte muito diferente daquela que êle faz, uma vez que jiu-jitsu nada tem a ver com box, Celestino Beija-Flor também sentiu-se encorajado a desafiar Joe Louis para uma partida de ...bola de gude.

(Conclui na 2.ª pág.)

TRINDADES ETERNAS

Três coisas se devem cultivar: a sabedoria, a bondade e a virtude;

Três se devem ensinar: a verdade, a profissão e a resignação;

Três se devem amar: o valor, o cavalheirismo e o desinteresse;

Três se devem governar: o caráter, a língua e a conduta;

Três se devem apreciar: a cordialidade, o bom humor e a bondade;

Três se devem defender: a honra, a pátria e os amigos;

Três se devem admirar: o talento, a dignidade e a graça;

Três se devem aborrecer: a crueldade, a arrogância e a ingratidão;

Três se devem perdoar: a ofensa, a inveja e a petulância;

Três se devem imitar: o trabalho, a constância e a mentira, a farsa e a calúnia.

baldade;

Três se devem combater: a



ORNITORRINCO

O ornitorrinco da Australia é um estranho mamifero, com uma placa córnea idêntica ao bico do pato. Sua temperatura é inferior a dos outros mamiferos. Vive à beira dagua, e para maior peculiaridade reproduz-se por meio de ovos.









